www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2025
NÚMERO 22.700 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00


Wagner Loiola/Divulgação

Nos palcos da resistência

Peças em cartaz mostram temas como segregação e discriminação. No CCBB, Zezé Motta é a ativista Maya Angelou em *Vou fazer de mim um mundo*. Silvia Buarque e Guida Viana levam *A menina escorrendo dos olhos da mãe* à Caixa cultural. PÁGINA 22

Nil Canine/Divulgação


Bruna Gaston/CB/D.A Press


Capital da quadrilha

Diretor da LINQ-DFE, Tiago Luniere destaca, no *Podcast do* ***Correio***, o protagonismo de Brasília nos festejos juninos. PÁGINA 18

Covardia nas redes: o crime digital rouba os mais pobres

Mais da metade das vítimas (51%) de golpes virtuais têm renda de até dois salários mínimos. Na faixa entre dois e seis mínimos, o percentual é de 35%. Os dados constam de pesquisa do Instituto DataSenado, que também indica os jovens entre 16 e 29 anos como os mais afetados pelos ciberataques. Essa modalidade de crime faz vítimas desde beneficiários do INSS a compradores de carros. Segundo a Polícia Civil do DF, as quadrilhas estão cada vez mais especializadas e têm "escritórios cibernéticos". "Por mais de uma vez, quando fomos cumprir mandados de busca, encontramos um verdadeiro escritório, com computadores e telefones, onde o grupo passa o dia inteiro em busca de vítimas", diz o delegado Erick Sallum, da 6ª DP do Paranoá, com experiência no combate aos cibercrimes. PÁGINA 13

Direito&Justiça

O debate dos HCs

STJ chega a um milhão de habeas corpus em 36 anos. Juristas discutem a massificação desse instrumento.



Data Venia

Justiça desobriga aéreas de transportar animais de suporte emocional.

Entrevista

Presidente do IAB, Rita Cortez é referência em direito do trabalho.

Além de escândalo, INSS tem apagão

Em meio à crise provocada pelos descontos ilegais em aposentadorias e pensões, o instituto tem dificuldades para emitir boletins mensais sobre a fila de pedidos de benefícios. Desde dezembro o sistema não atualiza a informação. A estimativa é de que 2,5 milhões aguardam atendimento. O órgão informou ao **Correio** que os dados estão sendo atualizados.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Educação midiática — Ao *CB.Poder*, a presidente do Palavra Aberta, Patrícia Blanco, ressaltou a importância da família na instrução de como se portar no ambiente digital. "Rede social não é para criança", afirmou. PÁGINA 14

Pablo Porciuncula/AFP


Multidão se despede de "Pepe" Mujica

As ruas de Montevidéu ficaram lotadas durante a passagem do cortejo do ex-presidente uruguaio, ontem. Emocionados, os uruguaios gritavam frases de admiração enquanto a carreta fúnebre se encaminhava para o salão dos Passos Perdidos, no Parlamento. O velório será encerrado na tarde de hoje.

PÁGINA 9


Kleber Sales/CB/D.A Press

Lição de vida e amor de Divaldo Franco

Num velório simples em Salvador, o Brasil se despediu de uma das principais lideranças da história do espiritismo e da fraternidade. O religioso morreu na terça-feira, aos 98 anos. Em Brasília, entidades e fiéis lamentaram a perda e lembraram o legado de Divaldo.

Reprodução/TV Bahia


PÁGINA 6

Pacotaço para limitar as bets

Enquanto a CPI promove depoimentos midiáticos – ontem foi o influencer Rico Melquíades —, parlamentares apresentaram quatro projetos para regular os jogos on-line.

PÁGINA 2

Frio chega para ficar, diz Inmet

PÁGINA 15

O brilho de Emanuel

Talento mirim de São Sebastião coleciona medalhas no jiu-jítsu e fala ao **Correio** sobre os treinos para o Campeonato Brasileiro.

PÁGINA 20


Bruna Gaston/CB/D.A Press

Comissão da Anistia julga caso Dilma

Ex-presidente terá pedido de reconhecimento como perseguida pela ditadura julgado na próxima terça-feira. Torturada pelos militares, Dilma Rousseff vai receber também um "pedido de desculpas" do Estado.

PÁGINA 4

TikTok é nova crise no Planalto

Oposição ataca o pedido feito por Lula ao presidente da China, Xi Jinping, enviar um emissário ao Brasil para avaliar a rede social.

PÁGINA 3


ISSN 1808-2661
9 771808 266059

Eufrázio

CONGRESSO

Pacote de propostas para restringir as bets

Parlamentares apresentam projetos com medidas como o endurecimento de regras sobre publicidade dos jogos e limitação de apostas feitas por pessoas em situação de risco. Eles também querem programas do SUS de prevenção e tratamento do vício

» WAL LIMA

Em meio ao debate sobre os impactos das apostas esportivas on-line no Brasil, um grupo de sete parlamentares apresentou, ontem, um pacote de medidas voltado à regulação mais rígida das chamadas bets.

Ao todo, são quatro projetos de lei e uma indicação ao Ministério da Saúde, com o objetivo de endurecer regras sobre publicidade, proteger grupos vulneráveis, evitar conflitos de interesse no setor e propor ações de prevenção ao vício em jogos — problema que vem se agravando com a expansão desenfreada das plataformas de apostas esportivas.

"Não podemos assistir passivamente à explosão desse mercado, enquanto adolescentes são alvos diretos da publicidade e famílias enfrentam crises financeiras e psicológicas causadas pelo vício", ressalta o grupo de parlamentares, integrante do Gabinete Compartilhado do Congresso Nacional.

Entre as propostas, estão o limite para apostas de grupos de risco, como pessoas com baixa renda, endividados ou em situação judicial delicada; a restrição à publicidade das casas de apostas, principalmente voltada a menores de 18 anos; a criação de uma poupança obrigatória, com 25% dos valores apostados indo direto para uma conta em nome do próprio apostador; e a proibição de servidores públicos com cargos de chefia de se tornarem sócios de empresas do setor de apostas, evitando conflitos de interesse e favorecimentos ilegais.

Ministério da Saúde

Além disso, foi encaminhada uma indicação ao Ministério da Saúde propondo a criação de programas específicos no Sistema Único de Saúde (SUS) para prevenção e tratamento do vício em jogos, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como transtorno mental grave.

"Com o crescimento das bets e outros jogos on-line, a população brasileira está cada vez mais exposta a esse risco", enfatizou a deputada Duda Salabert (PDT-MG) ao **Correio**. "O SUS precisa estar preparado, com políticas públicas específicas para prevenção, diagnóstico e tratamento. Mas não basta tratar: precisamos agir antes que o transtorno se torne uma epidemia silenciosa no país. Essa é uma questão de saúde pública."

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) ressaltou que a proposta de criação de uma poupança compulsória para apostadores tem cunho pedagógico. "Se, ao apostar, ele for obrigado a poupar, vai perceber, com o tempo, que guardou mais dinheiro do que ganhou com as apostas, no fim das contas", disse. "E há, ainda, um efeito indireto sobre o grau de endividamento das famílias. Por exemplo: a pessoa decide usar R$ 100 para jogar, mas desse montante, 25 vai para a poupança. Ou seja, parte dos recursos estarão assegurados, e a família poderá contar com esse valor, tendo ou não ganhado a aposta."

As propostas

» PL 2.269/2025
Veda a publicidade comercial de apostas e produtos similares, exceto em canais controlados pelos próprios operadores, e apenas se acompanhada de mensagens de alerta e restrições, como a proibição para menores de 18 anos. A proposta também tramita no Senado como PL 3719/2024, protocolado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

PL 2.278/2025 (também PL 3.718/2024 no Senado)
Limita as apostas feitas por pessoas em situação de risco, como as inscritas no CadÚnico e as negativadas.

» PL 2.280/2025
Estabelece uma poupança compulsória, obrigando que 25% dos valores apostados sejam destinados a uma conta poupança no nome do apostador, incentivando o hábito de poupar.

» PL 2279/2025
Impede que servidores públicos com cargos de direção, assessoramento ou competência regulatória participem de empresas de apostas, prevenindo favorecimentos e uso de informações privilegiadas.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Duda: "Temos recebido relatos preocupantes: famílias se endividando, jovens adoecendo, vidas sendo destruídas pelo vício em apostas"

Quatro perguntas para

Duda Salabert (PDT-MG), deputada

O que deflagou a elaboração desse pacote de iniciativas legislativas para restringir as apostas on-line?

Essas propostas vêm sendo construídas há meses por nossa equipe técnica, em diálogo com os demais mandatos do gabinete compartilhado. Todos nós temos recebido relatos preocupantes: famílias se endividando, jovens adoecendo, vidas sendo destruídas pelo vício em apostas eletrônicas. Nosso compromisso é com a proteção social e com a redução dos danos causados por essa nova forma de exploração.

Qual é a chance de aprovar o projeto que proíbe a publicidade de uma atividade que movimenta milhões?

Diziam que seria impossível restringir a publicidade do cigarro, e hoje ela é amplamente proibida. À época, o marketing das empresas de tabaco também movia milhões, patrocinando artistas, eventos e filmes. Com as bets, vivemos situação semelhante. Se teremos chance ou não, é secundário. O importante é não desistir antes mesmo de tentar. Meus eleitores não me elegeram para que eu recuasse diante das pautas que considero urgentes e justas.

Qual será a limitação às apostas feitas por pessoas em situação de risco e outras vulneráveis?

O projeto possibilita restrições de apostas com base em critérios de vulnerabilidades socioeconômicas, como pessoas inscritas em programas sociais e maiores de 80 anos. No entanto, essas restrições serão definidas em regulamento, a critério do Poder Executivo. Nosso objetivo é garantir maior segurança jurídica, elencando as medidas que podem ser adotadas, como a possibilidade de limitações de transferências mensais para as plataformas, até medidas mais graves, como a vedação total de apostas por essas pessoas. Ou seja, através desse projeto conseguimos impulsionar o Poder Executivo a propor políticas públicas baseadas em evidências diante de uma atividade de alto risco social, econômico e de saúde pública, como são os jogos eletrônicos e apostas on-line.

Qual é o teor da indicação enviada ao Ministério da Saúde que propõe a criação de programas específicos no SUS?

A ludopatia, ou transtorno do jogo patológico, é reconhecida pela OMS como condição médica desde 1980. Com o crescimento das bets e outros jogos on-line, a população brasileira está cada vez mais exposta a esse risco. Por isso, sugerimos que sejam realizados programas específicos para treinamento de equipes do SUS, assim como parcerias com governos locais para tratamento e prevenção de doenças relacionadas ao vício em jogos e apostas. O SUS precisa estar preparado, com políticas públicas específicas para prevenção, diagnóstico e tratamento. Mas não basta tratar: precisamos agir antes que o transtorno se torne uma epidemia silenciosa no país. Essa é uma questão de saúde pública.

Na CPI, influenciador digital joga no "tigrinho"

Geraldo Magela/Agência Senado



O influenciador Rico Melquíades fez a demonstração para senadores

» ALÍCIA BERNARDES*

O influenciador digital Rico Melquíades, depoente de ontem na CPI das Bets, protagonizou um dos momentos mais inusitados da comissão até agora: fez uma aposta ao vivo no Jogo do Tigrinho, a pedido da relatora Soraya Thronicke (Podemos-MS). Ele jogou R$ 4 e obteve retorno imediato superior a R$ 100, o que causou surpresa entre os parlamentares e serviu como exemplo das táticas de sedução e promessa de lucro fácil usadas pelas plataformas de apostas — justamente o foco central das investigações do colegiado.

Cobrado a sacar o prêmio que havia ganhado, ele reclamou: "Vocês estão me deixando desconfortável. Não estou mais me sentindo à vontade. Percebo, sim, um tratamento diferente em relação à Virgínia, e sinto que estão me pressionando demais". A menção foi à influenciadora digital Virgína Fonseca, ouvida na sessão de terça-feira e alvo de tietagem, inclusive, de senadores.

A demonstração da aposta foi solicitada por Soraya com o argumento de que a comissão precisava observar como se dá a interação real entre influenciadores e público. Ela mencionou que muitos desses criadores de conteúdo jogam em tempo real, alertam sobre riscos ou ensinam como acessar as plataformas.

Rico confirmou que seu contrato com a plataforma Blaze exigia 15 postagens mensais, algumas contendo ao menos dois minutos de jogo. "Não existe um script fixo, mas a gente recebe um briefing", disse.

Questionado sobre a recorrência de vídeos exibindo vitórias, o influenciador admitiu que tendia a divulgar seus ganhos, o que provocou críticas dos senadores, que veem nisso uma forma de estimular o jogo, especialmente entre jovens.

Os parlamentares abordaram também o acordo judicial firmado por Rico com o Ministério Público de Alagoas. Ao ser pressionado a detalhar sua confissão, o influenciador alegou impedimento. "Não posso falar porque é segredo de Justiça."

Outro tema central do depoimento foram as chamadas "contas demo" versões simuladas de contas em plataformas de apostas, nas quais os resultados são manipulados para mostrar apenas vitórias. Rico negou utilizar contas desse tipo.

"Eu não sei como funciona a conta demo. Eu divulgava, mas também perdia", sustentou. Ele afirmou que seus ganhos e perdas eram reais e que não recebia comissões pelas perdas dos seguidores. Ele disse ser necessário repensar a forma de divulgar apostas e que mudou sua postura nas redes: "Hoje, alerto os seguidores sobre os riscos", frisou.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Eufrázio

PLATAFORMAS DIGITAIS

Intrigas e nada de avanços na regulação

Oposição critica pedido de Lula a líder chinês; Congresso alheio à tarefa de implicar redes

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O tema da regulação das redes sociais ganhou novos debates ante a iniciativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de solicitar, em reunião com o presidente da China, Xi Jinping, o envio de "uma pessoa de confiança dele (Xi)" para discutir possíveis efeitos negativos da chinesa Tiktok entre usuários brasileiros.

Líderes da oposição, o deputado federal Daniel Zucco (PL-RS) e o senador Rogério Marinho (PL-RN), criticaram o chefe do Executivo. "O ato falho de Lula revela a força da chamada 'democracia relativa', que a esquerda pretende implantar no Brasil", disse Marinho.

Zucco, por sua vez, classificou de "escândalo" a revelação de que a primeira-dama Janja da Silva falou sobre o TikTok com o presidente chinês em nome do governo brasileiro.

Lula tratou do assunto com Xi Jinping na terça-feira. No encontro, a primeira-dama Janja da Silva, de acordo com informações vazadas à imprensa, teria relatado ao líder chinês efeitos nocivos do TikTok. Como resposta, Xi Jinping teria dito que "o Brasil tem legitimidade para regular e até banir, se quiser, a plataforma".

Lula se irritou com o vazamento da informação e disse ter sido oo autor da pergunta a Xi Jinping sobre o Tiktok. "Não foi Janja, eu que fiz a pergunta. Eu perguntei ao companheiro Xi Jinping se era possível ele enviar para o Brasil uma pessoa da confiança dele para gente discutir a questão digital e, sobretudo, o TikTok. E aí a Janja pediu a palavra para explicar o que que está acontecendo no Brasil, sobretudo contra as mulheres e contra as crianças. Foi só isso", frisou.

A regulação das redes tem sido uma demanda de Lula e do Supremo Tribunal Federal (STF), mas projetos sobre o assunto estão parados na Câmara.

Um dos projetos é o 2.630/2020, conhecido como o "PL das Fake News", de autoria do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE). O objetivo do texto é criar a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, propondo a regulação de plataformas digitais como Google, Meta (Instagram, Facebook), Twitter, TikTok, WhatsApp e Telegram.

Segundo o PL, a ideia é fortalecer a democracia, garantir a transparência dos provedores e, principalmente, controlar a disseminação de notícias falsas e discursos de ódio na internet. A proposta também prevê a criação do Conselho de Transparência e Responsabilidade na Internet, responsável por fiscalizar e aplicar sanções aos provedores.

Apesar de ter o regime de urgência aprovado em abril de 2023, o projeto não avançou para votação em plenário e até o momento não tem previsão para ser apreciado.

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Lula demonstrou irritação ao responder a perguntas de jornalistas sobre o caso Janja

Rigor chinês

A política chinesa para o universo digital é uma das mais rigorosas do mundo. O controle das redes sociais e de toda a internet é severo no país. O governo usa um sistema conhecido como Grande Firewall para vigiar e fiscalizar o uso. Os posts nas redes sociais costumam ser censurados, quando trazem críticas ao Partido Comunista Chinês ou defendem movimentos pró-democracia.

Crimes de ódio: adolescentes apreendidos

» VANILSON OLIVEIRA

A Polícia Civil do Rio de Janeiro apreendeu, ontem, cinco menores de idade, acusados de envolvimento com crimes de ódio e exploração digital. A ação faz parte da segunda fase da Operação Adolescência Segura, que mira uma organização criminosa com atuação nacional, responsável por aliciar adolescentes para a prática de crimes cibernéticos de extrema violência.

Além do Rio de Janeiro, mandados de internação provisória foram cumpridos em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina. Em São Paulo, agentes também executaram um mandado de busca e apreensão.

A mobilização envolveu cerca de 60 policiais civis em diferentes estados, sob coordenação da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (Dcav), do Rio de Janeiro, com apoio do CyberLab, da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SNSP).



O Discord compartilhou informações com as autoridades competentes, baniu as contas envolvidas e derrubou o servidor"

Trecho da nota da plataforma

Essa nova etapa ocorreu um mês após a primeira fase da operação, deflagrada em 15 de abril, quando dois adultos foram presos e sete adolescentes apreendidos.

As apurações começaram em fevereiro deste ano, após um caso na Zona Oeste do Rio do Janeiro, quando um adolescente ateou fogo em um homem em situação de rua, enquanto o outro filmava e transmitia ao vivo para espectadores em um servidor da plataforma Discord. O aplicativo Telegram também era utilizado para disseminar o conteúdo e é uma das plataformas também investigadas.

Segundo a polícia, esse novo caso faz parte de uma rede articulada que recruta jovens para a prática de crimes como tentativa de homicídio, incitação ao suicídio e à automutilação, estupro virtual de vulnerável, apologia ao nazismo, maus-tratos a animais, invasão de dispositivos eletrônicos e disseminação de pornografia infantil.

Agências internacionais como Homeland Security Investigations (HSI) e o Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas (NCMEC), dos Estados Unidos, vêm acompanhando e colaborando com as investigações, fornecendo relatórios e dados técnicos que impulsionaram o avanço das investigações.

Por nota, a plataforma Discord afirmou ter atuado proativamente no caso, derrubando servidores e bloqueando perfis. "Violência e atividades ilegais não têm espaço no Discord ou na sociedade. Neste caso, o Discord compartilhou proativamente informações com as autoridades competentes, em conformidade com a lei, baniu as contas envolvidas e derrubou o servidor".

Em outro trecho, o Discord disse que conta com equipes especializadas que atuam diretamente no combate a essas redes organizadas e "investe pesado em ferramentas avançadas de segurança e sistemas de moderação para proteger nossos mais de 200 milhões de usuários no mundo todo, porque sabemos que manter a segurança on-line hoje exige atenção constante. Estamos totalmente comprometidos em colaborar com as autoridades locais para garantir um espaço seguro e positivo para todos os nossos usuários no Brasil", declarou a plataforma.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Crise dos Correios revela oportunidade perdida para privatização

Os Correios pedem a colaboração dos funcionários no plano de recuperação da empresa, diante de um prejuízo de R$ 2,6 bilhões em 2024. A nova crise da estatal é um bumerangue corporativista: foi a resistência dos próprios funcionários à privatização da empresa que levou ao quadro atual. Houve uma mudança de paradigma no setor postal, que a empresa não soube acompanhar, quando ainda não tinha grande concorrência no que seria sua vocação natural, após as mudanças tecnológicas que a levaram à substituição de cartas e telegramas por e-mails e mensagens de WhatsApp: a logística, sobretudo a entrega de encomendas e compras on-line.

Entre as medidas propostas, os Correios pedem que os funcionários adiem as férias de 2025 para 2026 e aceitem a redução da jornada de trabalho com redução proporcional de salário. A empresa também vai prorrogar o programa de demissão voluntária até 18 de maio. Tudo para economizar R$ 1,5 bilhão em 2025 e evitar um megaprejuízo neste ano, que pode ultrapassar os R$ 3 bilhões. O modelo de negócio, o tamanho e a eficiência da estatal estão no centro da crise.

Os Correios têm 11,7 mil agências de atendimento, 25 mil veículos próprios e estão presentes em 100% dos municípios brasileiros. Porém, têm um histórico de complexos problemas administrativos, com greves prolongadas de profissionais, corrupção, balanços negativos em anos consecutivos e perda de prestígio e qualidade no serviço, que já foi exemplar.

O presidente dos Correios justifica parte do prejuízo com os investimentos da empresa: R$ 1,6 bilhão nos últimos dois anos em tecnologia, infraestrutura operacional e renovação da frota de veículos. "Nós pegamos uma empresa que estava prestes a ser privatizada, então é uma empresa que estava sucateada, se deixou de investir em inovação, e isso para uma empresa que se pretende ser eficiente na logística, nas entregas", diz Fabiano Silva dos Santos.

Na verdade, houve aumento dos custos em mais de R$ 700 milhões, puxados pelo reajuste salarial dos servidores e as despesas com pagamento de precatórios. A empresa afirma que precisou recompor salários defasados, porém, a receita obtida pela prestação de serviços caiu R$ 335 milhões em 2024. Cerca de 85% das agências operam no vermelho. Ou seja, os salários aumentam e a produtividade cai.

Os argumentos a favor da venda de ativos como os Correios são verdadeiros. O país não tem como financiar investimentos na modernização de nossa infraestrutura sem privatizações e entrega de serviços à exploração das empresas privadas em diversas áreas onde a presença do estado deixou de ser necessária. A esquerda demoniza o uso de mecanismos de mercado para melhorar a atuação do Estado. A direita demoniza o uso do Estado para lidar com as falhas do mercado.

Modelo alemão

Enquanto isso, as empresas de tecnologia estão reinventando o mundo. Hoje, os principais concorrentes dos Correios são a Amazon e o Mercado Livre, além da DHL, o verdadeiro bicho papão, fruto de um caso bem-sucedido de privatização. Trata-se de uma divisão da Deutsche Post do setor de logística internacional e correio expresso. Tem sede na cidade alemã de Bonn. Fundada em 1969, DHL é um acrônimo do nome dos seus criadores norte-americanos, Adrian Dalsey, Larry Hillblom e Robert Lynn (History, 2008).

Na sua rede global, a DHL incorpora cerca de 6.500 escritórios e mais de 120.000 destinos espalhados por mais de 220 países. No Brasil, opera com remessa de documentos e correspondência, logística para empresas (transporte, embalagem e armazenamento) e movimentação de cargas (aérea, ferroviária, marítima e rodoviária). Domina o mercado internacional com aproximadamente 1,5 bilhão de remessas por ano, sob o lema "Nós movemos o mundo".

A marca DHL incorporou várias empresas adquiridas pela Deutsche Post, o antigo Deutsche Bundespost da Alemanha, a empresa de correios alemã, que foi privatizada em 1995 e transformada em três sociedades anônimas. É a privatização mais bem-sucedida do mundo, que começou na década de 1990, de forma escalonada e sob proteção do governo durante a transição.

O governo alemão vendeu 50% das ações do Deutsche Post para um banco público, o KfW; no ano seguinte, um lote com 29% das ações foi oferecido a investidores, que arrecadou 6,6 bilhões de euros (R$ 29,9 bilhões). Até 2005, o governo vendeu todas as suas ações remanescentes ao KfW, que, por sua vez, as ofereceu para investidores no mercado de capitais.

O Deutsche Post comprou a empresa norte-americana de entregas expressas DHL em 2002, e hoje é uma das maiores companhias de logística do mundo, com cerca de 550 mil empregados em mais de 220 países e receita de 61 bilhões de euros (R$ 276 bilhões) em 2018. O modelo alemão pode ser a melhor solução para os Correios, mas a Constituição Federal prevê que a União deve manter o serviço postal e legislar sobre o setor. Por isso, uma eventual privatização dos Correios precisaria ser aprovada pelo Congresso Nacional, por meio de uma proposta de emenda à Constituição (PEC).

PRATO CHEIO
BRB
MARIA J N SOUZA
Cartão Prato Cheio
ALIMENTAÇÃO GARANTIDA PARA 520 MIL PESSOAS, AGORA POR 18 MESES.
Maria Júlia e Dherick BENEFICIADOS COM O CARTÃO PRATO CHEIO
520 mil PESSOAS CONTEMPLADAS
PARA SABER MAIS, ACESSE O QR CODE
Criado por este GDF em 2020, o Cartão Prato Cheio acaba de ser ampliado. O período de duração do benefício passou de 9 para 18 meses, mais 30 mil famílias foram incluídas no Programa e agora são 130 mil atendidas.
CARTÃO PRATO CHEIO. ESTE GDF NÃO PARA.
GDF

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Temer rechaça rótulos

"Eu não estou propondo uma coisa à direita. Eu até tenho desprezo pelos rótulos, direita, esquerda, centro. Acho que o que o povo quer é resultado", afirmou o ex-presidente Temer à coluna. O emedebista acredita que os candidatos precisam se unir em torno de um só nome e formarem, juntos, um projeto para o Brasil. Assim como foi o "Ponte para o Futuro" em seu mandato.

Tarcísio leal

Temer contou que foi procurado pelos governadores em busca de conselhos e, aí, propôs o projeto. Conversou, inclusive, com Tarcísio de Freitas, no aeroporto de Guarulhos, enquanto aguardavam o embarque para Nova York. Mas o governador de São Paulo não irá construir qualquer projeto alternativo a Bolsonaro. "Ele é muito correto e leal ao ex-presidente", comentou Temer.

STF na liderança

O que o ex-presidente mais tem defendido é a pacificação do país e acredita ser um caminho viável o Supremo Tribunal Federal (STF) encabeçar o processo de anistia. "A sensação que tenho é que o Supremo se convenceu que ele próprio pode dar uma solução. Com isso faz o quê? Você não gera conflito entre o Congresso e o Judiciário", contou Temer à coluna.

Imbróglio do Comitê Gestor I

A Frente Nacional dos Prefeitos acusa a Confederação Nacional dos Municípios de não respeitar um acordo fechado durante o processo de formulação da reforma tributária. De acordo com a FNP, as duas entidades teriam dividido as 27 vagas a que os municípios têm direito no Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). Mas a CNM teria descumprido o acerto. O 1º vice-presidente da FNP, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, afirma que a Frente tem direito a 13 nomes e a Confederação 14.

Imbróglio do Comitê Gestor II

Já a Confederação afirma que a história é bem diferente. À coluna, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, disse que esse acordo nunca existiu. A entidade seguiu o que está previsto na lei aprovada e cobra, formalmente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, por explicações em acolher uma justificativa inconstitucional. A CNM afirma que a Frente está "desesperada" por não ter números suficientes para eleger qualquer indicação ao Comitê. (Saiba mais no *Blog da Denise*)

A última esperança para Bolsonaro

Os aliados de Jair Bolsonaro não desistiram de buscar o apoio do governo de Donald Trump para aliviar a situação em relação à inelegibilidade. Aliás, alguns, embora não falem publicamente a respeito, acreditam que a ajuda do presidente norte-americano é o último recurso para o respiro político do ex-presidente. Internamente, a maioria dos apoiadores sabe que a elegibilidade não virá. E que Bolsonaro precisará indicar alguém que possa concorrer em seu lugar. E, no momento em que ele fizer essa indicação, a tendência é que fique na penumbra.

E por falar nele... / Por mais que os partidos de centro-direita não tenham rejeitado de bate-pronto a proposta do ex-presidente Michel Temer — de montar um projeto para o país antes de afunilar a definição de uma candidatura à Presidência da República —, a sugestão está fadada a se perder no ar. O PL não fará parte do grupo. "Se juntar todos ali, não chega a 20% dos votos", comenta um integrante do PL muito próximo a Bolsonaro.



CURTIDAS

Novo quer vetar/ O partido Novo vai ingressar com uma ação popular contestando a nomeação de Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho, ex-prefeito de Belford Roxo (RJ) e, até pouco tempo, ex-presidente estadual do Republicanos, para ser o diretor-presidente da PortosRio. De acordo com a legenda, a Lei das Estatais proíbe "pessoas que tenham exercido função de comando partidário ou participado de campanha eleitoral nos 36 meses anteriores". Waguinho ocupou a presidência regional da legenda até 7 de maio deste ano.

Manter a base/ O que se diz nos bastidores, é que a indicação de Waguinho é uma forma de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manter o Republicanos e o MDB em sua base e garantir um futuro apoio em 2026.

Por falar em Republicanos.../ A federação do partido com a legenda MDB está "bem adiantada", como contaram fontes ligadas aos partidos à coluna.

Pioneiro/ Quem saiu feliz de Nova York foi o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. À coluna, ele contou que o projeto de inteligência artificial proposto por seu governo é aprovado pela assembleia legislativa e será um grande mote de sua campanha. A proposta recebeu total apoio da Amazon. "É, hoje, a proposta mais avançada do país", comemora. (Leia detalhes no *Blog da Denise*, no site do **Correio**)

COMISSÃO DA ANISTIA

Pedido de Dilma na pauta

Colegiado aprecia, na próxima semana, recurso da ex-presidente para que seja reconhecida como perseguida política na ditadura

» RENATA GIRALDI

Três anos depois de o governo Bolsonaro negar o reconhecimento de perseguida política, durante a ditadura militar (1964-1985), a Dilma Rousseff, o pedido da ex-presidente será apreciado pela Comissão de Anistia, vinculada ao Ministério de Direitos Humanos e de Cidadania. Na próxima terça-feira, 14 conselheiros se reúnem, em Brasília, para analisar o recurso. Além da indenização financeira, que pode chegar a R$ 100 mil, ela cobra contagem do tempo do período em que esteve encarcerada, em 1970, até a promulgação da Lei da Anistia, nove anos depois, para efeitos de aposentadoria.

Ex-guerrilheira, Dilma ficou presa por três anos na ditadura militar. Porém, em abril de 2022, a comissão rejeitou seu pedido por entender que a solicitação não poderia ser analisada, pois sua anistia foi reconhecida pelo governo do Rio Grande do Sul.

À época, o então presidente Bolsonaro comemorou a decisão. "Dilma Rousseff perdeu. Quem sabe, lá na frente, quando algum esquerdista voltar ao poder — espero que não aconteça —, você consiga mais uma pensão", ironizou.

Ministério do Desenvolvimento Agrário



Presa e torturada na ditadura, Dilma quer reconhecimento de que militares a perseguiram por razões políticas

O pedido da ex-presidente é o primeiro na pauta da sessão. Pelo rito, Dilma poderá falar ou seu representante legal — no caso, o Escritório Torreão Braz Advogados. Em seguida, 14 dos 21 conselheiros, escolhidos para esse caso por sorteio, votam para deferir ou rejeitar o pedido. Atualmente, Dilma mora na China e está à frente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, o Banco do Brics).

Ao **Correio**, a presidente da Comissão de Anistia, Ana Maria Lima de Oliveira, disse que a inclusão do recurso de Dilma na pauta é simbólico e histórico. "Representa que o Estado brasileiro se dispõe a analisar e, com possibilidades de reconhecer, que a ex-presidente lutou por liberdade e pela democracia em um momento de opressão do país. Também será a oportunidade de pedir desculpas em nome do Estado", explicou.

Segundo Ana Maria, uma vez reconhecido que a pessoa foi uma "perseguida política", a comissão faz uma cerimônia de pedido de desculpas em nome do Estado. "É um rito necessário. Instauramos esse protocolo por tudo o que representa uma admissão de responsabilidade", disse.

Outros processos

A comissão deve analisar entre seis e sete processos na terça-feira, além do recurso da ex-presidente. São três blocos de apreciação: um pela manhã, em que o pedido de Dilma é o primeiro, e dois à tarde. Vários critérios são estabelecidos para o reconhecimento de "perseguido político". O principal é a comprovação de que a perseguição sofrida foi exclusivamente política, no período de 18 de setembro de 1946 a 5 de outubro de 1988.

A vítima tem de encaminhar, com o pedido, provas documentais ou testemunhais que demonstrem ter sido acossada pelo regime — como atos de exceção, transferências, perdas de comissões, afastamentos e impedimentos profissionais. A perseguição deve ser comprovada que ocorreu por motivação política, e não de outras causas.

Em 2023, a Comissão de Anistia retomou os trabalhos e, de lá para cá, mais de 1,7 mil processos foram deferidos e as pessoas obtiveram o reconhecimento de perseguido ou perseguida política. Os pedidos vão desde a concessão do status até o pagamento de valores diferenciados de indenização. As sessões são públicas e transmitidas pela internet.

Torturas com choques, palmatória e pau de arara

Em 2011, o jornal *Estado de Minas* trouxe à tona, em detalhes, o depoimento da ex-presidente Dilma Rousseff relatando a tortura a que foi submetida, nos porões da ditadura em Juiz de Fora (MG), São Paulo e no Rio de Janeiro. Na ocasião, ela — que assumiu vários codinomes como militante política, como Estela, Stela, Vanda, Luíza, Mariza e Ana — contou o quanto sofreu nas mãos dos torturadores e atrás das grades.

"Algumas características da tortura. No início, não tinha rotina. Não se distinguia se era dia ou noite. Geralmente, o básico era o choque", lembrou Dilma, em depoimento dado em 25 de outubro de 2001, quando ainda era secretária das Minas e Energia no Rio Grande do Sul, e filiada ao PDT.

O depoimento foi prestado para a Comissão Estadual de Indenização às Vítimas de Tortura (CEIVT), do Conselho de Direitos Humanos de Minas Gerais. À época, ela detalhou como eram os métodos dos agentes da ditadura para colher depoimentos dos militantes de esquerda.

"Se o interrogatório é de longa duração, com interrogador experiente, ele te bota no pau de arara alguns momentos e, depois, leva para o choque. Uma dor que não deixa rastro, só te mina. Muitas vezes usava palmatória. Usaram em mim muita palmatória. Em São Paulo, usaram pouco este 'método'", relatou. **(RG)**

Solicitação de adiamento

» LUANA PATRIOLINO

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o cancelamento das audiências de testemunhas na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado. Os advogados argumentaram que ainda não tiveram acesso integral às provas do processo, mesmo após determinação do relator, ministro Alexandre de Moraes, para que a Polícia Federal (PF) entregasse todo o material. As oitivas estão agendadas para 19 de maio e 2 de junho.

Segundo a defesa, há necessidade de mais tempo para a análise detalhada dos autos, além de questionar as testemunhas e avaliar a necessidade de incluir novos nomes na lista de testemunhas, ou ainda de solicitar outras diligências. O pedido ocorreu depois de Moraes determinar que a PF disponibilize todo o material apreendido nas investigações contra Bolsonaro e outros réus.

"[Requer-se] o cancelamento das audiências designadas para a instrução e concessão de prazo suficiente para que o conjunto probatório que permaneceu fora do processo seja analisado pela defesa, a fim de permitir não só a necessária complementação do rol de diligências e testemunhas já apresentados, mas também e especialmente o adequado questionamento das testemunhas arroladas pelas partes", diz a solicitação dos advogados do ex-presidente.

Na semana passada, Moraes agendou os depoimentos das testemunhas de acusação e de defesa de Bolsonaro e de outros sete aliados.

Eufrázio

2º BRASIL SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA - 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF



DAVI ALCOLUMBRE
—
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)



HUGO MOTTA
—
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



TEREZA CRISTINA
—
SENADORA (PP-MS)



IRAJÁ FILHO
—
SENADOR (PL-TO)



CARLOS FÁVARO
—
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



ROBERTO RODRIGUES
—
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO



PEDRO LUPION
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA



PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



RENATO CORREIA
—
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



JOÃO GALASSI
—
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS



JOÃO DORIA
—
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) E GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



FLAVIO AMARY
—
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA



FRANCISCO MATTURRO
—
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)



DENISE ROTHENBURG
—
JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE



CARLOS MARQUES
—
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO





APOIO



MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA





Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



RELIGIOSIDADE

Uma despedida em paz e serena. Como Divaldo

Em um velório simples, muitas pessoas deram o último adeus ao médium e filantropo, na instituição que mantinha, em Salvador. Artistas, políticos e representações da comunidade kardecista ressaltaram o retorno dele à pátria espiritual

» FERNANDA GHAZALI*

O líder espírita Divaldo Franco foi homenageado, ontem, por inúmeras pessoas que compareceram ao velório no Ginásio de Esportes da Mansão do Caminho, instituição de caridade e acolhimento que fundou em Salvador. Ele morreu na noite de terça-feira, por volta das 21h45, aos 98 anos, na capital baiana. O médium, escritor e palestrante lutava contra um câncer de bexiga e vinha recebendo cuidados paliativos em casa.

Dois dos 685 filhos adotivos do médium estiveram no velório. "Sabemos que só o corpo físico é que se dilui. Nós estamos aqui não pelo corpo, mas pela gratidão, por tudo que ele tem feito e faz pela gente", disse Eliana Silva, uma das filhas.

Outro filho, Lucas Milagre contou que estava ao lado do pai no momento do falecimento. "Ele desencarnou de uma forma bem pacífica, sereno. Todo mundo ficou muito emocionado. O pouco que eu sei é graças ao muito que ele me ensinou", relatou.

Entre os políticos da Bahia, vários se manifestaram. O governador Jerônimo Rodrigues lamentou a perda de Divaldo e reconheceu sua importância para o estado e para o Brasil. Já o senador Jaques Wagner (PT-BA) destacou que a trajetória do líder espírita foi marcada pelo amor, pela caridade e pela fé — considerava-o um exemplo de luz e acolhimento.

Também baiano, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, lamentou a morte e ressaltou a dedicação de Divaldo às causas humanitárias e à busca pela paz. Por sua vez, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), enfatizou o legado do médium como defensor da fraternidade e da solidariedade, cuja atuação transcendeu fronteiras religiosas.

O ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, publicou no Instagram pessoal a seguinte mensagem: "Lamento muito a morte de Divaldo Franco, um dos maiores líderes religiosos do Brasil. Carismático e atencioso com todos, Divaldo Franco sempre foi um defensor intransigente da paz, do respeito, da tolerância e da convivência harmoniosa entre todos os seres humanos. Para quem não conheceu, vale a pena visitar a Mansão do Caminho, em Salvador, obra grandiosa que ele ajudou a construir, onde acolheu milhares de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, oferecendo dignidade, educação e esperança. Seu legado vai muito além da religião, é um exemplo de solidariedade, compaixão e serviço à humanidade".

Romildo de Jesus/Ato Press/Estadão Conteúdo



Velório seguiu aquilo que Divaldo pedira: uma cerimônia singela e aberta àqueles que quisessem manifestar o carinho que tinham por ele

Gratidão

Artistas também se manifestaram sobre a morte de Divaldo. A cantora Ivete Sangalo expressou gratidão pela convivência que tiveram e pelas palavras de afeto dele recebidas ao longo dos anos. Ela destacou que a vida do líder espírita foi dedicada ao acolhimento e à caridade.

O cantor e compositor Carlinhos Brown lamentou a perda e agradeceu a Divaldo pela generosidade — disse, ainda, que o mundo continuará precisando das preces do médium. Da mesma forma, o também cantor Netinho classificou Divaldo de "queridíssimo" e desejou que seguisse na luz.

A atriz Beth Goulart — cuja ligação com o espiritismo vem de família — celebrou a jornada de Divaldo, afirmando que "a humanidade perde um grande mestre espiritual". Também ator, Marcos Veras — que integrou o elenco do filme *Divaldo — O Mensageiro da Paz* — comentou de forma concisa: "Gigante Divaldo. Descanse!". Também integrante do elenco do filme, Regiane Alves lamentou a perda e desejou que ele fosse em paz e ao encontro de Joanna de Ângelis — espírito cujas mensagens psicografava.

Pela Federação Espírita Brasileira (FEB), o presidente Jorge Godinho expressou a saudade, mas também a celebração pela chegada de Divaldo ao plano espiritual após uma existência "exitosa e completista". José Medrado, considerado atualmente um dos grandes nomes brasileiros do espiritismo, falou sobre o legado inspirador que fica. "Desencarna Divaldo Franco. Certamente, um dos seus últimos haustos de vida deve ter sido a conclusão: missão cumprida. Que siga sob o amparo dos amigos espirituais", publicou no Instagram.

O velório começou às 9h e seguiu até as 20h e foi marcado pela simplicidade, conforme pedido do próprio Divaldo. O caixão permaneceu fechado e não houve cortejo em carro aberto. O sepultamento está marcado para hoje, às 10h, no Cemitério Bosque da Paz, em Salvador.



Divaldo querido. Oro pela sua passagem. Sua vida dedicada a abrigar, acolher e transformar tantos sem medir esforços, servirá de exemplo àqueles que, assim como você, entendem a mensagem da caridade. Que honra estar nessa existência gozando da sua luz e sabedoria"

Ivete Sangalo, *cantora*



Para sempre, Divaldo. Ele, que já escutava entre os céus e a terra aqueles que buscavam se comunicar, para ditar em nós melhoramentos e correções, para nos aproximar de Deus. Ele nos escuta, em todo o afeto na sua volta para o feto"

Carlinhos Brown, *cantor e compositor*

Celina destaca trajetória; para Comunhão, "farol do amor"

» DAVI CRUZ
» ANA CAROLINA ALVES*

Para a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, a morte do líder espírita Divaldo Franco deve servir para chamar a atenção sobre a importância de respeitar as diferentes crenças religiosas. "Este é um mês histórico para duas religiões: a católica e a espírita. Perdemos o papa Francisco, que já foi sucedido pelo papa Leão XIV — inclusive, adorei seu nome e, agora, tem uma grande missão de levar o Evangelho para todos os cristãos do mundo. Mas, também nos despedimos de Divaldo Franco, um líder espírita que dedicou a vida ao próximo e à caridade. Foi uma perda para todos", disse Celina, em solenidade do GDF.

A Comunhão Espírita de Brasília descreveu Divaldo como "um farol de amor e sabedoria, iluminando incontáveis corações sob a égide do Espiritismo". "Médium de excelsas virtudes, dedicou sua vida à divulgação consoladora da Doutrina Espírita, semeando esperança através de suas vibrantes palestras, obras mediúnicas e, sobretudo, pela fundação da Mansão do Caminho — obra caritativa que materializou os ensinamentos de Jesus e de (Allan) Kardec. (...) Seu legado permanece não apenas em livros e instituições, mas nas almas que tocou com sua humildade", salienta a nota.

Herança

Para a presidente do Centro Espírito Paulo de Tarso, Carmem Alves, a herança de Divaldo é um trabalho muito maior que supera a dor da perda. "Seu legado é tão maravilhoso, que ficará para sempre com todos nós. Ele foi um verdadeiro mensageiro de Cristo, em ações e ensinamentos", disse.

Segundo Carmem, a principal herança do líder espírita é o esforço para ajudar os que mais precisam. "Fazemos isso por meio dos ensinamentos de Cristo, colocados em prática em todos os momentos de nossa existência terrena", frisou.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Líder espírita deixou uma obra escrita com mais de 200 livros

Por sua vez, o presidente do Centro Espírita Irmão Áureo, Joaquim Levino, lamentou a morte do líder para a comunidade espírita. "É uma grande perda. Divaldo representava o dinamismo no trabalho do bem, a alegria de viver", observou.

Integrante da comunidade espírita há mais de 50 anos, Joaquim explicou que Divaldo priorizava o acolhimento de todos e o amparo aos mais necessitados. Para ele, o líder espírita deixa um legado focado na prática do bem.

"Ele falava muito sobre a importância de divulgar a prática do bem e da vida reta, da simplicidade e humildade", lembrou.

Obras em nome de Joanna de Ângelis

Alegria de Viver
Aborda temas de autoconhecimento e bem-estar emocional sob a perspectiva espírita.

Amor, Imbatível Amor
Explora a profundidade e a força do amor em diversas dimensões da vida.

Autodescobrimento: Uma Busca Interior
Guia o leitor na jornada de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

Conflitos Existenciais
Analisa as causas e as formas de lidar com os conflitos internos do ser humano.

Dias Gloriosos
Apresenta mensagens inspiradoras para o cotidiano, focando na fé e na esperança.

Jesus e Atualidade
Reinterpreta os ensinamentos de Jesus à luz da psicologia e do espiritismo.

O Homem Integral
Propõe uma visão holística do ser humano, integrando corpo, mente e espírito.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quarta-feira

São Paulo	Nova York
0,39%	0,21%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

136.511 — 138.422
9/5 12/5 13/5 14/5

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,632 (+0,43%)

Últimos	
8/maio	5,661
9/maio	5,654
12/maio	5,684
13/maio	5,609

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,291

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,67%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

ESCÂNDALO DO INSS

Apagão omite dados sobre a fila do INSS

O último Boletim da Previdência foi publicado em dezembro. À época, eram 2,043 milhões de pedidos de benefícios sem respostas

» RAFAELA GONÇALVES
» FERNANDA STRICKLAND

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deixou de divulgar mensalmente os dados sobre a fila de pedidos de benefícios previdenciários e assistenciais, provocando um apagão nos dados sobre brasileiros que aguardam atendimento. O último Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps) foi publicado em dezembro de 2024. À época, somando todas as filas de reconhecimento inicial de direitos, eram 2,043 milhões de pessoas à espera da liberação de algum benefício.

A falta de transparência acontece em meio aos escândalos de fraude e descontos indevidos de entidades associativas em contracheques. A fila do INSS refere-se ao tempo de espera para análise e concessão de benefícios previdenciários, como aposentadorias, auxílios-doença e pensões. A demora na análise traz dificuldades financeiras para quem depende deles.

O recorde de espera na fila do INSS foi registrado em julho de 2019, quando chegou a 2.442.816 pessoas. Sem a atualização dos dados, há estimativas de que agora esse número já possa ter ultrapassado 2,5 milhões de pedidos.

Procurado pelo **Correio,** o Ministério da Previdência Social não deu uma explicação sobre o motivo do atraso na divulgação, tampouco uma previsão sobre a atualização dos dados. “Os dados estão sendo consolidados e serão divulgados o mais brevemente possível”, informou a pasta, em uma breve nota.

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) também evitou repercutir o assunto. “Não vamos comentar enquanto não houver informações mais claras. Em princípio, é importante que o processo de concessão de benefícios seja o mais ágil possível”, afirmou a entidade.

A operação da Polícia Federal (PF), que identificou o esquema fraudulento que aplicou R$ 6,3 bilhões em descontos associativos indevidos entre 2019 e 2024,



A fila do INSS refere-se ao tempo de espera por concessão de benefícios previdenciários, como aposentadorias, auxílios-doença e pensões



Não vamos comentar enquanto não houver informações mais claras (sobre o atraso na divulgação dos dados da fila). Em princípio, é importante que o processo de concessão de benefícios seja o mais ágil possível”

***Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), em nota ao* Correio**

apontou que o esquema impactou diretamente no andamento da fila para atender a quem aguarda o benefício. Em relatório consta o tópico “Impacto negativo na fila de requerimentos do INSS” e indica que a espera foi impactada direta e negativamente pela inclusão fraudulenta de descontos associativos.

De acordo com o relatório, a fila voltou a crescer em 2024, concomitantemente ao esquema de fraude. Tanto que no início do mês o governo editou uma medida provisória (MP) para retomar o bônus para peritos para combater filas.

Em julho de 2023, o Executivo relançou o pagamento de bônus de produtividade para servidores e peritos, autorizou a realocação emergencial de pessoal. Resultados rápidos foram colhidos, o tempo médio de espera por concessão de benefícios caiu de 76 dias, em janeiro, para 34 dias em julho de 2024, mas o alívio durou pouco. A partir de agosto, a fila voltou a crescer, atingindo 39 dias de espera em novembro.

Considerado um problema crônico, o longo tempo de espera para análise e concessão de benefícios foi alvo, inclusive, de uma das promessas de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que era de zerar a fila. O Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social (PEFPS), visava reduzir o tempo de análise de processos e perícias médicas, prevendo bônus para servidores que realizarem trabalho extra para agilizar os processos e perícias, além de outras medidas como o uso de telemedicina em determinados.

Contudo, a estratégia se mostrou ineficaz, conforme destacou o especialista em direito previdenciário Washington Barbosa, CEO da WB Cursos. “Os peritos têm uma meta de trabalho durante o dia. O que fizerem além dessa meta, ganham um valor adicional por cada processo ou perícia que faz além disso. Isso incentiva, sim, e melhora um pouco a produção. Mas temos de ter cuidado com alguns aspectos”, alertou.

O regime geral de previdência social determina que o benefício tem que ser concedido em até 45 dias, o que não acontece há muitos anos, conforme observou o advogado. “Os prazos chegaram a oscilar entre 60 e 180 dias. Foi feito um acordo entre o Supremo Tribunal Federal, Advocacia Geral da União e o INSS, exatamente para estabelecer prazos. E esses prazos foram todos maiores que os 45 dias. Esse acordo está valendo, mas, pelo que eu sei, não está sendo cumprido. Isso é outra coisa que não tem sido dada em transparência”, apontou Barbosa.

Greve

Apesar do bônus para os peritos, a Federação Nacional de Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps), entidade que representa a categoria, afirmou que o programa tinha “metas inatingíveis e condições de trabalho cada vez mais precárias”. O movimento resultou em uma greve dos trabalhadores do órgão entre julho e novembro de 2024 e a paralisação dos médicos peritos desde outubro.

A falta de pessoal e a ausência de uma reestruturação de carreira são os maiores problemas apontados pelos servidores. Atualmente, o INSS opera com cerca de 19 mil servidores — menos da metade do efetivo de sete anos atrás.

A greve dos peritos, que durou 235 dias, foi encerrada em abril deste ano, marcando a maior paralisação da história da categoria. De acordo com a Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP), o pacto firmado ainda não correspondia à expectativa dos trabalhadores, mas “garante a estabilização do conflito classista e a segurança dos peritos”.

O acordo estabelecido com o Ministério da Previdência Social estabeleceu que os profissionais deveriam repor os dias não trabalhados e teriam os salários descontados restituídos. “O modelo ideal de carreira ainda não é uma realidade, mas continuaremos lutando até o fim pela valorização, pelo respeito e pela dignidade que merecemos”, informou a ANMP em nota.

Falta de informação compromete o controle social da pasta

Considerada a maior crise do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o escândalo da fraude resultou na demissão do então ministro da Previdência Carlos Lupi, na exoneração do então presidente do instituto Alessandro Stefanutto, e no afastamento de quatro dirigentes da autarquia e de um policial federal lotado em São Paulo.

Assumiu o ministério, o ex-deputado federal por Pernambuco, Wolney Queiroz, e o comando do INSS passou para o Procurador federal de carreira, Gilberto Waller. A dança das cadeiras segue em Brasília, com a troca de cargos de confiança. Enquanto isso, os dados sobre a fila de espera de benefícios seguem desconhecidos e os órgãos sem perspectiva concreta de atualização.

Segundo a avaliação do advogado Bruno Minoru Okajima, especialista em Direito do Trabalho e sócio do escritório Autuori Burmann Sociedade de Advogados, o “apagão de dados” compromete o controle social sobre um problema que vem se agravando nos últimos meses. “A ausência de informações sobre o tempo de espera e o número de requerimentos pendentes dificulta o acompanhamento pela sociedade, imprensa e órgãos de fiscalização”, afirmou. “Isso mina a possibilidade de cobrar soluções, avaliar políticas públicas e garantir o direito constitucional à informação.”

O especialista dá dicas de como proceder diante da situação. “A recomendação para quem enfrenta demora excessiva é acompanhar de perto o processo pelo aplicativo Meu

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Maior orçamento da Esplanada, Previdência enfrenta crise

INSS, responder com agilidade às exigências e registrar reclamação na ouvidoria. Se ainda assim não houver resposta, é possível entrar com ação judicial, inclusive com pedido de liminar”, orientou o advogado.

Okajima também ressaltou a importância de reunir corretamente toda a documentação desde o início do processo. “Ter em mãos documentos de identificação, laudos médicos atualizados, comprovantes de contribuição e vínculos empregatícios evita exigências e acelera a análise. Isso pode fazer toda a diferença para evitar a judicialização”, concluiu.

Orçamento

Frequentemente apontada como vilã das contas públicas, a Previdência Social possui o maior orçamento entre os ministérios da Esplanada. Para este ano, a Lei Orçamentária Anual (LOA) prevê gastos de aproximadamente R$ 1,0 trilhão para a pasta.

O montante é quase quatro vezes maior do que o Orçamento destinado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, que inclui programas como o Bolsa Família, que tem a cifra de R$ 288,4 bilhões. O valor também é exorbitantemente maior do que os R$ 245 bilhões destinados para despesas com a saúde pública e R$ 226 bilhões para a educação.

O orçamento elevado para a Previdência é atribuído a diversos fatores, incluindo o aumento da longevidade da população, e o fato de muitos brasileiros terem remunerações baixas, o que resulta em contribuições menores. Além disso, a existência de regimes previdenciários com diferentes regras e benefícios, e a falta de equilíbrio entre arrecadação e despesa, contribuem para o aumento do Orçamento.

Eufrázio

ESCÂNDALO DO INSS

474 mil contestam desconto

A reclamação já pode ser feita por meio do aplicativo Meu INSS. Governo não informou quando começa a devolução

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Como contestar

Confira o passo a passo da contestação dos descontos indevidos

- Acesse o aplicativo **Meu INSS** e faça login com a sua conta **gov.br**.
- Clique na opção **"Do que você precisa?"** e digite **"consultar descontos de entidades"**.
- O aplicativo vai mostrar os valores descontados por associações **entre março de 2020 e de 2025.**
- **Marque se o desconto foi autorizado ou não**, para cada uma das entidades listadas.
- **Informe e-mail e telefone para contato** e, em seguida, declare se os dados são verdadeiros.
- Clique no botão **"enviar declarações"** para finalizar.



DICAS

Reúna documentação
Em primeiro momento, o INSS não vai solicitar nenhuma documentação. No entanto, é importante guardar todos os comprovantes, como extratos bancários onde constam os descontos, e qualquer comunicação prévia que possa ter recebido da entidade que está realizando a cobrança.

Conteste formalmente
A contestação deve ser feita diretamente ao INSS. Isso pode ser realizado através do portal "Meu INSS" ou pela central de atendimento telefônico 135.

Cuidado com golpes
O INSS não faz contato por telefone ou e-mail. Utilize sempre os canais oficiais do INSS para obter informações. Não atenda a contatos que solicitem dados pessoais ou bancários por telefone ou por mensagens.

QUANDO SERÁ O PAGAMENTO?

O INSS não definiu a data para começar a devolução do dinheiro descontado de forma irregular. Essa fase de coleta de informações tem o objetivo de encontrar as vítimas da fraude e fazer um diagnóstico completo dos valores que deverão ser devolvidos.

Fontes: INSS e advogados. Pacífico/CB/D.A Press

Balanço divulgado ontem pelo presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Júnior, mostra dados alarmantes sobre a quantidade de denúncias envolvendo descontos não reconhecidos em benefícios previdenciários informados no primeiro dia de notificações. Segundo ele, até o fim da tarde, 480.660 manifestações haviam sido registradas no sistema, das quais 473.940 (98,6%) declararam não reconhecer o vínculo com entidades que apareciam como responsáveis pelas descontos mensais.

Porém, a autarquia ainda fará o cruzamento dessas respostas com documentação a ser apresentada pelas entidades. "Estamos lidando com uma situação extremamente grave", afirmou Waller, durante entrevista coletiva. "Essas pessoas alegam não ter qualquer relação com as entidades que estão realizando os descontos. Quando o vínculo é negado, o INSS intima automaticamente a instituição envolvida para apresentar justificativas e documentos comprobatórios em até 15 dias úteis", explicou.

Caso a entidade não comprove a legalidade do desconto, o INSS exigirá o reembolso imediato ao beneficiário — com atualização monetária pelo IPCA — por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).

Contestações

Aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos em seus benefícios já podem verificar os valores e contestá-los. A consulta pode ser feita por meio do site e aplicativo Meu INSS. Esses beneficiários receberam uma notificação do INSS e devem informar, pelo mesmo canal, se os valores foram autorizados.

Waller destacou que não há prazo para o segurado fazer a comunicação de não reconhecimento. Por isso, quem ainda não conseguiu comunicar, por congestionamento no sistema, pode fazer a qualquer momento.

O beneficiário será informado da resposta da entidade sobre os seus descontos por meio dos canais de atendimento disponibilizados pelo INSS e ainda poderá contestar a decisão, dessa vez apresentando os motivos e documentos comprobatórios da discordância. Se não for possível comprovar, a associação vai receber uma Guia de Recolhimento da União (GRU) para que ela reembolse os valores descontados indevidamente, corrigidos pela inflação. A entidade terá outros 15 dias para fazer esse pagamento, para que o dinheiro seja repassado ao segurado em sua conta já cadastrada para recebimento do próprio benefício.

Essa fase de coleta de informações tem o objetivo de encontrar as vítimas da fraude e fazer um diagnóstico completo dos valores que deverão ser devolvidos. Ainda não há prazo exato para o pagamento do reembolso, que vai depender do tempo de resposta da entidade para comprovar a regularidade do desconto ou ressarcir o valor indevido, conforme destacou a advogada Juliana Pereira de Barros Toledo, do Wilton Gomes Advogados.

Somente depois desse processo será feito o pagamento dos descontos indevidos aos beneficiários prejudicados. "O processo de notificação das associações e entidades envolvidas nas fraudes já está em andamento. Considerando a burocracia envolvida no processo, provavelmente o pagamento deve ocorrer nos próximos meses", apontou a advogada.

Judicialização

De acordo com as regras publicadas no *Diário Oficial da União*, nos casos em que a entidade nem responder à contestação do segurado, os descontos serão presumidos como irregulares e serão adotadas "medidas judiciais cabíveis para responsabilização das entidades ou de seus sócios", conforme explicou a advogada.

Caso a entidade não pague a guia emitida pelo INSS, o processo será finalizado no âmbito administrativo do órgão e o beneficiário será informado sobre a possibilidade de outros meios para resolver o caso. Neste caso, a judicialização do processo pode ocasionar uma demora ainda maior para o reembolso.

O INSS emitiu um alerta, ontem, sobre um perfil falso nas redes sociais para aplicar golpes em aposentados e pensionistas. De acordo com o órgão, a página no Instagram *@assistencia_inss* está utilizando de forma indevida o nome, a identidade visual e informações do INSS, principalmente sobre a liberação de reembolso de descontos indevidos.

Ministério da Cultura e BR PETROBRAS apresentam
A10
Stepan Nercessian Claudio Lins Patrícia França Sylvia Massari
& GRANDE ELENCO
CHATÔ & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão
direção de Tadeu Aguiar
texto de Fernando Morais & Eduardo Bakr
10 E 11 DE JUNHO EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO
vendas: Ingresso Digital
Patrocínio: Lei Rouanet Incentivo a Projetos Culturais · CEMIG · MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
Promoção: CORREIO BRAZILIENSE · DIÁRIOS ASSOCIADOS
Produção: VOGLIA
Patrocinador Oficial: BR PETROBRAS
Realização: MINISTÉRIO DA CULTURA · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BANCOS

Cadu Ibarra/CB/D.A Press



Paulo Henrique Costa foi reconduzido ao posta de presidente do BRB

BC libera a recondução do presidente do BRB

» ANA MARIA CAMPOS

O Banco Central deu o aval para que o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, permaneça no cargo. A decisão foi comunicada ontem pelo BC à diretoria jurídica do BRB.

O Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf) do BC em Recife reconsiderou decisão que indeferiu, em janeiro, o pedido do BRB para posse e exercício de Paulo Henrique Costa na presidência da diretoria colegiada da instituição financeira.

Em 17 de outubro de 2024, Paulo Henrique foi reconduzido para mais dois anos de mandato, em decisão da diretoria colegiada do BRB. Mas a gerência-técnica do Deorf havia indeferido a permanência do executivo no comando do BRB.

Em ofício assinado pelo gerente-técnico, Jayme Wanderley da Fonte Neto, e pelo coordenador, Fernando Antonio de Paiva Regis, o Deorf comunicou que o pedido de reconsideração do BRB foi acatado.

Em janeiro, o Banco Central publicou a lista dos integrantes da diretoria colegiada do BRB, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração do banco público. Faltou a recondução do presidente da instituição, Paulo Henrique Costa.

A indicação de Costa foi encaminhada na mesma ata dos demais executivos para a autoridade monetária. Mas o BC travou o processo. Na ocasião, o BRB informou que cometeu "um erro material" no preenchimento da instrução do pleito de renovação do mandato de Costa. Em seguida, o BRB providenciou a correção das informações fornecidas e submeteu a documentação ao BC, com pedido de reconsideração. As informações tramitam em sigilo. Mas a liberação saiu ontem.

Com a decisão, o BRB comunicou, ontem, o mercado sobre a recondução de Paulo Henrique Costa ao cargo de presidente do banco, ao qual ele foi eleito pelo Conselho de Administração em sua 851ª reunião, referente ao mandato de 2024 a 2026.

Paulo Henrique Costa está na presidência do BRB desde o início do governo de Ibaneis Rocha (MDB), em janeiro de 2019. Deve permanecer, pelo menos, até 2026. Antes de assumir o atual cargo, Costa foi vice-presidente de Clientes, Negócios e Transformação Digital da Caixa Econômica Federal.

SEM DESCONTO

PF cumpre dois novos mandados

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Federal cumpriu, ontem, dois novos mandados de busca e apreensão no âmbito da operação Sem Desconto, que investiga a fraude bilionária de descontos indevidos de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Nesta fase, o objetivo é apurar a atuação de um operador financeiro ligado a Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil (Conafer), uma das entidades investigadas.

Entre 2019 e 2020, a entidade passou de R$ 350,2 mil para R$ 57 milhões: crescimento de 16.185%. A elevação continuou de 2022 para 2023: saiu de R$ 92,2 milhões para R$ 202,3 milhões em contribuições arrecadadas, subida de 119%.

A força-tarefa de ontem foi autorizada pela 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. As ações foram cumpridas em na cidade de Presidente Prudente (SP). Os alvos são Cícero Marcelino de Souza Santos, apontado como assessor do presidente da Conafer, e a mulher e sócia dele, Ingrid Pikinskeni Morais Santos.

De acordo com a Polícia Federal, "uma trilha financeira suspeita" envolve a associação, que teria recebido mais de R$ 100 milhões do RGPS/INSS (Fundo do Regime Geral da Previdência Social). A investigação aponta um aumento expressivo em recebimento de descontos por parte da Conafer.

"Esse movimento de recursos de volta ao remetente sugere um possível ciclo de lavagem de dinheiro, no qual os valores recebidos podem estar sendo redirecionados para camuflar a verdadeira origem dos recursos", detalha a PF.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



URUGUAI

Emoção e aplausos nas ruas de Montevidéu

Cortejo fúnebre de José "Pepe" Mujica é acompanhado por uma multidão até o Palácio Legislativo, onde está sendo velado. Entre lágrimas e homenagens, população ressaltou o legado do ex-presidente, que será cremado hoje à tarde

Uma multidão acompanhou, ontem, pelas ruas de Montevidéu, o cortejo que levou o caixão de José "Pepe" Mujica, o ex-guerrilheiro que chegou à Presidência do país, ao Palácio Legislativo, onde está sendo velado até a tarde de hoje. Entre lágrimas, gritos de incentivo e agradecimentos, os uruguaios emocionados se posicionaram dos dois lados da Avenida 18 de julho, a principal da capital, para se despedir do ex-agricultor, que se tornou um ícone da esquerda latino-americana.

Mujica morreu anteontem, a uma semana de completar 90 anos, em decorrência de um câncer no esôfago. Adepto de um estilo de vida austero, fiel à sua retórica anticonsumista, ele realizou o desejo de morrer em sua modesta casa de chácara nos arredores de Montevidéu, acompanhado da esposa e ex-vice-presidente uruguaia, Lucía Topolansky.

Afilhado político de Mujica, o presidente uruguaio, Yamandú Orsi, liderou o cortejo fúnebre, ao lado de Topolansky, partindo da sede da Presidência. Três horas, depois, chegaram ao Palácio Legislativo. Durante todo o trajeto, os uruguaios se aglomeraram para ver a passagem do caixão disposto sobre uma carreta fúnebre, puxada por cavalos. "Obrigado, Pepe!", gritavam alguns dos presentes, enquanto outros choravam.

Bandeiras uruguaias e da esquerda local tremulavam nas ruas de Montevidéu. "Pepe Mujica representa a luta, a resiliência, o seguir adiante para ajudar os mais necessitados", disse a médica Solana Lozano, de 46 anos, à agência France Presse (AFP).

Ao som de *A don José*, clássico da música folclórica uruguaia identificada com a esquerda, a passagem da carreta fúnebre arrancou aplausos e gritos. Militantes lembravam o legado de "Pepe", seu lugar de referência para a esquerda e sua luta pelos mais necessitados.

"Foi um homem que dedicou sua vida à causa dos pobres, como dizia (Eduardo) Galeano, pôs o norte aqui no sul. Nos mostrou para o mundo e este país pequenino foi mais uma vez visto e reconhecido", refletiu o professor Mauro de los Reyes, 50 anos, referindo-se ao escritor uruguaio falecido em 2015. Desde cedo, ele se posicionou, ao lado de dezenas de ativistas, às portas da sede da governista Frente Ampla.

AFP



Os uruguaios ocuparam os dois lados da Avenida 18 de Julho durante a passagem da carreta fúnebre: três horas de trajeto

Lula

Filas imensas foram formadas para o velório público, no início da tarde, no Salão dos Passos Perdidos do Parlamento. Segundo a imprensa uruguaia, o cronograma da cerimônia de despedida sofreu uma alteração, permitindo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva possa desembarcar em Montevidéu e prestar suas homenagens ao amigo de duas décadas. Com isso, o velório, que se encerraria às 15h, foi estendido por duas horas.

AFP



Caixão coberto com a bandeira do país no Salão dos Passos Perdidos

"Conheço muita gente, muitos presidentes, muitos políticos, mas nenhum deles se iguala à grandeza da alma de Pepe Mujica. Ele era uma figura excepcional", comentou Lula, antes de encerrar uma viagem a Pequim.

Durante seu mandato presidencial (2010-2015), o ex-guerrilheiro se caracterizou por romper com o o padrão de seus antecessores. Ao discurso direto, sem protocolos, ele somou reformas e decisões que marcaram o país de 3,4 milhões de habitantes.

A partida do "presidente mais pobre do mundo", como Mujica era chamado, desencadeou uma onda de mensagens de líderes latino-americanos e figuras da esquerda internacional.

Ao fim do velório público, haverá uma cerimônia de despedida que deve reunir autoridades estrangeiras. Em seguida, o corpo do ex-presidente uruguaio será cremado. A seu pedido, as cinzas serão enterradas no jardim da chácara onde morava, ao lado de Manuela, sua cadelinha de três patas que o acompanhou por mais de duas décadas.

AFP



A viúva Lucía Topolansky, amor da juventude e da maturidade

Da guerrilha à democracia

Sentada próximo ao caixão, no Salão dos Passos Perdidos do Parlamento, a viúva de Mujica recebeu o apoio de várias pessoas que compareceram ao velório. Horas antes, Lucía Topolansky foi aplaudida na saída do cortejo fúnebre, confortada pela primeira-dama Laura Alonsoperezao, que acompanhava o marido, o presidente uruguaio Yamandú Orsi.

José Mujica e Lucía Topolansky se apaixonaram na guerrilha, cultivaram o amor na democracia e romperam os padrões ao governarem o Uruguai. Como o marido, Lucía, 80 anos, é uma ex-guerrilheira do Movimento de Libertação Nacional Tupamaros (MLN-T). Uma vida de luta e militância de mais de cinco décadas.

Lucía conheceu Mujica na clandestinidade. A prisão os separou, e a relação foi retomada depois. Enquanto protagonizava a ascensão da esquerda ao poder no Uruguai, um país dominado pela centro-direita até 2005, o casal consolidou sua relação nos arredores de Montevidéu. Entre "mates", o cultivo de flores e o cuidado com seus cães, uma chácara em Rincón del Cerro se tornou o refúgio ideal.

"Ela está bem, com uma força tremenda", descreveu o cantor e compositor uruguaio Mario Carrero, amigo do casal.

ARGENTINA

Reforma dificulta cidadania e facilita expulsão

Admirador e parceiro estratégico do norte-americano Donald Trump na América Latina, o presidente da Argentina, Javier Milei, seguiu os passos do chefe da Casa Branca e decidiu implementar uma austera reforma migratória no país. A Casa Rosada anunciou, ontem, requisitos mais rigorosos para obter a residência e a cidadania argentina, prometendo expulsões mais rápidas de estrangeiros que cometem crimes. Outro ponto consiste na cobrança de serviços de saúde para residentes transitórios e temporários.

As mudanças, previstas desde dezembro do ano passado, farão parte de um decreto presidencial, cujo texto definirá o alcance das novas medidas. O anúncio da reforma ficou a cargo do porta-voz presidencial, Manuel Adorni, que concorre a um cargo no Legislativo da Cidade de Buenos Aires nas eleições parlamentares do próximo domingo. Adorni contou com o apoio ativo de Milei durante a campanha.

A expectativa é que a reforma seja implementada nos próximos dias por meio de um Decreto de Necessidade e Urgência (DNU), uma vez que, de acordo com o porta-voz, as mudanças terão eficácia imediata — começam a vigorar no dia seguinte à publicação da reforma no *Diário Oficial*. Se for assim, o texto deverá ser submetido ao Congresso em até 10 dias.

"A partir de agora, os imigrantes ilegais, os residentes transitórios e temporários deverão pagar pelos serviços de saúde e aqueles que entrarem na Argentina terão que apresentar um seguro médico para garantir essa capacidade de pagamento", disse Adorni, ao formalizar as mudanças durante um discurso na casa do governo.

AFP



Mudanças implementadas por Milei vão atingir, inclusive, turistas

Exigências

Entre os novos procedimentos, será imposta aos estrangeiros, inclusive turistas, a obrigatoriedade de contar com um seguro de saúde para ter autorizada a sua entrada na Argentina.

Os requisitos para obtenção da residência permanente e da cidadania argentina serão igualmente mais rígidos. "Só será concedida a quem residir de forma contínua por dois anos no país, sem abandonar o território nacional", explicou Adorni.

O porta-voz assinalou ainda que o governo "habilitará as universidades nacionais a cobrarem por seus serviços (para estrangeiros) se assim desejarem, respeitando a autonomia universitária". Na prática, isso é o que já ocorre com os estudantes não residentes.

Na Argentina, a educação pública é gratuita, assim como o atendimento de saúde na ampla rede de hospitais provinciais e nacionais. Segundo dados oficiais de 2022, os estrangeiros representam 4,1% dos universitários no país.

Além disso, o governo de Javier Milei estabeleceu que as expulsões nos casos de imigrantes condenados por crimes ou pegos em flagrante serão mais diligentes. Para isso, disse Adorni, "serão acordados os prazos dos processos de apelação para as expulsões, que hoje são eternos".

No fim do ano passado, quando o governo do presidente ultraliberal antecipou que impulsionaria essas medidas, o governo da província de Buenos Aires, a mais populosa do país, havia acabado de ratificar a gratuidade do atendimento de saúde para estrangeiros no distrito.

Nos últimos anos, algumas províncias, como Jujuy e Salta — fronteiriças com a Bolívia — ou Mendoza — limítrofe com o Chile — dispuseram a cobrança pelos serviços de saúde para estrangeiros não residentes.

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Submundo digital é ameaça aos jovens

Ao completar um mês, a morte de Sarah Raíssa Pereira ainda tem questões a serem respondidas pela polícia — como quem são os responsáveis pelo sórdido desafio que pode ter tirado a vida de uma menina de apenas 8 anos —, mas também tem evidenciado a existência de um submundo na internet que implica os jovens brasileiros de forma perturbadora. Cada vez mais, eles são vítimas ou protagonistas de redes que lucram livremente com a disseminação do ódio, o armazenamento e a divulgação de pornografia infantil, a instigação ao suicídio, entre outras degradações dos direitos humanos.

Um dia depois do enterro de Sarah Raíssa, a Polícia Federal (PF) desarticulou uma organização "altamente estruturada", com integrantes em São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul, que aliciava vítimas em grandes plataformas, como Telegram e Discord. Na ocasião, dois adultos foram presos e sete adolescentes, apreendidos. Um dos jovens é acusado de ter transmitido ao vivo um ataque com coquetéis molotov, protagonizado por outro menor de idade, contra um homem em situação de rua. A vítima teve 70% do corpo queimado, e o crime foi transmitido pelo Discord para 220 pessoas. Na segunda fase da operação, deflagrada ontem, outros quatro adolescentes foram levados para prestar esclarecimentos.

Segundo a ONG Safernet, nos dois primeiros meses de 2025, o número, de denúncias que incentivam a prática de crimes dentro do Discord, no país, cresceu 172,5%, quando comparado ao mesmo período do ano passado. A plataforma costuma afirmar ter política de "tolerância zero" para atividades ilegais, agindo "imediatamente" ao ter conhecimento delas — por exemplo, derrubando servidores. Demais redes recorrem à justificativa semelhante quando questionadas sobre esse tipo de crime. Não basta.

Há um modelo de negócio sustentado por algoritmos e premiação do engajamento a qualquer custo que precisa ser extirpado. São pessoas lucrando com ameaças à vida e à dignidade. Senão, o que justifica a oferta de prêmio de até R$ 200 para jovens se automutilarem ao vivo para uma plateia remota, como descobriu a PF? A corporação também tem ciência de pagamentos por meio de Pix e de criptomoedas para aqueles que se submetem aos desafios — que incluem, ainda, o estupro virtual de meninas —, de que essas redes criminosas têm conexões internacionais e adotam estratégias próprias para não serem identificadas — entre elas, o uso de linguagem cifradas e links divulgados em grupos restritos.

Chegar aos mentores não é tarefa simples. Como vem sendo defendido neste espaço, passa por medidas que favoreçam a articulação entre as forças de segurança, a capacitação de agentes públicos, a atualização do aparato técnico, além de atualizações legais para pôr fim a brechas que acabam favorecendo a prática de crimes cibernéticos. Nesse sentido, o amadurecimento do debate sobre a regulação das redes sociais se torna imprescindível. Enquanto a pauta se limitar à troca de acusações polarizadas sobre defesa ou ataque à censura, não há espaço para avanços em áreas que também são estratégicas, como a educação midiática.

Trata-se de desenvolver, em adultos e crianças, a capacidade de identificar os riscos camuflados no ambiente digital: de golpes que levam à perda de patrimônios a desafios que tiram a vida sobretudo dos mais jovens. Ao **Correio**, Patrícia Blanco, presidente-executiva do Instituto Palavra Aberta, enfatizou que estes acabam vítimas dos crimes cibernéticos por uma falsa sensação de familiaridade com o ambiente digital. "Apesar de nativas digitais, as crianças são inocentes digitais", reforçou a especialista. Protegê-las, portanto, é medida civilizatória imprescindível.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Violência que só cresce

O *Atlas da Violência*, divulgado na última segunda-feira, deu um vislumbre, em números, da barbárie que se desenrola todos os dias neste país contra crianças e adolescentes. São dados aterradores de homicídios e outras violências, como físicas, sexuais e psicológicas.

O levantamento mostrou que, de 2013 a 2023, foram assassinadas 2.124 crianças de 0 a 4 anos e 6.480, meninos e meninas entre 5 e 14 anos. A residência foi o local onde ocorreu a maioria dos crimes: em 67,8% e 65,9% dos casos, respectivamente.

A chamada violência não letal — física, psicológica, sexual e negligência/abandono — teve elevação de 36,2% entre 2022 e 2023. O estudo chamou a atenção, também, para o crescimento de 52,2% no número de notificações de agressões físicas a crianças de 0 a 4 anos nesse período.

A violência provoca uma série de impactos físicos e mentais em meninos e meninas, levando a quadros como ansiedade e depressão. Um dos reflexos é a elevação na quantidade de crianças, a partir de 10 anos, e de adolescentes que se suicidaram. Entre 2013 e 2023, 11.494 deles tiraram a própria vida, um aumento de 42,7%. "Esse número, principalmente, revela o nosso malogro civilizatório em cuidar das novas gerações", aponta o relatório, divulgado pelo Ipea, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Os assassinatos e as demais violências são praticados, majoritariamente, por familiares ou parentes, ou seja, justamente quem deveria proteger meninos e meninas. As agressões partem de mães, pais, padrastos, madrastas, avós, tios, irmãos, primos.

Há leis que determinam a proteção de crianças e adolescentes — especialmente nossa Carta Magna — e há uma série de pesquisas e estudos mostrando a extensão da pandemia de violência contra eles, mas não há, de forma alguma, urgência do poder público para combater essa atrocidade.

O enfrentamento é complexo, sim, pois a brutalidade ocorre, em sua imensa maioria, no ambiente doméstico, mas o tamanho do desafio não pode ser justificativa para a omissão. Faltam políticas públicas efetivas de prevenção e cuidado. Falta engajar sociedade e famílias nessa luta. Temos de abrir os olhos para a dimensão da atrocidade que ocorre rotineiramente neste país e suas terríveis consequências.

Daniel Cerqueira, técnico do Ipea, enfatizou a calamidade, em entrevista ao *Estadão*: "Nossas crianças e jovens estão sendo massacrados dentro de casa". Até quando tanto sofrimento continuará a ser, criminosamente, ignorado?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Líderes sul-americanos

O papa Francisco era considerado um despojado. Circula uma foto nas redes sociais de seu corpo antes de ser colocado no caixão simples para o padrão de honrarias papais, em que um de seus sapatos dava para se ver um furo no solado. Literalmente um franciscano diante da suntuosidade do Vaticano. Seus gestos de acolhimento aos refugiados durante seu papado evidenciaram seu caráter de humanismo. O seu quarto, onde se recolhia, com uma cama de solteiro, um crucifixo e objetos pessoais, é revelador de sua humildade. Um outro franciscano faleceu anteontem, o ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica, considerado o presidente mais pobre do mundo. Seu velho fusca era o símbolo de sua simplicidade. Bergoglio e Mujica, o papa e o presidente, dois líderes sul-americano, mostraram ao mundo um estilo de vida que contrasta com a coisificação contemporânea, em que o consumismo é o máximo da exibição. Os dois líderes, representando a espinha dorsal de dois fortes pilares condutores de nosso cotidiano, a religião e a política, marcaram presença diante desse mundo conturbado, mas como parábolas, nas quais a mercantilização da fé se propaga em boa parte dos templos, e, na representação política, o escárnio é a tônica.

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico.

INSS

CPI do INSS alcança 200 assinaturas. CPI se faz quando não há investigação. Polícia Federal apurando que o mesmo que está envolvido nas fraudes do INSS está envolvido no esquema de superfaturamento de vacinas na pandemia de covid-19. O que eu percebo é desespero para interferir nas investigações da PF e fazer um circo, como está sendo a CPI das Bets. Zero credibilidade e competição de quem lacra mais ao postar nas redes

» **Marina Borner**
Pará

CPi das Bets

Se a pessoa ouvida na CPI das Bets fosse uma pessoa pobre e não a Virgínia, como seria esse enredo? Um pobre monta uma banca para o sustento, é humilhado, perde a liberdade, as mercadorias… Um rico promove um produto maléfico, prejudicial, e o que acontece? Dizem que deu exemplo de coragem!

» **Angelina Soares**
Brasília

Feminicídio

Se a Justiça continuar achando que só um papel vai proteger a vítima, muitos casos de feminicidio vão acontecer ainda. E não adianta culpar as vítimas porque tem homem que se transforma depois de casado. Nenhuma mulher gosta de apanhar. Tem mulher que sabe muito bem como a Justiça funciona no Brasil e continua num relacionamento assim mesmo por medo até, infelizmente, de acontecer o pior. A mulher é morta no Brasil quando se recusa a ter um relacionamento. A mulher é morta durante o relacionamento e é morta porque muitas vezes quer terminar um relacionamento abusivo. Está complicado para a gente.

» **Paula Zafred**
Brasília

Superação

Qualquer passo que o presidente Lula dá é motivo de críticas da oposição. Talvez esteja havendo uma amnésia coletiva nos adversários do governo no Congresso. O antecessor de Lula não fez nada, nem mesmo quando a população era dizimada pela covid-19. Creio que os parlamentares esqueceram desse momento trágico, em que o ex-presidente disse que não era coveiro. A atual gestão de Lula não é a melhor, mas ele ainda não conseguiu superar o seu antecessor.

» **Alfredo Silva Cardoso**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Que engenharia de trânsito é essa que deixa suas mazelas pelas vias do DF?

Francisco Pessanha — Brasília

Há 207 anos, nascia Karl Marx, que trouxe prosperidade e sucesso a todos que rejeitaram suas ideias.

Ricardo Santo — Lago Sul

As pessoas estão doentes. E o pior que adoeceram por quem nem sabe das suas existências. Odiaram o Pepe Mujica sem motivo algum. Deus perdoe, pois eles não sabem o que dizem.

Tereza Vieira — Itajaí (SC)

Bastaria um Mujica em cada continente para que o nosso planeta fosse o paraíso.

Elvira Lopes — Brasília

Mujica foi um dos poucos político de esquerda realmente digno. Viveu com humildade ao contrário de muitos que pregam o socialismo, mas vivem no capitalismo.

Ray Varella — Brasília

Dois grandes se encontraram em agendamento: Divaldo e Mijuca!

Patrícias Castros — Brasília

Aqui, perdemos. O plano espiritual ganha. De lá, esperamos que nos auxiliem. Descanse em paz, Divaldo!

Vilna Nascimento — Brasília

Ronaldo Caiado, pré-candidato à Presidência do Brasil: Se o projeto para o Brasil for o mesmo para o Entorno do DF, lascou. Abandonou os municípios à própria sorte. DF que se vire.

York Campos — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

É urgente que Lula publique decreto do Plano de Proteção a Defensores



» SANDRA CARVALHO
Socióloga e cofundadora da Justiça Global, organização integrante do Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos

» DANIELE DUARTE
Assistente social, doutoranda na PUC-Rio e diretora-adjunta da Justiça Global

A relatora especial das Nações Unidas para a situação dos defensores de direitos humanos, Mary Lawlor, apresentou um documento contundente na 59ª sessão ordinária do Conselho de Direitos Humanos da ONU, que terminou em abril. Elaborado após visita ao país no ano passado, o relatório de Lawlor expõe uma realidade inaceitável: no Brasil, aqueles que dedicam suas vidas para defender justiça e dignidade humana seguem ameaçados, perseguidos e assassinados, enquanto o Estado falha em protegê-los.

Os números confirmam o alerta: 169 defensores de direitos humanos foram assassinados no país entre 2019 e 2022, segundo o último levantamento da Justiça Global e da Terra de Direitos. São essas vozes, fundamentais para a democracia, que permanecem desamparadas e vulnerabilizadas.

Criado para garantir sua segurança, o Programa de Proteção a Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH), porém, tem se tornado incapaz de responder às ameaças, enfrentando escassez de recursos, falta de articulação entre instituições e ineficácia na implementação de medidas concretas. O assassinato da ialorixá e líder quilombola baiana Bernadete Pacífico, mesmo sob proteção, em 2023, escancara essa falha sistêmica.

A situação é especialmente crítica para lideranças indígenas, quilombolas, mulheres, pessoas trans e ativistas ambientais. A pesquisa na Linha de Frente apontou, ainda, que 78,5% dos(as) defensores(as) de direitos humanos que sofreram violência atuavam em defesa da terra, território e meio ambiente — com destaque para ativistas indígenas.

Esse cenário violento, sobretudo no campo e nas florestas, ainda ganhou um agravante: a aprovação do Marco Temporal para demarcação de terras indígenas (Lei 14.701/23), que agora é discutido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), numa câmara de conciliação cuja legitimidade é alvo de questionamentos por entidades indígenas e indigenistas.

Recomendando prioridade no julgamento da tese, que tem acirrado os conflitos, o relatório de Mary Lawlor destacou: a terra é chave para a sobrevivência desses(as) defensores(as) como povos e comunidades. Não é exagero afirmar que a medida se mostra como uma das principais ameaças aos direitos humanos no atual contexto do Brasil.

Poucos dias após apresentar o documento, a relatora da ONU se manifestou em suas mídias sociais cobrando responsabilização dos envolvidos no assassinato de Vitor Braz Pataxó, morto a tiros, em março, na Terra Indígena Barra Velha do Monte Pascoal, em Porto Seguro (BA), e destacou que visitou o território quando esteve no Brasil.

Os Pataxós vêm enfrentando acirramento dos conflitos desde 2023 — que coincide com o processo de retomada iniciado por eles em resposta às invasões e exploração de seus territórios ancestrais. Tal fato levou a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, naquele ano, a outorgar medidas cautelares, ainda vigentes.

Embora haja dificuldades, é preciso reconhecer os avanços. Em dezembro passado, o Grupo de Trabalho Técnico Sales Pimenta entregou ao governo federal uma proposta de Plano Nacional de Proteção e um anteprojeto de lei sobre a Política Nacional de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos.

O grupo foi criado por determinação do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ao condenar a União a elaborar um plano nacional. A decisão responde à ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal em 2017 e à condenação do Brasil pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em 2023, pelo assassinato do advogado Sales Pimenta, em Marabá (PA).

No entanto, sem um decreto presidencial que transforme essas recomendações em política pública vinculante, o risco de que se percam na burocracia estatal é enorme. O governo Lula tem feito discursos em defesa dos direitos humanos, mas palavras não bastam. É urgente consolidar um sistema eficaz de proteção, ampliar recursos, fortalecer a articulação institucional e estabelecer protocolos nítidos para a investigação de crimes contra defensores de direitos humanos. O relatório da ONU reafirma a gravidade do problema e reforça a responsabilidade do Brasil.

Não há tempo a perder. Cada dia sem ações concretas pode custar mais vidas. O governo federal tem em suas mãos a oportunidade de interromper o ciclo de violações e deixar um legado na defesa dos direitos humanos. A publicação imediata do decreto regulamentando o PPDDH é um passo fundamental para transformar discursos em justiça e proteção real. Um real avanço para a democracia brasileira.



As necessárias medidas antidumping para a defesa da indústria nacional



» RENATA BLEY
Diretora de Relações Institucionais, Global Advocacy e Gestão de Crise da Braskem

Há tempos, o Brasil tem enfrentado desafios crescentes para manter um ambiente de concorrência justa e equilibrada na indústria. E um exemplo é o que tem acontecido no setor petroquímico. Com o aumento da produção na China e nos Estados Unidos, existe uma superoferta no mercado global de resinas plásticas e uma corrida por parte dos produtores estrangeiros para desovar seus excessos de estoques nos mercados emergentes, o que resulta em preços artificialmente baixos no Brasil. Tal realidade tem sido uma verdadeira ameaça à estabilidade econômica do país, já que o dumping compromete o seu desenvolvimento.

É fundamental lembrar que o dumping ocorre quando uma empresa vende produtos no exterior por um valor inferior ao praticado no seu mercado interno. Tal ação pode gerar distorções que afetam os produtores do país importador. Por isso, as chamadas medidas antidumping surgem como um remédio essencial para reequilibrar o nível de preços em patamares justos e evitar a desindustrialização, preservando milhares de empregos.

As empresas que seguem padrões sustentáveis e socialmente responsáveis, por exemplo, muitas vezes não conseguem competir com preços artificialmente manipulados dos produtores estrangeiros. E isso porque os que praticam o dumping não mostram qualquer comprometimento com a economia nacional ou com a legislação ambiental e trabalhista. Desse modo, no longo prazo, isso pode levar ao fechamento de fábricas, à perda de postos de trabalho e à redução da arrecadação tributária, o que aumenta a dependência em relação às importações.

Além disso, o dumping compromete a capacidade do país de atrair novos investimentos para setores estratégicos e inovadores, o que impacta toda a cadeia produtiva. A indústria petroquímica ilustra bem os efeitos do dumping. Dados recentes revelam que os exportadores norte-americanos vendem polietileno no Brasil com descontos de até 21,4%, em relação ao preço que praticam no mercado interno dos EUA, enquanto os canadenses chegam a 26,9%. Como consequência, somente em 2024, as importações de polietileno dos EUA e Canadá chegaram a representar 70% das compras externas do Brasil, o que pode colocar em xeque a produção local.

Para se defender das práticas arbitrárias em seus mercados, os governos do mundo todo têm aplicado, com resultados positivos, medidas antidumping. O Brasil tem, em vigor, cerca de 80 medidas responsáveis por defender os mais variados produtos de diversas áreas, o que ajuda os setores industriais a melhorarem sua saúde econômica.

E reforço que essa é uma iniciativa técnica, pautada em estudos que analisam se o produto importado está sendo vendido a um preço inferior ao valor normal praticado no mercado interno do país exportador. Além disso, as autoridades verificam se a postura comercial do país causa algum dano significativo à indústria doméstica e se existe uma relação direta entre o dumping e a perda sofrida pelas empresas nacionais. Esses elementos são avaliados por meio de uma investigação técnica, em que todas as partes interessadas têm o direito de se manifestar e apresentar dados para se defender.

O imposto extra aplicado sobre o produto importado visa tornar o seu preço mais próximo do "valor normal" ao do mercado interno do país exportador e, então, remover o dano aos produtos similares da indústria doméstica no país importador. E vale ressaltar que as medidas antidumping não são protecionistas ou ilegais, muito menos arbitrárias e aleatórias, sem estudos prévios. Elas são ferramentas de defesa comercial reconhecidas pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e sua aplicação segue critérios técnicos rigorosos, não decisões políticas.

Outro ponto importante é que as medidas protetivas de mercado acontecem de modo intenso em países como China, Índia e Estados Unidos. E tais ações não são um privilégio setorial, mas, sim, um pilar para a soberania econômica local. O Brasil precisa agir com firmeza e responder à altura das medidas ilegais adotadas por outros países. Ignorar essa realidade pode comprometer a nossa capacidade produtiva e transformar o país em um mero importador de bens industriais.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Sonho pressagioso

Curiosamente, o século 21 vai se transformando — e até se confundindo — com as milhares de histórias de ficção científica que retratam mundos distópicos, devastados por guerras insanas de extermínio nuclear. Com base em fatos e não em ficção, o cenário à nossa volta vai mostrando a encruzilhada que a humanidade tem pela frente. De fato, o século 21 vai se misturando com narrativas distópicas de ficção científica a tal ponto que não sabemos onde começa uma e termina a outra.

Embora ainda não estejamos num cenário de destruição total por guerra nuclear, vários fatores concretos parecem conduzir a humanidade a uma encruzilhada crítica. Numa análise rápida, baseada apenas em fatos que sustentam essa percepção, temos a volta do fantasma nuclear. Desde o fim da Guerra Fria, a ameaça de uma guerra nuclear havia recuado para o pano de fundo das preocupações globais. No entanto, o século 21 tem visto um recrudescimento das tensões entre potências nucleares. O conflito entre Rússia e Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), motivado pela invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022, reintroduziu de forma explícita a retórica nuclear. O Kremlin chegou a sugerir o uso de armamento atômico em caso de avanço ocidental. Vimos ainda a corrida armamentista moderna, com os Estados Unidos, China e Rússia, continuamente, modernizando seus arsenais.

Em 2024, relatórios da Stockholm International Peace Research Institute (Sipri) apontaram que houve um grande aumento nos gastos com armas nucleares. Com isso, há uma espécie de proliferação nuclear, com países como Coreia do Norte prosseguindo em seus testes, enquanto, por outro lado, o acordo nuclear com o Irã segue ameaçado e ameaçando. Hoje, existem, aproximadamente, estocadas, em várias partes do globo, 13 mil ogivas nucleares. Bastariam apenas algumas centenas delas para causar um colapso climático e civilizacional em âmbito global. Um mundo coberto por gelo radioativo, decorrente do inverno nuclear, que se instalou na paisagem geral. Este é bem um cenário de ficção, embora possível agora.

Outro aspecto a dar um pano de fundo para a distopia do século 21 é representado pela emergência climática: a distopia silenciosa. Se a guerra nuclear representa uma catástrofe súbita, a crise climática é uma distopia em câmera lenta, mas de igual poder de devastação. Lembremos que eventos recentes e extremos aumentaram exponencialmente, com incêndios florestais, enchentes catastróficas e ondas de calor severas se tornaram mais frequentes e intensas. O Brasil, por exemplo, viveu, em 2024, a maior tragédia climática de sua história no Rio Grande do Sul. Há, nesse ponto, a emergência da chamada "desigualdade climática", que incide justamente sobre os países que menos contribuíram para a crise climática, formando, assim, o conjunto dos mais afetados, provocando deslocamentos em massa e crises humanitárias de grandes proporções.

Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), a humanidade tem até 2030 para cortar drasticamente as emissões de carbono se quiser evitar um aquecimento global acima de 1,5 °C — limiar considerado crítico. Nesse conjunto surrealístico, advém ainda a crise democrática e a tecnovigilância, criando um ambiente de paranoia e de medo generalizado. A ascensão do autoritarismo, aliada ao uso de tecnologias de controle, aproxima o mundo de narrativas distópicas como *1984* ou *Black Mirror*. Nesse ponto, a vigilância digital, como no caso da China operando, agora, o maior sistema de vigilância do planeta, com reconhecimento facial, pontuação social e controle informacional. Mas o que chama a atenção é que esse fenômeno se alastra de forma rápida e globalmente.

A desinformação e a polarização provocadas pelas redes sociais e IA estão sendo usadas para manipular eleições, disseminar fake news e radicalizar populações, criando grupos antagônicos. Na verdade, se formos ficar apenas por aqui, teríamos todos os elementos que moldam as ficções. De acordo com o Relatório Freedom House de 2024, a liberdade global caiu pelo 18º ano consecutivo. A democracia está em declínio em diversas partes dos continentes. De fato estamos diante da maior encruzilhada da humanidade. Estamos diante de escolhas que definirão os rumos da civilização para além desse século. Ou seguimos pelo caminho da cooperação global, transição ecológica, o que obriga a diminuição drástica dos gastos com armas de destruição em massa.

Nesse ponto surge ainda a possibilidade de uma desmilitarização em âmbito global. Mas isso exige esforços coletivos e reformas sistêmicas profundas, mas não impossíveis. A equação é simples: ou continuamos nos encaminhando para colapsos múltiplos — ambientais, geopolíticos e sociais —, que transformariam o planeta em algo próximo aos mundos retratados pela ficção distópica, ou agimos com todas as forças que temos, para acordar desse sonho pressagioso.

A frase que foi pronunciada:

"Nós sabemos tudo sobre a vida selvagem, pelo amor de Deus!", gritou Aideen. "Estamos sendo atacados por uma maldita matilha de chimpanzés agora mesmo! Tirem a gente daqui!"

Steven Decker, *O equilíbrio do tempo*

História de Brasília

E já que o assunto é IAPC, o sr. José Jereissati ia despejar os que não pagam aluguel, e o assunto saiu da pauta. Há muita gente alta no meio.
(Publicada em 3/5/1962)

Eufrázio

"Ponto ideal" contra TREMORES ESSENCIAIS

Pesquisadores identificam o foco exato no cérebro para a aplicação da talamotomia por ultrassom focalizado guiado por ressonância magnética (MRgFUS). A exatidão do tratamento gera impactos positivos reduzindo a instabilidade por até um ano

» RENATA GIRALDI

Pesquisadores do Mass General Brigham identificam o "ponto ideal" para ultrassom focalizado, no cérebro, capaz de dar alívio e abrandar os chamados tremores essenciais. Para eles, a descoberta estabelece o modelo de local ideal para ablação, o que tornará o procedimento mais seguro e eficaz para pacientes no Mass General Brigham e em todo o mundo. Os cientistas do Brigham and Women's Hospital foram os pioneiros na aplicação da talamotomia por ultrassom focalizado guiado por ressonância magnética (MRgFUS). Neste estudo, foram analisados 351 pacientes tratados com MRgFUS com diagnóstico de tremores essenciais.

"O ultrassom é uma estratégia que utiliza essa lesão para fazer um tratamento definitivo pois quando é feita com uma intensidade forte com o ultrassom focalizado, acaba causando uma lesão irreversível. O risco é acabar lesionando estruturas que não precisam ser lesionadas e ocasionar alguma sequela neurológica. Quanto mais se utiliza essa técnica e melhor é estudada, acaba se tornando mais segura, como estão mostrando esses novos trabalhos", alertou Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília, da Rede Américas.

Na pesquisa, foi identificada uma sub-região específica do tálamo cerebral que, quando incluída durante o tratamento com ultrassom focalizado guiado por ressonância magnética (MRgFUS), pode resultar em melhorias significativas dos tremores, reduzindo os efeitos colaterais. Os resultados foram publicados na *Science Advances*. Os tremores essenciais afetam cerca de 1% da população mundial e cerca de 5% das pessoas com mais de 60 anos.

"Esse tratamento único e não invasivo pode ter efeitos imediatos, duradouros e transformadores para os pacientes e foi pioneiro aqui no Brigham and Women's Hospital há 30 anos", disse o coautor senior G. Rees Cosgrove, diretor de neurocirurgia funcional do Brigham and Women's Hospital , membro fundador do sistema de saúde Mass General Brigham. "Os resultados do estudo ajudarão a tornar o procedimento ainda mais seguro e eficaz do que já é e ajudarão outros centros ao redor do mundo a melhorar seus resultados."

Tratamento

O estudo identificou um conjunto de locais e conexões cerebrais ideais para atingir, com o ultrassom magnético, como locais e conexões a serem evitados, que levam a efeitos colaterais. A equipe então testou se esse "ponto ideal" poderia ser usado como modelo para prever os resultados em uma coorte de pacientes tratados com o mesmo procedimento em outro centro, o que se provou verdadeiro.

O tratamento mostrou que quanto mais lesionado o "ponto ideal", melhor era o resultado nos dados comparativos de todos os pacientes, um ano após o procedimento. De acordo com os pesquisadores, quando os pacientes submetidos à talamotomia apresentam bom controle dos tremores em um ano, conseguem preservar os resultados pelo mesmo período. "Ver como esse procedimento pode ter um impacto tão grande na vida dos pacientes foi o que me motivou a prosseguir com a pesquisa", disse a autora principal, Melissa Chua, residente senior do Departamento de Neurocirurgia do Brigham.

A próxima etapa de estudos é detalhar a evolução dessa tecnologia e os resultados dos pacientes que melhoraram a partir do tratamento. "É como um presente quando pacientes que não conseguiam cantar, falar em público, escrever ou mesmo beber em um copo por anos conseguem fazê-lo novamente — vemos isso em cada caso", afirmou o coautor sênior G. Reeves Cosgrove.

Para o médico neurologista Marco Aurélio Borges, do Instituto de Neurologia de Goiânia (ING), o método é bastante eficiente, inclusive para outros diagnósticos. "Essa técnica também pode ser aplicada na doença de Parkinson, porém com resultados inferiores comparados ao tremor essencial. Importante diferenciar as duas doenças para evitar confusão quanto ao diagnóstico e aplicação clínica do procedimento relatado acima."

» Cotidiano

Para pessoas que sofrem com tremores essenciais, comer utilizando talheres e tomar água, atividades simples e cotidianas, são desafiadoras. Esse distúrbio neurológico atinge, sobretudo as mãos, mas também pode ocorrer nos braços, nas pernas, na cabeça, na voz e no tronco.

Freepik



O neurologista Marco Aurélio Borges alerta: o diagnóstico preciso é fundamental para a eficiência do tratamento

Palavra de especialista

Procure um médico

Arquivo pessoal



Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília, da Rede Américas

O tremor essencial costuma preocupar o paciente porque pode ser confundido com outros tipos de doença, como a doença de Parkinson. O mais importante é procurar um especialista para o diagnóstico correto e acompanhamento para ver se em algum momento esse tremor acaba somando algum outro sintoma que possa significar outro tipo de doença. Muitas pessoas acabam convivendo com esse tremor e decidem fazer algum tipo de tratamento sintomático quando realmente estiver atrapalhando as atividades do dia a dia. E quando se decide começar, as chances de controle só com medicamentos são grandes. E em casos que são refratários, que não responderam bem ou que têm muitos efeitos secundários, estaria indicado esse outro tipo de abordagem, utilizando a talamotomia, e uma das técnicas é esse ultrassom focalizado que vem se mostrando cada vez mais seguro.

Três perguntas para

Arquivo pessoal



MACIEL PONTES, médico neurologista do Hospital de Base do DF

Pelo o que descreve a pesquisa, o tratamento pode ser eficiente no combate aos tremores?

Sim. A pesquisa conduzida pelo Mass General Brigham indica que a talamotomia por ultrassom focalizado guiado por ressonância magnética (MRgFUS) é altamente eficaz no alívio dos sintomas do tremor essencial. O estudo identificou um "ponto ideal" no tálamo cerebral que, quando atingido com precisão, resulta em uma melhora significativa e duradoura nos tremores, com redução de efeitos colaterais. Esses achados reforçam o potencial desse tratamento não invasivo como uma alternativa segura e transformadora para os pacientes.

Na sua opinião, quais são os tratamentos atualmente utilizados que surtem mais efeitos?

Atualmente, os tratamentos mais eficazes para o tremor essencial incluem o uso de medicamentos como propranolol e primidona, além de procedimentos mais avançados como a estimulação cerebral profunda (DBS) e, mais recentemente, a talamotomia por ultrassom focalizado (MRgFUS). Este último tem se destacado por oferecer alívio imediato e duradouro dos tremores sem a necessidade de cirurgia invasiva, sendo uma opção promissora principalmente para pacientes que não respondem bem aos medicamentos.

Uma vez com o diagnóstico dos tremores, quais são as orientações para o paciente e para a família?

Ao receber o diagnóstico de tremor essencial, é fundamental que o paciente e sua família compreendam a natureza do distúrbio que, embora não seja fatal, pode impactar profundamente a qualidade de vida. A orientação inicial envolve buscar acompanhamento com um neurologista especializado em distúrbios do movimento para avaliação do grau de comprometimento e definição da melhor abordagem terapêutica. Também é importante o suporte emocional e psicológico, especialmente para lidar com possíveis limitações nas atividades diárias. A participação da família no processo de cuidado é essencial para garantir adesão ao tratamento e adaptação às mudanças na rotina. (**RG**)

SDFAFA

Revelado predador de 506 milhões de anos

Um predador mínimo, do tamanho do dedo indicador, com três olhos, garras espinhosas e articuladas, boca circular com dentes e um corpo com abas natatórias nas laterais, acaba de ser identificado por paleontólogos do Museu de Manitoba e do Museu Real de Ontário (ROM). O animal teria vivido há 506 milhões, em Burgess, no Canadá. A descoberta do animal e suas características estão em um artigo publicado na revista *Royal Society Open Science*.

Por meio de fósseis, perfeitamente conservados, os paleontólogos descobriram detalhes sobre o *Mosura fentoni*, que integrava o grupo extinto dos radiodontes. O que chamou a atenção dos cientistas é que o abdômen revestido por 16 segmentos compactos, como brânquias na extremidade posterior do corpo.

Para Joe Moysiuk, curador de Paleontologia e Geologia do Museu de Manitoba, que liderou o estudo, disse que o *Mosura* pertence à família dos caranguejos-ferradura, tatuzinhos-de-jardim e insetos, que compartilham um conjunto de segmentos com órgãos respiratórios na parte posterior do corpo. O estudo busca compreender essa adaptação física ocorrida com o passar dos anos.

Com amplas nadadeiras próximas à região central e abdômen estreito, *Mosura* foi apelidado de "mariposa-do-mar". "A nova espécie enfatiza que esses primeiros artrópodes já eram surpreendentemente diversos e se adaptavam de forma comparável aos seus parentes modernos distantes", afirmou o coautor do estudo, Jean-Bernard Caron, curador Richard M. Ivey de Paleontologia de Invertebrados no ROM.

Em vez de ter artérias e veias como nós, *Mosura* tinha um sistema circulatório "aberto", com o coração bombeando sangue para grandes cavidades internas do corpo chamadas lacunas. Essas lacunas são preservadas como manchas reflexivas que preenchem o corpo e se estendem até as abas natatórias nos fósseis. Vários fósseis de Mosura também mostram detalhes da anatomia interna, incluindo elementos do sistema nervoso, sistema circulatório e trato digestivo.

"Pouquíssimos sítios fósseis no mundo oferecem esse nível de conhecimento sobre a anatomia interna dos tecidos moles. Podemos ver vestígios representando feixes de nervos nos olhos que teriam participado do processamento de imagens, assim como em artrópodes vivos. Os detalhes são impressionantes", acrescenta Caron.

Dos 61 fósseis de *Mosura*, 60 foram coletados pelo ROM entre 1975 e 2022, na Pedreira Raymond, no Parque Nacional de Yoho, Colúmbia Britânica. Os sítios fósseis de Burgess Shale estão localizados nos Parques Nacionais de Yoho e Kootenay e são administrados pela Parks Canada. O Burgess Shale foi declarado Patrimônio Mundial da Humanidade em 1980 e passou a integrar o Patrimônio Mundial dos Parques das Montanhas Rochosas Canadenses. Muitos fósseis de radiodontes podem ser vistos em exposição na Galeria Willner Madge do ROM, Dawn of Life, em Toronto, e um espécime de Mosura será exibido pela primeira vez no Museu de Manitoba, em Winnipeg, no fim do ano.

Arte de Danielle Dufault, © ROM



Representação artística do Mosura fentoni, conhecido como "mariposa-do-mar"

Cidades
+ política e economia no DF

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

QUADRILHAS DIGITAIS

Pessoas de baixa renda são alvo do cibercrime

Pesquisa do Instituto DataSenado apontou que, no ano passado, 51% das vítimas de golpes virtuais recebiam até dois salários mínimos. Outros 35% tinham renda entre dois e seis salários. Veja como reforçar a segurança na internet

» DARCIANNE DIOGO

Assaltos com armas em punho, com bandidos de balaclava e violência explícita estão dando lugar a uma nova era do crime, silenciosa, invisível e altamente lucrativa. As quadrilhas digitais, formadas por criminosos cada vez mais especializados, trocam o confronto direto pelas telas. Com penas brandas, retorno financeiro elevado e vítimas muitas vezes despreparadas, o cibercrime tornou-se terreno fértil para a atuação de grupos organizados. Um estudo do Instituto de Pesquisa DataSenado mostrou que pessoas com renda de até dois salários mínimos são as mais afetadas no país.

Os golpes são os mais diversos, desde o do WhatsApp clonado a falsas negociações de veículos por meio de plataformas on-line. Recentemente, bandidos aproveitaram até o escândalo de corrupção no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para enganar idosos e pensionistas.

Para além da articulação, da especialização e das fraudes aplicadas por golpistas, o que se vê do outro lado é um cenário devastador: milhares de vítimas emocionalmente abaladas, muitas com perdas financeiras irreparáveis. É o caso de uma professora do Distrito Federal, de 51 anos, que prefere não se identificar. Ao **Correio**, ela relatou ter sido vítima do golpe do WhatsApp.

Em agosto, a professora recebeu uma mensagem no aplicativo como se fosse da filha dela. O perfil tinha a foto e o nome da familiar. "Ele (golpista) disse que havia acontecido um problema no celular e que não estava conseguindo entrar em contato por ele, mas que estava nesse novo número e precisava de um dinheiro", disse.

A mulher contou que, num primeiro momento, o golpista pediu R$ 3 mil. Depois, mais R$ 1,5 mil. "Eu acabei passando o dinheiro. Não olhei o nome do comprovante nem questionei o valor. Quando voltei para casa foi que caiu a ficha de que tinha caído em um golpe", explicou, acrescentando que acionou a agência bancária e registrou um boletim de ocorrência, mas era tarde demais.

A pesquisa do DataSenado, realizada em 2024 e divulgada em abril deste ano, entrevistou cerca de 22 mil pessoas. O estudo revelou que os mais afetados por golpes virtuais são jovens entre 16 e 29 anos (27% das vítimas). A faixa com mais de 60 anos, considerada vulnerável por ter migrado para uma realidade totalmente nova, digital, já na idade adulta, representa 16% delas. No grupo de pessoas mais velhas, os criminosos escolhem quais golpes vão aplicar. Entre eles, a clonagem de cartão, golpe do Pix, central de banco fictícia, até a captura de dados por telefone e pela internet.





Vítimas por faixa de renda

População que perdeu dinheiro por algum crime digital, como clonagem de cartão, fraude na internet e invasão de contas bancárias

51%	35%	14%
têm renda de até 2 salários mínimos	têm renda de entre 2 e 6 salários mínimos	têm renda de mais de 6 salários mínimos

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado

Escritório do crime

Investigações da Polícia Civil do DF revelam que, em boa parte dos casos, as quadrilhas são de outros estados e montam verdadeiros "escritórios cibernéticos", com horário de funcionamento e computadores, demonstrando um alto nível de organização.

O delegado Erick Sallum, da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), destacou que os golpistas são, por vezes, jovens com alto conhecimento em softwares. "Por mais de uma vez, quando fomos cumprir mandados de busca, encontramos um verdadeiro escritório, com computadores e telefones, onde o grupo passa o dia inteiro em busca de vítimas."

O investigador faz uma comparação entre os crimes patrimoniais, como furtos e roubos, com os de fraude eletrônica. "Um assaltante que vai a uma parada de ônibus com um canivete e rouba um celular de R$ 5 a R$ 6 mil vai conseguir revendê-lo por, no máximo, R$ 2 mil. No caso dos golpes digitais, quando encontram as vítimas certas, os golpistas tiram R$ 100, R$ 200 mil", assinalou.

Os casos de estelionato virtual dispararam entre 2019 e 2020, impulsionados pelo avanço da pandemia de covid-19 e pela digitalização forçada das relações sociais e financeiras no Brasil, afirmou o delegado. Segundo Sallum, foi nesse período de isolamento social que criminosos se aproveitaram não só da situação financeira, mas também da vulnerabilidade emocional. O delegado ressaltou que, na maioria dos casos, os criminosos optam por vítimas idosas e, de preferência, com alto poder aquisitivo.

Conscientização

O **Correio** conversou com Jesaias Arruda, vice-presidente Associação Brasileira de Internet (Abranet), sobre o aumento na sofisticação dos ataques cibernéticos e sobre o papel das empresas associadas à entidade em ações de conscientização e na prevenção e combate a crimes cibernéticos. Segundo ele, relatórios indicam que o Brasil registrou mais de 700 milhões de ataques cibernéticos em um período de 12 meses, colocando o país em segundo lugar no ranking mundial de incidência desses ataques.

O vice-diretor explica que as empresas associadas à Abranet participam de iniciativas como o Acordo de Cooperação Técnica com a Polícia Federal, que visa unir esforços na prevenção a fraudes e combate a outros crimes financeiros no ambiente digital. "Promovemos ações de conscientização sobre segurança digital para empresas e usuários. Realizamos alertas de segurança, como no caso do novo recurso 'Comunidades' do WhatsApp, orientando os usuários sobre os riscos associados", afirmou.

Arruda defende medidas para aprimorar a investigação e a repressão a crimes cibernéticos no Brasil, incluindo o alinhamento da Política Nacional de Segurança Cibernética com órgãos e normas existentes, especialmente as relacionadas à proteção de dados.

Quatro perguntas para

RAÍSSA VARRASQUIM PAVON, advogada do escritório Ernesto Borges Advogados, especialista em direito digital e proteção de dados

Podemos dizer que os criminosos estão migrando dos crimes patrimoniais para os cibernéticos? Por quê?

Sim, há uma migração clara de criminosos de crimes patrimoniais para os cibernéticos, impulsionada principalmente pelo alto lucro com baixo risco: fraudes digitais como phishing, ransomware e golpes bancários rendem grandes valores com pouca exposição física, graças ao anonimato da internet, uso de VPNs e criptografia. O fator financeiro é central, mas a facilidade tecnológica e a dificuldade de rastreamento também pesam muito.

Percebemos que há uma dificuldade na investigação policial, uma vez que esse tipo de criminoso pode usar sites hospedados em outros países. O que pode dizer sobre isso?

As investigações de crimes cibernéticos apresentam desafios importantes, mas também oportunidades para avanço e modernização das forças policiais. A atuação internacional, embora complexa, incentiva o fortalecimento de parcerias globais e a criação de acordos mais eficazes. O uso de tecnologias como VPNs, criptomoedas e identidades virtuais exige da polícia maior especialização, estimulando investimentos em capacitação e ferramentas de ponta. O crescimento dos crimes digitais, por sua vez, destaca a necessidade de modernização contínua das estruturas investigativas, o que pode resultar em forças mais preparadas, integradas e eficientes no combate a esse tipo de criminalidade.

Como facilitar as investigações?

O enfrentamento aos crimes cibernéticos exige medidas estruturadas e coordenadas. É imprescindível o investimento contínuo em capacitação técnica e tecnológica, bem como a criação e o fortalecimento de centros especializados, com equipes multidisciplinares e acesso a ferramentas forenses avançadas. A integração entre os setores público e privado, com o compartilhamento em tempo real de informações entre instituições financeiras, empresas de tecnologia e órgãos de investigação, é fundamental para o rastreamento de recursos ilícitos. No âmbito internacional, a adesão efetiva a convenções, como a de Budapeste, e a participação em operações conjuntas sob coordenação de entidades como Interpol e EC3 (European Cybercrime Centre), são indispensáveis para uma cooperação sistêmica e eficiente no combate a esse tipo de criminalidade.

Estelionato é um crime de baixa pena. Por vezes, criminosos não ficam presos. Quais os gargalos? Legislação fraca?

No Brasil, a punição do estelionato cibernético enfrenta obstáculos significativos, como a limitação da legislação prevista no artigo 171 do Código Penal, cuja pena de 1 a 5 anos frequentemente resulta em medidas alternativas, especialmente em casos considerados de menor gravidade. A complexidade na obtenção de provas técnicas, aliada à escassez de recursos nas esferas policial e judicial, contribui para atrasos processuais e, em muitos casos, para a prescrição dos crimes. Embora a Lei 14.155/2021 tenha representado um avanço, a ausência de tipificações mais específicas para fraudes digitais e a sobrecarga do sistema de Justiça dificultam a aplicação de sanções mais rigorosas, evidenciando a necessidade de legislação mais adequada e de maior estrutura investigativa.

Grupo usava a internet para fraudes com veículos

Após dois anos de apuração, policiais civis da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri) desarticularam ontem uma quadrilha responsável por aplicar golpes em negociações de veículos e por adulterar inúmeros automóveis, cujo lucro era objeto de ocultação de patrimônio e lavagem de dinheiro. Foram cumpridos 16 mandados de busca no DF, em Goiás e no Rio de Janeiro, em endereços ligados aos investigados.

A polícia revelou que os criminosos utilizavam plataformas digitais para enganar compradores de carros em sites de comércio eletrônico. Eles simulavam transferências bancárias e apresentavam comprovantes falsos de pagamento e de documentação dos veículos adulterados, convencendo as vítimas a entregarem ou adquirirem os veículos. O grupo comercializava veículos roubados e furtados, que eram adulterados e vendidos a terceiros.

O delegado responsável pelo caso, Guilherme Sousa Melo, contou que a organização criminosa usava laranjas para movimentar recursos financeiros, bem como métodos de pulverização e ocultação do dinheiro obtido com as vendas dos veículos. Eles também sacavam os valores e faziam transferências para terceiros. A polícia calcula o valor do prejuízo causado pela quadrilha.

LEIA MAIS SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET NA PÁGINA 14

Divulgação/PCDF



Foram cumpridos 16 mandados de busca no DF, em Goiás e no Rio de Janeiro

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Superação

O ex-deputado Tadeu Filippelli (MDB) estava em viagem a Fortaleza, acompanhado da esposa, Ana Paula Fernandes, quando se sentiu mal e foi hospitalizado, na quarta-feira da semana passada, após um quadro de sepse decorrente de uma prostatite. Ele esteve na UTI por alguns dias, mas vem apresentando uma melhora significativa. Segue no quarto, concluindo o ciclo de antibiótico venoso. Segundo Ana Paula, os exames indicam uma ótima evolução e a volta do casal a Brasília está prevista para amanhã.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A. Press



Minervino Junior/CB



Na espera

Saiu ontem o acórdão do julgamento sobre as sobras eleitorais que deverá dar a posse do ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) como deputado federal. Mas ainda há caminhos a percorrer: o TRE-DF precisa recalcular os votos e a Câmara dos Deputados marcar a posse.

Prestigiado

Gilvan Máximo (Republicanos-DF) vai deixar o mandato. Mas está prestigiado. Nesta semana, a vice-governadora Celina Leão (PP) gravou um vídeo especial e divulgou nas redes sociais com uma mensagem de felicitação pela passagem do aniversário do republicano.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Café com receita de união

A senadora Leila Barros (PDT-DF), o presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), e a deputada federal Érika Kokay (PT-DF) trabalham pela união das instituições de esquerda, para que trilhem o mesmo caminho nas eleições de 2026. Esse foi o tema do encontro dos três políticos em um café nesta semana.



Instagram



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

GDF amplia atuação da Secretaria de Agricultura

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou a criação da Subsecretaria de Proteção aos Animais de Produção, vinculada à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF). A nova estrutura tem como missão principal o resgate, monitoramento, acolhimento e tratamento de animais de grande porte, como cavalos e bovinos, encontrados soltos ou feridos em vias públicas e áreas urbanas do DF. Esse trabalho hoje é feito pela Polícia Civil do DF e pelo Ibram. O GDF deve enviar um projeto de lei à Câmara Legislativa para ampliar o poder da pasta que está sob o comando político da deputada federal Bia Kicis (PL-DF). O novo subsecretário é Walter Roriz, candidato a prefeito de Luziânia na última eleição, pelo PL.

Palácio da Alvorada será 100% abastecido por energia renovável

O Palácio da Alvorada passará a contar com uma usina solar fotovoltaica. A construção da nova fonte de energia terá início neste mês graças a uma parceria da Neoenergia, com o governo federal, por meio da Casa Civil, do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Presidência da República. A iniciativa proporcionará uma economia anual de mais de R$ 1 milhão aos cofres públicos e atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 da Assembleia Geral das Nações Unidas da ONU, denominado "Energia Acessível e Limpa". O investimento, superior a R$ 3,5 milhões, viabilizado pelo Programa de Eficiência Energética (PEE) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), permitirá a construção de uma usina solar com capacidade de 1.095 kWp. O volume de 1.500 MWh/ano será suficiente para suprir integralmente o consumo do Palácio da Alvorada. Instituições como a Polícia Federal, Aeronáutica, Exército Brasileiro, Universidade de Brasília (UnB) e Supremo Tribunal Federal (STF) contam com o sistema de geração de energia renovável. Novas parcerias estão previstas para 2025, incluindo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



MArcello Casal Jr / Agência Brasil

Mais paz no trânsito

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promoverá o seminário "Protocolo pela vida: Construindo caminhos para a Justiça no trânsito", em 19 e 20 de maio. A iniciativa tem como objetivo estimular o debate sobre os impactos da violência no trânsito e construir, de forma colaborativa, estratégias para o atendimento humanizado às vítimas e seus familiares. Um dos palestrantes será o ex-governador Cristovam Buarque, em cujo governo nasceu a campanha pela paz no trânsito e o respeito à faixa de pedestres.

Arquivo Pessoal



Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

» Entrevista/ **PATRÍCIA BLANCO** / PRESIDENTE EXECUTIVA DO INSTITUTO PALAVRA ABERTA



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa com Patrícia Blanco

Ao *CB.Poder*, a presidente do Encontro Internacional de Educação Midiática, que será realizado no DF, explicou que a instrução de como se portar no ambiente digital é necessária para todas as idades

"Rede social não é para criança"

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

A educação midiática é a instrução que desenvolve habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente digital especialmente para os pequenos, a fim de evitar casos como a recente tragédia que pode ter sido incentivada pelo ***desafio do desodorante*** *e vitimou uma criança de 8 anos no DF. O tema pautou o* CB.Poder *— parceria entre* **Correio** *e TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Ronayre Nunes, a presidente executiva do Instituto Palavra Aberta, Patrícia Blanco, comentou sobre a importância da família no processo de fiscalização do uso das redes sociais e os desafios advindos de uma geração nativa digital. Ela é a presidente do Encontro Internacional de Educação Midiática, evento gratuito que será realizado entre em 22 e 23 de maio.*

Desafio do desodorante

Sarah Raíssa Pereira morreu aos 8 anos de idade, em 13 de abril, após inalar spray de desodorante, supostamente ao participar de um desafio que circula nas redes sociais. O chamado "desafio do desodorante" consiste em inalar o produto em aerossol pelo maior tempo possível — uma prática perigosa e com potencial letal. Após sofrer uma parada cardiorrespiratória, Sarah foi levada ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Apesar dos esforços da equipe médica, que tentou reanimá-la por cerca de uma hora, ela não apresentou reflexos. A morte cerebral foi confirmada no mesmo dia e o óbito oficialmente declarado três dias depois. O inquérito aberto pela 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro) para investigar as circunstâncias da morte foi prorrogado. Ao **Correio**, a mãe da criança, Maria Fabiana Pereira, disse que esteve no Instituto Médico Legal (IML) e na delegacia, mas não obteve novidades sobre a apuração.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Diante do caso recente ocorrido no DF, qual deve ser a postura da família, da escola e da sociedade? Como agir em situações como essa?

A educação midiática é o desenvolvimento de uma competência necessária, desde as crianças até a população acima de 60 anos, para identificar conteúdos que geram riscos e aproveitar as oportunidades do universo digital. Nesse caso específico, é preciso refletir: uma criança de 8 anos pode ter acesso a uma rede social com esse tipo de conteúdo? As redes sociais não foram construídas para crianças. Todas estabelecem idade mínima de 13 anos porque uma criança de 8 ainda não desenvolveu plenamente a capacidade de interpretação, nem de identificar riscos em informações, postagens ou vídeos. Outro ponto é o papel dos pais. É fundamental buscar os controles parentais e direcionar conteúdos adequados para cada faixa etária. É preciso olhar para esse ambiente digital com o objetivo de oferecer segurança e construir, progressivamente, a autonomia da criança, sempre respeitando a sua idade.

Crianças são nativas digitais, enquanto muitos pais e avós vêm de um mundo analógico. Como essa diferença gera riscos? A falta de letramento digital dos adultos prejudica a proteção das crianças?

Esse é um ponto fundamental. Muitos pais e responsáveis não entendem bem seu papel nesse contexto. Quantas vezes vemos pais, mães ou cuidadores imersos no celular, sem oferecer uma atenção qualificada aos filhos? Não se trata de culpar exclusivamente as famílias. A responsabilidade deve ser compartilhada entre famílias, empresas que oferecem os serviços digitais que podem criar filtros e acessos mais seguros, e a escola, que deve educar para o uso consciente dos dispositivos. A educação digital e midiática permite trazer conteúdos que mostram o que está por trás das redes, dos algoritmos, e ensinam como fazer uma leitura crítica do que se recebe. O governo também tem um papel importante ao criar políticas públicas e diretrizes para proteger a criança, que, embora seja nativa digital, é inocente digital. Costumamos dizer: se não deixamos uma criança de 8 anos sozinha em um cruzamento movimentado de uma grande cidade, por que deixá-la sozinha no ambiente digital, que também apresenta riscos? O ambiente digital tem muitas coisas positivas, mas também uma camada de risco da qual precisamos proteger as crianças. E o público 60+, alvo de criminosos virtuais, também precisa ser acolhido com cuidado.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Blusa de lã

Neste período, em que se ensaia o inverno, as noites brasilianas quase que clamam por uma festa de são-joão para aquecer o corpo e a alma. Definitivamente, sou tropical e solar; a estação fria me deixa meio deprimido; ela me transmite uma sensação gélida na alma.

Percebo que as sogras são alvos preferenciais de piadas prontas. Mas, de minha parte, não posso reclamar. Fui agraciado com sogra e sogro que eram pessoas extraordinárias, com quem convivi e me entendi maravilhosamente.

Meu sogro era de Itapipoca, sertão do Ceará, região dos temíveis índios urubu kaapor, os guerreiros mais bravos do país. E me parece que ele herdou algo do destemor e da altivez dos kaapor. Com o doutor Guarany Cabral de Lavor, engenheiro agrônomo e ecologista, não havia meio termo.

Respondia a tudo de maneira muito assertiva e incisiva, com um "positivo" ou um "negativo" rascantes. Certa vez, os netos acuaram uma cobra no sítio e, com quase 100 anos, a voz do doutor Guarany atroou pelo espaço com uma advertência: "Espera aí, seus bestalhões, não vão matar cobra nenhuma. Negativo! Elas são predadoras de ratos, vocês as matam e depois a área ficará infestada de roedores".

Em outra ocasião, perguntei a ele se estava gostando da comida e me respondeu seco, ríspido e fulminante: "Como para não me suicidar." A franqueza bruta nordestina podia chocar, mas era um sinal de caráter. Sempre que ia ao sítio, observava que o meu sogro ficava transido de frio, protegido apenas por uma camiseta finíssima. Não era por falta de dinheiro para comprar agasalhos.

Felizmente, ele tinha uma aposentadoria digna. Mas era turrão, só admitia trajar a camiseta levíssima, a calça de algodão cru e as sandálias havaianas, todas surradas pelo tempo de uso, como se fosse um São Francisco sertanejo bravo. No entanto, preocupado com a circunstância, bateu-me uma intuição: doar a ele a blusa de lã mais reforçada que eu tinha.

A minha mulher levou a roupa, e ele teve a reação previsível; rechaçou o presente com veemência: "Eu sou lá homem de usar um troço pesado como esse? O Chibatinha é gente fina, mas não tem senso das coisas." O tempo passou, o frio ficou mais rigoroso e o fato é que ele passou a se defender, estoicamente, da estação gelada, com a blusa de lã. E, não apenas isso, ela se tornou uma espécie de segunda pele.

Era difícil convencê-lo a conceder um tempo para que a blusa fosse lavada. Quando percebi que havia assimilado plenamente a roupa, não deixei barato: "Doutor Guarany, o senhor tem um genro bestalhão, sem o menor senso das coisas, traz umas blusas pesadas, um estrupício que ninguém consegue usar." Enrolado até a alma na referida blusa para se proteger do frio, ele desatou um riso raro e comentou: "É, Severino Francisco, às vezes, a gente queima a língua"

SAÚDE / Com a chegada do tempo seco e das baixas temperaturas, cresce a preocupação com o aumento dos casos de resfriados, gripes, covid e crises de asma. Especialistas alertam para cuidados e reforçam a importância da prevenção

Riscos com doenças respiratórias

» ANA CAROLINA ALVES

Clima seco e quedas de temperatura contribuem para o aumento de doenças respiratórias. Dados do Ministério da Saúde mostram que internações por influenza — conhecida popularmente como gripe — aumentaram 42% em 2024 em relação a 2023 no DF. Foram 130 registros contra 91, respectivamente.

"Com as temperaturas mais baixas, a produção de muco diminui e os cílios que protegem as vias respiratórias ficam mais lentos", explica o infectologista André Bon. "Isso enfraquece as defesas naturais e abre caminho para vírus como influenza e a própria covid-19." O cenário se agrava com o aumento do tempo em locais fechados e mal ventilados, comuns nessa época do ano.

O pneumologista Gilmar Zonzin, por sua vez, alerta que, além dos vírus, há o risco de infecções bacterianas secundárias — contágio que ocorre após uma contaminação que enfraquece o sistema imunológico. Além de facilitar crises em pessoas com alergias respiratórias desencadeadas por viroses ou pelo contato com roupas e cobertores guardados por muito tempo, o que facilita a proliferação de ácaros e mofo nos tecidos.

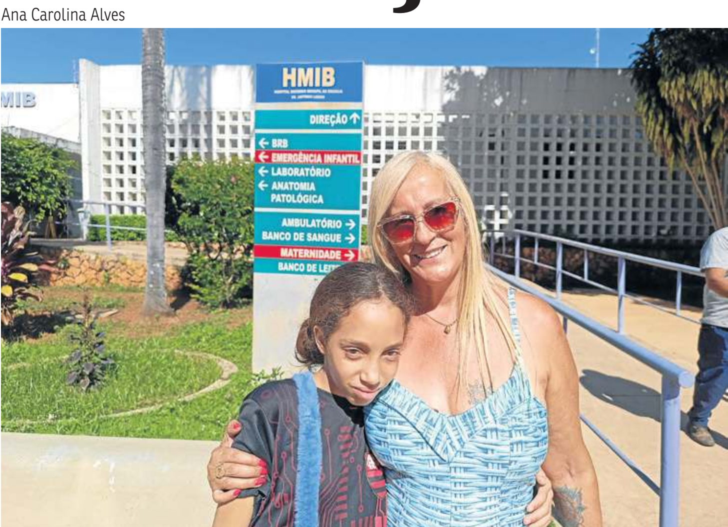
O médico chama atenção para três grupos de maior risco de se infeccionarem: crianças, principalmente as que ainda não têm sistema imunológico desenvolvido; idosos, por conta da redução da capacidade de resposta do sistema imunológico desgastado; e portadores de doenças crônicas ou comorbidades.

Convalescentes

Júlia Marta, de 40 anos, mora em Luziânia com as filhas Emily, 5, e Emanuelle, 11. As duas meninas têm histórico de problemas respiratórios, especialmente a mais nova, que sofre com crises de amigdalite e asma. "Ela já teve crises mensais, mas agora estão mais controladas porque está sendo acompanhada por uma otorrinolaringologista. Ela passa as orientações certinhas e isso tem ajudado muito", conta a mãe.

Ela relata que as crianças fazem acompanhamento no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), com suporte complementar do Hospital da Criança. Além disso, relatou tomar cuidados diários para evitar o agravamento das doenças durante o período de frio e seca, como manter a hidratação, evitar exposição à poeira e, quando necessário, usar máscaras.

Ana Carolina Alves



Tânia Dinis preocupada com os problemas da neta Yasmim

A cuidadora Tânia Dinis, 54, moradora de Samambaia Sul, enfrenta uma situação ainda mais delicada com a neta Kimberly Yasmin, 10. A garota sofre com crises respiratórias frequentes, agravadas pelo tempo seco e frio. "Ela fica com os olhos vermelhos, muito debilitada. Quando ataca a garganta, fecha tudo. Ela tem comprometida quase 100% da adenoide — tecido situado na união das fossas nasais com a garganta", relata a avó.

Outra pessoa que vive problemas parecidos é Stella Helena, filha de Sara da Silva. A menina, de 4 anos, sofre com bronquite asmática e apresenta sintomas recorrentes durante esse período do ano. Apesar da recorrência do quadro, a garotinha nunca chegou a ser internada, graças ao zelo materno. "Quando vejo que ela começa a chiar e a ter febre, começo o tratamento indicado pelo médico. Aprendi a lidar com isso com o tempo", explica Sara. A experiência e o cuidado constantes têm sido fundamentais para evitar que Stella Helena precise de atendimento emergencial.

Atenção

Durante o período mais seco e frio do ano, o cuidado com a saúde respiratória deve ser redobrado — especialmente entre os mais vulneráveis. Segundo o pneumologista Zonzin, o uso de roupas guardadas por muito tempo, cheias de poeira, mofo e ácaros, podem agravar quadros respiratórios.

O pneumologista alerta para medidas simples que podem ajudar a minimizar os efeitos do tempo seco. Para isso, sugere ingerir bastante água, manter os ambientes ventilados, usar soro fisiológico no nariz, evitar exposição a poeira e fumaça, e utilizar umidificadores ou bacias com água em quartos e salas. Ele também recomenda o uso de máscaras, especialmente em lugares fechados, por pessoas com sintomas respiratórios. "Isso é uma forma de etiqueta respiratória. Não é só para covid-19 — todos os vírus transmitidos pelo ar têm sua circulação reduzida com o uso de máscara", reforça.

Para saber mais

Vacinação como aliada

Para os especialistas, a vacinação é uma das principais ferramentas para reduzir o número de internações contra as principais doenças que acometem a população na época do frio e da seca. "Temos vacinas seguras e eficazes contra influenza, covid-19, vírus sincicial respiratório e até contra o pneumococo, que ajuda a prevenir pneumonias bacterianas secundárias", afirma o infectologista Dr. André Bon.

Ele destaca que, a vacina contra o vírus sincicial — responsável pela maioria dos casos de infecções respiratórias em bebês — pode ser administrada em gestantes, protegendo o recém-nascido, e em idosos, para evitar quadros de pneumonia.

Ed. Alves/CB/DA.Press



Sensação térmica, ontem, foi de 10,7ºC devido a vento e umidade

Frio vai continuar

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ

O brasiliense tem saído de casa agasalhado, nos últimos dias, com a impressão de que as manhãs estão cada vez mais frias. Não é para menos. Embora a temperatura mínima registrada, ontem, tenha sido de 16°C, a sensação térmica, nas primeiras horas do dia, foi de 10,7°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Esse fenômeno é explicado por ventos mais intensos, que sopraram de leste-sudeste com intensidade fraca a moderada, mas contribuíram para pessoas sentirem uma queda termal maior. E a previsão meteorológica é ter mínimas de 14°C nas próximas semanas.

"O que muda é a sensação, não a temperatura. Hoje (ontem), por exemplo, a mínima foi de 16,1°C, até mais alta que a de ontem (terça), que foi 15,8°C, mas os ventos mais intensos deixaram a percepção de frio mais forte", explicou o meteorologista Olívio Bahia, do Inmet. A sensação térmica, segundo ele, é uma medida estimada com base em temperatura, umidade e vento. "Não é um valor medido diretamente na pele, e sim calculado. É uma fórmula que leva em conta até fatores fisiológicos médios da população. Por isso, duas pessoas podem sentir o frio de forma diferente inclusive em um mesmo ambiente", completou.

Previsão

De acordo com Bahia, apesar de a temperatura real não estar despencando, o clima mais ameno veio para ficar. "Estamos no outono, que é a transição entre o período chuvoso e quente para o seco e frio, que é o inverno. Então, é natural que as manhãs e madrugadas fiquem mais frias. Mesmo sem uma frente fria específica, esse clima é típico da época", explicou. Segundo o especialista, as temperaturas mínimas devem variar entre 14°C e 17°C, enquanto as máximas oscilam entre 24°C e 27°C.

Com o avanço do outono e a proximidade do inverno, outros fatores climáticos começam a surgir. "A umidade relativa do ar começa a cair e deve se manter baixa em alguns dias consecutivos, o que pode agravar problemas respiratórios", ressaltou o meteorologista. Ele recomendou cuidados redobrados, especialmente em eventos ao ar livre durante a noite, como as tradicionais festas juninas. "É importante se agasalhar porque o frio noturno pode potencializar quadros gripais e outras doenças respiratórias", alertou.

Bahia também chamou a atenção para riscos associados à seca que se aproxima. Além da saúde, ele enfatizou que o meio ambiente pode sofrer com incêndios florestais, potencializados pela vegetação mais seca. "Com o ar mais seco e a vegetação ressecada, o risco de incêndios cresce. A fumaça, além de prejudicar o meio ambiente, volta a impactar a saúde da população", disse.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 14 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Almira Badia Cardoso da Mota, 62 anos
Belanisia da Silva Malta, 84 anos
Celmy Faria da Silva, 90 anos
Eduardo José da Silva, 71 anos
Elizabeth Cardoso Cervante, 85 anos
Henry Fernandes Ribeiro, 74 anos
Irani Ramos Fogolin, 80 anos
Jorge Vieira de Araújo, 85 anos
José Carneiro da Costa, 94 anos
Juana Rocha Tomé, 72 anos
Juracide Brito Ferreira, 87 anos
Luiz Ribeiro Santiago, 89 anos
Maria Doce Otavares Marques, 77 anos
Natalina Rodrigues dos Santos, 72 anos
Núcia Aparecida de Oliveira Correa, 67 anos
Oliveira Santana de Souza, 82 anos
Paula Adelaide de Medeiros Araújo, 83 anos
Urbano Lenz, 90 anos
Valtenor Brandão da Silva, 62 anos

» Taguatinga

Carmem Maria Garcia Madureira, 61 anos
Elinete Pinheiro de Meneses, 64 anos
Euclides Pereira do Lago, 70 anos
Fábio Vieira dos Santos, 44 anos
Francisco de Assis Brasil, 60 anos
Inácia Minervina do Nascimento, 98 anos
José Bento da Silva, 73 anos
Josué Paulo de Oliveira, 61 anos
Matilde Ribeiro Pereira, 81 anos
Natana Clara Silva de Oliveira, menos de um ano
Natmaite Ferreira Leite, menos de um ano
Sebastião Leitão, 44 anos

» Gama

Adão Teodoro de Souza, 79 anos
Flávio Carvalho de Sousa Duarte, 36 anos
William Fonseca Guimarães, 79 anos

» Planaltina

Aurora Batista de Souza, menos de um ano
Pedro Paulo dos Santos Ribeiro, 29 anos

» Brazlândia

Fábio Moreira do Nascimento, 41 anos

» Sobradinho

Antônio Carlos Ramos, 77 anos
João Batista de Lacerda, 66 anos
Jardim Metropolitano
Arthur Rocha Botelho, 23 anos

» Cremações

Terezinha Socorro Santiago Medeiros de Castro, 54 anos
Maria Marta Balduíno da Silva, 69 anos
João Bosco Alves, 71 anos
Roberta Damiana Parrini Soares, 45 anos

CNP Capitalização S.A.
CNPJ/MF nº 01.599.296/0001-71 - NIRE nº 53.3.0000553-2
Extrato da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31/03/2025
Aos 31/03/2025, às 10h, na sede social, com a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. François Dominique Philippe Tritz, que convidou a Sra. Deborah Uema Oliveira para secretariar os trabalhos. **Deliberações Unânimes: (a) Em AGO: (i) Aprovar,** sem reservas, as contas da administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, o Relatório da Administração da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024; **(ii) Aprovar** a seguinte destinação do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024, no montante total de R$ 38.324.279,18: **(a)** R$ 9.581.069,80 serão destinados à única acionista a título de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do artigo 19 do Estatuto Social da Companhia, ficando consignado que não foi constituída reserva legal, uma vez que o saldo da referida reserva atingiu o limite máximo de 20% do capital social da Companhia; e **(b)** R$ 28.743.209,38, representando o remanescente do lucro do referido exercício, serão destinados à conta de lucros acumulados da Companhia; **(iii) Aprovar** a fixação, da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 31/12/2025, no montante de R$ 2.515.335,82, bem como aprovar a remuneração global anual dos membros do Comitê de Auditoria para o exercício de 2025, no montante de até R$ 104.512,55 e dos membros do Comitê de Riscos para o exercício de 2025, no montante de até R$ 104.512,55; e **(iv) Autorizar** os administradores e/ou procuradores da Companhia, observadas as disposições legais e o disposto no Estatuto Social da Companhia, a praticarem todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações aprovadas acima. **(b) Em AGE: (i) Ratificar** o pagamento do valor de R$ 42.496,70 a título de participação nos lucros aos empregados, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20/03/2025; e **(ii) Autorizar** a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. Nada mais. Brasília/DF, 31/03/2025. **Deborah Uema Oliveira** - Secretária da Mesa. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal.** Certifico registro sob o nº 2767047 em 09/05/2025 da Empresa CNP CAPITALIZAÇÃO S.A., CNPJ 01599296000171 e protocolo DFE2500102695 - 09/05/2025. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90006/2025
A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é **a prestação de serviços contínuos de clipping jornalístico, conforme especificações do Edital e seus Anexos**. A abertura da sessão será às 15h00, do dia 30/05/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.
ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Quando você vai comprar algo, não paga com dinheiro, paga com um tempo de sua vida que teve que gastar para ter esse dinheiro
José Mujica

Agência Sebrae



Tomaz Silva/Agência Brasil



Participação dos pequenos negócios na COP 30

O presidente do Sebrae, Décio Lima, se reúne hoje na sede nacional da instituição, com o embaixador André Corrêa do Lago, presidente da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Durante o encontro, Lima apresentará a proposta de criação do Dia da MPE na COP30, além do documento de posicionamento do Sebrae sobre a inclusão das micro e pequenas empresas na Conferência no enfrentamento dos desafios climáticos. "A transição verde será o grande motor do crescimento mundial nos próximos anos e os pequenos negócios têm um papel fundamental no aproveitamento dessas oportunidades para as economias dos países do Sul Global. Sem os pequenos negócios, a transição verde não se completa", afirma Décio Lima.

Lucro sobre azar ou sobre a sorte ?

O senador Izalci Lucas (PL/DF) foi um dos que fez perguntas para Virgínia na CPI das BETs no Senado. Questionou a influenciadora por receber comissão sobre os valores perdidos em apostas por seus seguidores. Ou seja, quanto mais os apostadores tinham azar, mais ela ganhava. Virgínia negou. Disse que não era bem assim. Explicou que só ganhava mais se a empresa Esporte da Sorte, para a qual fazia publicidade, dobrasse o lucro. Então, no caso, é apenas uma forma diferente, do mundo cor de rosa, de dizer a mesma coisa: para ela, o lucro não vem do azar, mas da "sorte" da empresa.

William Sant'Ana



Fotográfo/Agência Brasil



Dinheiro do Bolsa Família

Nas redes sociais, terreno do império de Virgínia, o senador Izalci agradeceu a colaboração da influencer na CPI. Mas se mostra preocupado com os efeitos da jogatina on-line nas camadas mais pobres da população. "Tem gente que deixa de comer para jogar", escreveu. Como a coluna *Capital S/A* adiantou, em janeiro, levantamentos da CNC e do Banco Central apontavam que o dinheiro dos programas sociais, como Bolsa Família, estava sendo usado pelos beneficiários nas apostas.

Investimento no turismo Brasília-Goiás

A Bali Participações lança em 23 de maio a pedra fundamental do Bali Resorts, localizado às margens do lagoCorumbá IV, na cidade de Luziânia, Goiás, vizinha a Brasília. A cerimônia oficializa o início da construção dos dois primeiros blocos dos 10 previstos para o complexo hoteleiro. O projeto faz parte do Complexo Turístico Bali iniciado com o parque aquático Bali Park, detentor, entre outras atrações, da maior praia artificial da América do Sul.

Divulgação



Margens de Corumbá IV

O investimento inicial do Bali Resorts é de R$ 300 milhões de um total de R$ 1,2 bilhões previstos pela Bali Participações para o Complexo Turístico. Além do Bali Resorts, outro complexo hoteleiro anunciou que vai aportar às margens de Corumbá IV. A rede Windham já escolheu o local. Será próximo a um empreendimento residencial, o condomínio horizontal Quinta Ecopark.

Economia criativa: Brazilian Fest aposta na capital federal

Com expectativa de receber mais de 400 mil pessoas em quatro dias, o Brazilian Fest Brasília 2025 se consolida como o maior festival musical gratuito do país — e também como um potente motor da economia criativa. Realizado com entrada franca e acesso mediante convites gratuitos, o evento conta com patrocínio GDF por meio da Secretaria de Turismo e de empresas locais. A estimativa dos organizadores é que gere cerca de l2 mil empregos diretos e indiretos, entre montagem de palco e estrutura, serviços técnicos, produção de shows, operação de bares e restaurantes e apoio logístico.

Além do palco

O evento será de 29 de maio a 1º de junho e terá Cláudia Leitte como uma das grandes atrações. "O impacto não é só no palco. Eventos gratuitos movimentam a cidade inteira, da economia formal ao ambulante, do técnico de som à diarista que consegue trabalho no hotel lotado. Cultura também é redistribuição de renda", afirma Marcelo Brandi, idealizador do festival.



Reprodução redes sociais

Caminhada "Acredite nas Crianças"

A OAB/DF promove neste sábado, às 10h, a caminhada "Acredite nas Crianças" no Parque da Cidade, com concentração no estacionamento 10. A ação faz parte da campanha Maio Laranja, de combate à violência sexual infantil. Organizado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude, o evento é gratuito e aberto ao público. O trajeto seguirá até o Parque Ana Lídia.

INVESTIGAÇÃO / Organização criminosa movimentou R$ 150 milhões entre janeiro de 2022 e outubro de 2024. O líder, conhecido como Chucky, e outros 21 foram presos por lavagem de dinheiro e outros crimes e podem pegar até 15 anos de prisão

Polícia mira tráfico na Estrutural

» CARLOS SILVA

Uma organização criminosa que controlava o tráfico de drogas na Cidade Estrutural foi alvo de uma megaoperação da Polícia Civil. Ao todo, foram cumpridos 22 mandados de prisão temporária e 29 de busca e apreensão em diferentes regiões do DF e em Aparecida de Goiânia (GO), onde o líder da fação, identificado como Fabiano da Silva Lira, conhecido como Chucky, foi preso. A ação é resultado de uma investigação conjunta entre a Coordenação de Repressão às Drogas (CORD) e a 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), que identificaram um sofisticado esquema de lavagem de dinheiro associado à venda de entorpecentes

De acordo com a investigação, o grupo usava a técnica conhecida como "smurfing" para fragmentar depósitos bancários e mascarar a origem dos recursos. A movimentação financeira da quadrilha chama atenção: entre janeiro de 2022 e outubro de 2024, o montante movimentado por seus integrantes ultrapassou R$ 150 milhões.

O líder da organização, que pagava advogados aos comparsas presos, aparece como proprietário de empresas com movimentações muito acima da capacidade declarada. Uma delas, por exemplo, emitiu notas fiscais que somam mais de R$ 2 milhões em apenas seis meses — dez vezes mais que o valor informado como faturamento. Outra empresa, com capital social de apenas R$ 1 mil, movimentou R$ 1,6 milhão no mesmo período.

A conta bancária pessoal do chefe do grupo registrou movimentações superiores a R$ 6 milhões, valor incompatível com a renda declarada. A origem do dinheiro está sob apuração. Os presos vão responder por tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e formação de organização criminosa — crimes cujas penas podem chegar a até 15 anos de reclusão.

Recrutamento

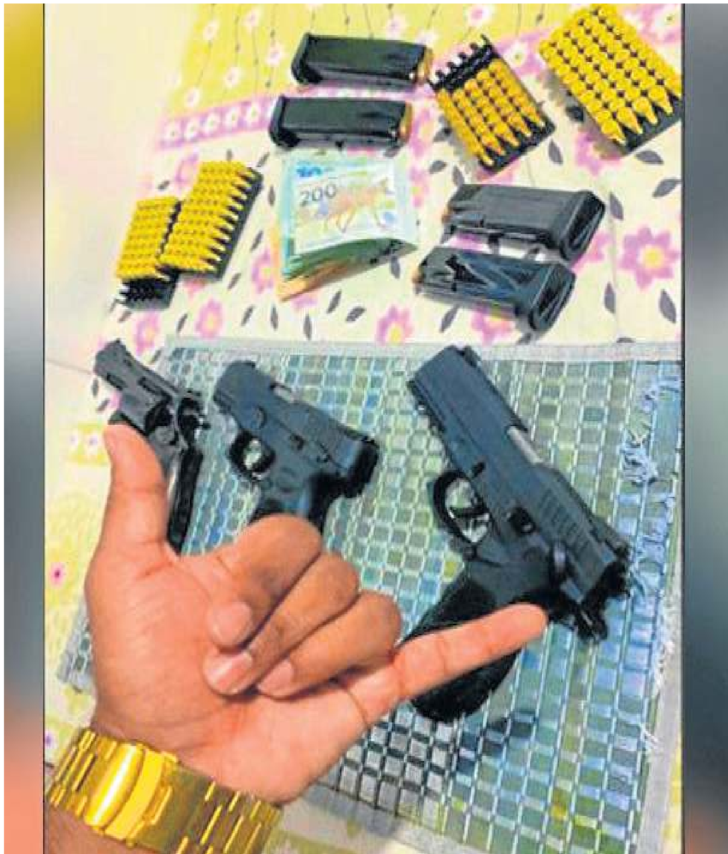
De acordo com o delegado Fábio Souza, da Cord, quase todos os membros do grupo criminoso possuíam passagens por crimes como tráfico, ameaça, além de tentativas e homicídios consumados. "Muitos começaram cometendo pequenos delitos e foram sendo recrutados pela organização. Essa é uma prática comum: os líderes cooptam jovens da comunidade e os fazem subir na hierarquia do crime com o tempo", explicou. A violência aplicada por eles aos locais se dava na forma de ameaça, caso não contribuíssem com a atividade ilícita.

A delegada Bruna Eiras, da 8ª DP, também explicou que a atividade ilegal da quadrilha teve um intenso impacto no comércio local, devido ao uso de estabelecimentos comerciais para mascarar os crimes. "Isso prejudica os empresários que atuam dentro da legalidade, pois confunde os consumidores e afeta diretamente a economia local", afirmou o delegado. Ela ressaltou que, ao combater esse tipo de crime, a polícia também contribuiu para reduzir outros delitos associados ao tráfico, como furtos, roubos e até homicídios.

Além das prisões, a Justiça determinou o bloqueio de 26 contas bancárias e o sequestro de bens ligados aos investigados. A polícia também identificou 12 empresas usadas no esquema de lavagem de dinheiro, das quais quatro são consideradas de fachada. As demais funcionavam com atividade parcial ou real, mas misturavam recursos ilícitos com receitas legais, dificultando o rastreamento financeiro.

Os investigadores acreditam que novas fases podem acontecer. "Consideramos uma organização de médio porte para os padrões do DF, pelo volume financeiro envolvido, mas continuaremos averiguando, pois o valor movimentado pode ser muito maior", afirmou Fábio Souza. A operação desta terça resultou na apreensão de três armas de fogo — calibres .38, .380 e 9mm — e ao menos um flagrante por tráfico, com possibilidade de mais prisões.

Divulgação/PCDF



Membro da facção ostenta armas e munições

CRIME

Homem é investigado por filmar mulheres em banheiros

» BRUNA PAUXIS
» MARIANA SARAIVA

Pablo Santiago, 39 anos, servidor do Ministério da Cultura (MINC), é investigado pela Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM I) após denúncias de mulheres que teriam sido filmadas por ele, sem autorização, em banheiros de festas privadas e públicas em Brasília.

De acordo com Larissa Desiree, advogada de duas das vítimas já identificadas, a denúncia foi feita há um mês, após uma pessoa próxima ao suspeito ter encontrado os vídeos no computador do homem. A polícia cumpriu mandado de busca e apreensão na casa do suspeito na terça-feira e levou computadores e celular.

"Pessoas íntimas dele acessaram parte das imagens e ele acabou confessando para um amigo que tem essa 'mania' e utiliza as imagens para satisfação própria ou para troca com outras pessoas para receber vídeos de outras pessoas, inclusive cenas de necrofilia", contou a advogada

Em seu perfil nas redes sociais, o suspeito se denominava "agitador cultural" e estava envolvido na organização de diversas festas e eventos na capital, inclusive, com atuação em blocos de carnaval no Plano Piloto.

Procurada, a assessoria de imprensa do Ministério da Cultura se posicionou sobre o caso. "O Ministério da Cultura informa que solicitou à Corregedoria a apuração imediata das denúncias envolvendo um servidor do órgão. Manifestamos solidariedade às vítimas e reafirmamos nosso compromisso com a proteção das mulheres e a integridade dos espaços culturais", afirmou.

O **Correio** tentou contato com o investigado por meio do Instagram, porém ele desativou sua conta na plataforma.

Uma mulher que o conhecia e frequentava os mesmos ambientes que Pablo foi à DEAM 1, temendo que tivessem vídeos seus no meio do material que o servidor captava de banheiros no DF desde, pelo menos, 2017.

"Ontem fui à Delegacia e me orientaram a ir lá hoje (ontem), novamente, à tarde para poder verificar as imagens. Me explicaram que tem muita coisa, que ainda estão organizando tudo o que foi encontrado", contou a mulher, que preferiu não se identificar.

Ela diz que conhecia Pablo há dez anos e estavam envolvidos nos mesmos coletivos, por isso ficou sabendo do ocorrido e decidiu buscar respostas. "Não era intíma dele mas convivia em muitos lugares que ele estava", relatou.

O **Correio** buscou contato com a delegada Adriana Romana, da DEAM 1, responsável pelo caso, que disse não poder fornecer informações sobre a apuração. "Esse caso é sigiloso no âmbito policial, não podemos dar entrevistas para não atrapalhar as investigações no momento", explicou.

Eufrázio

IGREJA LEGAL / Programa atingiu a marca de 500 entidades beneficiadas desde a criação, em 2019. As escrituras asseguram o direito de uso definitivo dos terrenos e possibilita a expansão dos atendimentos a comunidades vulneráveis

Segurança jurídica para templos

» DAVI CRUZ

A governadora em exercício Celina Leão entregou, ontem, 30 documentos e contratos de concessão de ocupação para igrejas, templos religiosos e entidades de assistência social, garantindo segurança jurídica para essas instituições. Com a entrega, o programa Igreja Legal atingiu a marca de 500 entidades regularizadas desde a criação, em 2019.

As escrituras garantem o direito de uso definitivo dos terrenos e possibilita investimentos e expansão dos atendimentos a comunidades vulneráveis. "Agora, essas pessoas têm segurança jurídica para não serem retiradas dos seus locais, que muitas vezes são os únicos espaços que possuem para atuar. Essa segurança dá condição para as entidades planejarem investimentos futuros e atender um número maior de pessoas. Em tempos de crise na saúde mental, fortalecer as entidades religiosas é essencial", afirmou Celina Leão.

O diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap, Leonardo Mundim, explicou que a iniciativa tem impacto direto na vida de milhares de pessoas. "Mais de 40 mil cidadãos são beneficiados com essas regularizações, entre fiéis, associados e pessoas assistidas por essas instituições", destacou.

O presidente da Terracap, Izídio Santos, celebrou os avanços. "Este governo enfrentou um problema antigo com coragem e modernizou a legislação para permitir essas entregas. Vamos continuar atuando para levar regularização a todas as regiões do DF", afirmou.

Moeda social

Além da regularização das entidades, o programa Igreja Legal prevê a utilização do projeto moeda social, onde as entidades prestam serviços gratuitos a grupos vulneráveis em troca da concessão de uso dos terrenos.

Após uma batalha judicial que durou 19 anos, a Igreja Comunidade Evangélica Vio Novo, localizada em Samambaia Sul, recebeu a escritura do terreno onde está instalada. A conquista representa um marco na história da instituição, que atua desde 2006 com ações sociais voltadas à comunidade. "Temos jiu-jitsu no espaço da igreja, trabalho com crianças e muitas vidas sendo abençoadas", contou o pastor Cláudio Fonseca.

O líder da igreja lembrou momentos difíceis enfrentados pela comunidade religiosa, como a derrubada do templo, em 2015, que resultou na destruição total da estrutura. Apesar dos obstáculos, a congregação resistiu e manteve viva a missão social. "A gente fazia reformas com medo, porque não sabíamos se íamos permanecer naquele lugar."

Davi Cruz



Celina destacou a importância das organizações religiosas

FESTIVAL NO MAB

EUNIC/Divulgacao



O Empório Lusitano oferecerá uma curadoria exclusiva de vinhos

Sábado com sabores europeus

» LIANA SABO

Já imaginou saborear, num mesmo lugar, um criativo morrebrod (sanduíche nórdico) de barriga de porco, repolho roxo, picles de chuchu, maçã e maionese de tucupi; ou uma legítima raclete de queijo derretido na hora; ou ainda rillettes (patês) de pato, porco e até javali; além de gelato italiano, doces portugueses, como pastel de Belém, cucas e biscoito Pretzel alemão, tudo isso com uma boa dose de licor artesanal de limão siciliano?

Essa proposta existe e irá se materializar neste sábado, das 10h às 18h, no Museu de Arte de Brasília (MAB), que, a exemplo do ano passado, receberá o Festival Cultural Europeu. Com entrada franca, o evento é "um convite para o público viajar pelo continente europeu, sem sair da capital brasileira", ressalta Lara Campedelli, coordenadora da European Union National Institutes for Culture — Eunic Brasília, entidade que realiza todos os anos, em maio, a Semana da Europa e o Festival Cultural Europeu.

Todos os países do Velho Mundo estarão representados por suas embaixadas, que vão montar estandes com diversas atrações gastronômicas capazes de surpreender até o mais viajado gourmet. Além das iguarias estrangeiras, o Brasil também estará presente, conectado com as tradições europeias, como a cerveja artesanal Brasitorium, feita com insumos do Cerrado. O tempero baiano é outro destaque do Sabor do Dendê, que apresentará acarajé, abará e bobó de camarão.

Chefs

Alguns dos mais renomados chefs do Velho Continente atuarão no evento. O dinamarquês Simon Lau, do Aquavit, este ano vai triplicar a quantidade do smorrebrod. "Ano passado, vendemos todos em duas horas e, infelizmente, muitos clientes vieram em vão. Mas, este ano, triplicamos a produção para atender a todos", se comprometeu o chef, que usará pão de brioche no sanduíche de R$ 38, disponível no estande da embaixada da Dinamarca.

O chef charcuteiro francês Alexandre Desvignes, que comanda a grife Saveurs Montagnardes, levará terrine de carne suína para degustar com torradas; rilletes (tem a textura do nosso patê) de porco, pato e javali; além de cebolas confitadas no aceto balsâmico acompanhadas de musse de fígado de pato. "Não se trata de foie gras — ressalta o chef —, é um produto obtido do fígado da ave de modo comum, preparado com conhaque."

No estande da embaixada da França, o chef Lionel Ortega apresentará versões criativas do clássico croque monsieur e um molho exclusivo para saladas, enquanto o food truck Crepe Voyage finaliza na hora a iguaria, doce ou salgada. A Bélgica contará com a presença do chef David Lemberger, especialista na confecção do tradicional waffle de Liège, preparado artesanalmente em versões doces e salgadas, além das balas de caramelo com uma pitada de flor de sal.

O restaurante Zante, inaugurado há dois anos e meio na 210 Sul, cujo nome deriva do apelido da ilha grega Zakynthos, de onde vieram os proprietários, vai levar pratinhos já embalados de spanakopita, torta folhada assada de espinafre e queijo feta (R$ 25); tiropita, tortinha assada de queijo feta com mel e gergelim (R$ 23); moussaka, lasanha grega por excelência de berinjelas, batata, molho bechamel, carne moída na redução de tomate e parmesão (R$ 40), além da salada grega e do pastitsio, macarrão ao molho de carne com infusão de canela coberto de molho bechamel (R$ 40). "Você ainda poderá levar para casa azeitonas, azeite e vinhos gregos", informou Carol Klavdianos, sócia do Zante.

Vinhos e chope

No Empório Lusitano, no estande de Portugal, o visitante terá uma curadoria exclusiva que o ajudará a escolher o vinho. Outra atração do país é o pastel de nata, surgido em Lisboa, junto à torre de Belém, o item mais famoso da doçaria portuguesa. A embaixada da Eslovênia oferece uma oportunidade única de adquirir vinhos eslovenos, além do tradicional doce Potica, enquanto o estande da Irlanda surpreende com o clássico chope verde.

Queijos também fazem parte do cardápio do festival, que além dos comes e bebes, tem atrações infantis, como contação de histórias, e culturais. Danças típicas e shows serão apresentados durante todo o dia. Quem quiser contribuir com a ação solidária do evento, pode levar um quilo de alimento não perecível, que será doado a instituições beneficentes.

TAGUÁ 67 ANOS

Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!

Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial

Realização: Correio Braziliense | CB Brands Estúdio de Conteúdo | aQui DF | Clube 105.5 fm | TV Brasília

Eufrázio



Bruna Gaston CB/DA Press



"BRASÍLIA É UM POLO JUNINO"

Marcello Cândido / LinqDFE



Formiga da Roça, de São Sebastião, foi a vice-campeã do DF pela LINQ-DFE em 2024

AO *PODCAST DO* **CORREIO**, TIAGO LUNIERE, DIRETOR DA LINQ-DFE, DESTACA O PROTAGONISMO DA CAPITAL DO PAÍS NO MOVIMENTO DE QUADRILHAS DE SÃO JOÃO E DESTACA A CADEIA PRODUTIVA QUE ENVOLVE TODO O SEGMENTO

» MARIANA SARAIVA

O Podcast do **Correio** *recebeu, ontem, Tiago Luniere, diretor da Liga das Quadrilhas Juninas do Distrito Federal (LINQ-DFE), uma das três ligas que atuam no DF, para falar sobre o movimento junino na capital. Na bancada, os jornalistas José Carlos Vieira e Mariana Saraiva conduziram a conversa sobre o circuito de quadrilhas juninas que se aproxima. Para Tiago, a capital do país é um polo junino, com uma identidade única, no modo de viver e de celebrar o movimento. "Brasília é referência em vários aspectos, seja técnico, artístico ou mesmo em termos de gestão. As nossas quadrilhas têm um nível muito alto", afirmou.*

Há quanto tempo a LINQ-DFE atua no movimento junino?

Hoje, a liga reúne 25 quadrilhas filiadas do Distrito Federal e do Entorno. Algumas têm mais de 40 anos de história, e outras se aproximam dos 50. A liga, em si, surgiu em 2002, quando os grupos, que até então atuavam de forma isolada, decidiram se unir. Nessa época existiam quadrilhas organizadas, mas faltava uma estrutura associativa. A criação da liga veio para preencher essa lacuna.

Qual a importância de uma entidade representativa para as quadrilhas?

A criação da liga foi um marco. Deu tão certo que os fundadores pegaram o carro e começaram a rodar o Brasil, incentivando a criação de federações nos estados, com base na experiência de Brasília. A LINQ-DFE foi a primeira entidade nesse formato e se tornou o embrião do movimento junino estatutário no país. Já existiam quadrilhas antes, claro, mas esse modelo de associação organizada começou aqui.

As quadrilhas do DF são referência no Brasil?

O movimento de Brasília se destaca pela formação de profissionais. Oferecemos capacitações técnicas, artísticas e de gestão. Por exemplo, um técnico de som que atua com quadrilhas ganha experiência que pode ser aplicada em qualquer evento. Hoje, identificamos que muitos profissionais surgem de dentro das quadrilhas. Ao invés de contratar alguém de fora, as próprias quadrilhas formam e empregam seus talentos, com sensibilidade e conhecimento sobre o movimento.

Bruna Gaston CB/DA Press





Estamos tentando inserir o movimento junino no campo acadêmico, fechando parcerias com universidades e faculdades para que ele se torne objeto de estudo. Sabemos que a cultura salva vidas"

Qual é a cadeia produtiva envolvida nas quadrilhas juninas?

O movimento junino movimenta uma grande cadeia produtiva. Vai desde os dançarinos, que estão na linha de frente, até o coreógrafo, o figurinista, os músicos, os profissionais da costura, da cenografia, inclusive os que cuidam dos fogos de artifício. É uma rede extensa e muito importante, com diversas funções sendo desempenhadas por trás dos palcos.

Qual a dimensão de uma quadrilha hoje?

Hoje, uma quadrilha é como uma empresa. Está apta a captar recursos públicos, e para isso, precisa de advogado, contador, estrutura jurídica. Algumas quadrilhas juninas chegam a movimentar de R$ 200 mil a R$ 400 mil por ano, dependendo dos fomentos que conseguem executar. É uma engrenagem que gera empregos e oportunidades.

As empresas brasilienses têm percebido o valor do movimento junino, apoiam o evento?

Sim, temos conquistado espaço significativo na sociedade e na mídia, o próprio **Correio Braziliense** é um exemplo disso. Mas ainda há muito espaço para crescer. É papel das diretorias buscar essas oportunidades. As quadrilhas são plataformas de grande engajamento, e as redes sociais das federações e grupos têm um alcance impressionante.

O que as quadrilhas representam para você?

Tudo. Estamos, inclusive, tentando inserir o movimento junino no campo acadêmico, fechando parcerias com universidades e faculdades para que ele se torne objeto de estudo. Sabemos que a cultura salva vidas. Muitas pessoas superam depressão e ansiedade por meio da quadrilha. Ela tem esse poder transformador e isso precisa ser estudado e valorizado.

Quem é a atual campeã brasileira de quadrilhas?

A atual campeã nacional é do Distrito Federal: a quadrilha Arrocha o Nó, do Paranoá. No ano passado, eles apresentaram o tema "O Boneco de Vitalino", um boneco de barro que, na noite de São João, ganha vida. Um espetáculo que encantou o país.

O movimento também é turístico?

Sim, e é um dos nossos grandes objetivos: consolidar Brasília como um polo junino. Temos potencial e capacidade para isso. Este ano, o DF terá cerca de 14 ou 15 grandes eventos juninos, o que movimenta a economia e atrai turistas. O turismo junino é uma realidade que queremos fortalecer.

Como a liga contribui para a valorização da cultura nordestina no DF?

A liga se posiciona como um verdadeiro vetor de transformação. Brasília foi construída por nordestinos e seus filhos, que trouxeram e mantiveram suas tradições. A cultura vai se moldando à realidade local, e Brasília criou até seu próprio passo de dança: o Arriúna. A liga atua para preservar essas expressões e mantê-las vivas na nossa identidade cultural.



Aponte a câmera para o QRCode e assista na íntegra:

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Copa Sul-Americana

Dois clubes brasileiros encaram, hoje, duelos importantes por vaga na próxima fase da Copa Sul-Americana. No Estádio Centenário, em Montevidéu, o Corinthians pega o Racing, às 19h, com a obrigação de vencer para não correr risco de eliminação. Na Arena MRV, às 21h30, o Atlético-MG mira a liderança e a vaga no compromisso contra o Caracas. Ontem, o Fluminense encaminhou a vaga ao bater o Unión Española, por 2 x 0. Samuel Xavier e Keno marcaram os gols do jogo.

LIBERTADORES Artilheiros e maestros da temporada de Flamengo e Internacional, Arrascaeta e Alan Patrick se veem em frente ao principal desafio do ano: evitar eliminações precoces de cariocas e gaúchos na competição continental

Fé redobrada nos camisas 10

DANILO QUEIROZ

O número carregado às costas reflete, e muito, a importância de Giorgian de Arrascaeta e de Alan Patrick para Flamengo e Internacional. Além de ilustrar o cargo de maestros das equipes, o 10 representa o número de gols marcados pelos craques na temporada e a importância deles nos modelos de jogo rubro-negro e colorado. Hoje, em duelos vitais pela classificação na Libertadores da América, o numeral mais prestigiado do futebol brasileiro também pode significar salvação. Apostando as fichas nas fases dos meias, cariocas e gaúchos jogam a vida contra LDU e Nacional.

Com a fase de grupos da Libertadores 2025 se aproximando do fim, Flamengo e Internacional vivem momentos de tensão. As equipes estão fora da zona de classificação às oitavas de final e correm o risco de uma eliminação precoce — o cenário flerta como um vexame, dada a tradição e o investimento dos dois clubes. Em Montevidéu, às 19h, o colorado mira a vitória para não se complicar nas contas. No Maracanã, às 21h30, o rubro-negro tem cenário mais apocalíptico e uma derrota causa a eliminação precoce. Diante da pressão, os camisas 10 despontam como pilares para evitar o colapso.

Arrascaeta e Alan Patrick não são apenas líderes técnicos. A dupla se tornou uma vital esperança das torcidas para manter vivo o sonho continental. A fase artilheira é um combustível extra: honrando o número da camisa, cada um colocou 10 bolas na rede até aqui na temporada. A Libertadores é o palco preferido do maestro colorado. Mesmo com o Inter oscilando na fase de grupos, ele marcou cinco vezes e deu uma assistência no torneio continental. A fase ruim do Flamengo no torneio impactou, de certa forma, o meia uruguaio. Na disputa, ele protagonizou somente um gol, mas chega com moral suficiente para mudar o cenário.

"Acredito que a gente, durante um período muito longo, vai ter essas recaídas por momentos. É importante levantar-se o mais rápido possível. Temos um elenco muito qualificado, temos que nos recuperar, ajudar os companheiros a cada jogo. Agora, todos juntos para mais uma final na Libertadores", projetou Arrascaeta. "Temos que jogar com inteligência. É na casa do adversário. Vamos nos preparar com o nosso treinador e tentar a melhor estratégia para buscar pontos fora e decidir a classificação no Beira-Rio (contra o Bahia)", prospectou Alan Patrick.

A pressão por resultados pode ser grande, mas Flamengo e Internacional têm camisas 10 com qualidade suficiente para minimizarem o drama da Libertadores. Um bom desempenho nos compromissos de hoje passa por eles. Quem sabe, com o carimbo de heróis de vitórias importantes contra LDU e Nacional.

Adriano Fontes/Flamengo



Ricardo Duarte/Internacional



Arrascaeta e Alan Patrick marcaram 10 vezes na temporada 2025: meio-campistas terão a responsabilidade de guiar os times rumo à classificação

Agenda

Libertadores
Terça-feira
Fortaleza 0 x 0 Bucaramanga

Ontem
Atl. Nacional 1 x 0 Bahia
21h30 Botafogo x Estudiantes*
21h30 São Paulo x Libertad*

Hoje
19h Nacional x Internacional
19h Palmeiras x Bolívar
21h30 Flamengo x LDU

Sul-Americana
Terça-feira
Grêmio 1 x 1 Godoy Cruz
Lanús 1 x 0 Vasco

Ontem
Fluminense 2 x 0 U. Española
21h30 Cerro Lago x Vitória*
21h30 Cruzeiro x Palestino*

Hoje
19h Racing-URU x Corinthians
21h30 Atletico-MG x Iquique

*Não finalizados até o fechamento desta edição

Palmeiras joga por vantagens

Classificado e garantido na primeira posição do Grupo G, o Palmeiras entra em campo, hoje, às 19h, no Allianz Parque, para enfrentar o Bolívar, de olho na disputa pela melhor campanha da fase de grupos que garante a decisão dos mata-matas em casa até a semifinal.

Com quatro vitórias em quatro jogos, o Palmeiras tem 12 pontos. São Paulo e os argentinos Central Córdoba, Racing e River Plate também aparecem cotados ao posto de melhor time desta fase.

Enquanto o time alviverde destoa no Grupo G, os demais integrantes lutam pela classificação palmo a palmo. O Bolívar é o lanterna, com três pontos e precisa ao menos do empate para continuar na briga por um lugar nas oitavas. O Cerro Porteño é o segundo colocado, com sete pontos, e venceu o terceiro, Sporting Cristal, no Peru, nesta rodada, por 1 x 0. Os peruanos somam quatro pontos.

Abel Ferreira deve promover alterações na equipe titular aproveitando o status da equipe na Libertadores. Atletas que estão voltando de lesão e somam poucos minutos em campo nas últimas semanas podem aparecer entre os 11. É o caso, por exemplo, de Raphael Veiga, Maurício e Marcos Rocha.

Bahia

Membro do grupo do Internacional, o Bahia se complicou. Ontem, o tricolor visitou o Atlético Nacional, na Colômbia, e perdeu por 1 x 0. O resultado poder fazer o time terminar fora da zona de classificação e depender de um triunfo diante do colorado, no compromisso final, para chegar às oitavas da competição continental.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Executivos chegam a Madrid para encontrar Ancelotti

Rodrigo Caetano e Juan Santos desembarcam na Espanha para encontrar o novo técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti. O treinador italiano, que ainda não teve a saída anunciada pelo Real Madrid, tem mais dois jogos com o time espanhol até o fim da temporada europeia. No de ontem, venceu o Mallorca, de virada, por 2 x 1, e adiou, ao menos até hoje, o título do Barcelona.

Desde a demissão de Dorival Júnior, Caetano e Juan, executivo geral e coordenador técnico da Seleção, respectivamente, acompanham jogos do futebol brasileiro e da Europa, monitorando jogadores com potencial de convocação. Ainda antes da saída do antigo treinador, a dupla havia ido ao segundo jogo da Recopa Sul-Americana, vencido pelo Racing sobre o Botafogo, por 2 x 0. Depois, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a presença dos representantes em nove jogos de times brasileiros.

Entre as partidas do futebol europeu, foram citados compromissos da Premier League e da Copa do Rei, da Espanha. Na última convocação feita por Dorival Júnior, a liga da Inglaterra foi a com mais representantes, com 10 convocados. Em seguida, veio o Brasil, com nove atletas: Weverton (Palmeiras), Wesley, Danilo, Léo Ortiz e Alex Sandro (Flamengo), Guilherme Arana (Atlético-MG), Gerson (Flamengo), Neymar (Santos) e Estêvão (Palmeiras). Danilo e Neymar, contudo, foram cortados por lesão.

Anne-Christine Poujoulat/AFP



Rodrigo Caetano e Juan vão debater convocados com o técnico italiano

Dos jogos citados pela CBF, a equipe mais "monitorada" foi o Botafogo, com três partidas (incluindo a Recopa). Na sequência, aparecem Palmeiras e Flamengo, cada um com dois compromissos acompanhados in-loco. Dos três, Flamengo e Palmeiras tiveram representantes na última convocação. Um jogo do Santos, de Neymar, (a derrota por 1 x 0 para o Fluminense) teve acompanhamento presencial da CBF. Já o Atlético-MG, de Guilherme Arana, não teve nenhum jogo com a equipe da entidade.

Dos times observados, cinco equipes tiveram jogadores na última lista de pré-convocados, mas não entre os 23 definitivos. Foram os casos de Corinthians (Hugo Souza e Yuri Alberto), Flamengo (Bruno Henrique), Cruzeiro (Fabrício Bruno), Botafogo (Alex Telles) e São Paulo (Alisson, Lucas Moura e Oscar). Juventude, Fluminense, Vasco, Inter, Bahia e Fortaleza não tiveram jogadores sequer citados na pré-lista da última convocação.

A partir do encontro na Espanha, será definida a chamada "lista larga", com 52 nomes pré-convocados para a próxima Data Fifa, com previsão de divulgação até domingo. O Brasil enfrenta Equador e Paraguai, em junho, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Será o primeiro compromisso de Ancelotti com a Seleção. A previsão da CBF é de que o italiano esteja no Brasil em 26 de maio, um dia depois do último jogo pelo Real Madrid. Nesta data, ele fará o anúncio da lista final dos 23 atletas convocados.

Apoio de rivais

Com apenas dois compromissos para cumprir pelo Real Madrid nesta reta final de Campeonato Espanhol, Carlo Ancelotti recebeu publicamente o apoio de alguns dos treinadores rivais na nova fase da carreira, desta vez, à frente da Seleção Brasileira. Diego Simeone (Atlético de Madrid), Hansi Flick (Barcelona) e Manuel Pellegrini (Betis), comentaram sobre a mudança de ares e externaram confiança no sucesso do comandante italiano na empreitada no futebol nacional.

Responsável direto na boa fase exibida pelo clube catalão, o alemão Hansi Flick exaltou o perfil conciliador do italiano e disse ter certeza do êxito nesta nova etapa da trajetória. "Ele é um cavalheiro e um dos mais bem sucedidos treinadores do mundo", afirmou. "Disse a ele que o amo muito e desejo tudo de bom", declarou Simeone. "O Brasil terá o melhor técnico do mundo neste desafio", adicionou Pellegrini.

Eufrázio

JIU-JÍTSU Talento de São Sebastião, Emanuel Enzo é referência aos 12 anos nas artes marciais e treina para brilhar em São Paulo

O pequeno grande lutador

MEL KAROLINE*

Bruna Gaston CB/DA Press



Emanuel Enzo durante o treinamento no Projeto Social Campeão: coleção de medalhas e inspiração para adeptos da modalidade mais jovens do que o talento de 12 anos de idade

A um mês do Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu, Brasília terá um jovem representante na briga pelo ouro do torneio nacional. Aos 12 anos, Emanuel Enzo, referência da modalidade no país, treina para decolar rumo a São Paulo, em junho, em busca do pódio. Em entrevista ao **Correio**, Emanuel e a mãe, Poliana Gerônimo, contaram como surgiu a paixão do pequeno pelo esporte e a luta diária para arcar com os custos das competições sem o auxílio de um patrocinador.

Morador de São Sebastião, Enzo coleciona medalhas nas competições da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu (CBJJ). A paixão pela modalidade veio por influência da irmã mais velha, Paloma Carmen. Na pandemia, a mãe, Poliana, procurava uma academia de treinamento para Paloma ao fazer a matrícula da primogênita. Ela soube que havia mais vagas no Centro de Treinamento, então decidiu matricular Emanuel também. Foram necessários três meses até que o brasiliense recebesse o primeiro convite para disputar o Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu.

A habilidade do garoto promissor encantava. Em 2022, disputou pela primeira vez na competição nacional. O resultado: terceiro lugar. Daquele momento em diante, Poliana e Paloma viram a carreira de Emanuel deslanchar.

A joia acumula 42 medalhas na coleção, com duas favoritas: o ouro no Campeonato Brasileiro de 2023 e o vice europeu em 2024 pela Federação Internacional de Jiu-Jitsu (IBJJF). Emanuel demonstra satisfação ao saber que muitas crianças se inspiram nele. "É a sensação de que o meu trabalho foi cumprido. porque o que eu queria mesmo era ser uma referência para as crianças", afirma.

Bruna Gaston CB/DA Press



O Campeonato Brasileiro começa em 14 de junho na capital paulista

Para conseguir arcar com os custos das viagens e das competições, a família arrecada dinheiro por meio de rifas compartilhadas no Instagram e pela venda de doces em campeonatos e em outros centros de treinamento. Sem patrocínio privado, a mãe Poliana conta com a ajuda do Compete Brasília, programa da Secretaria do Estado de Esporte e Lazer. A ação incentiva os atletas brasilienses.

Com uma nova disputa à vista, a rotina de Emanuel se adequa de acordo com o objetivo do lutador. Focado, ele compartilhou a preparação pré-torneio e como concilia a rotina diária. "Quando eu estou perto de campeonato, procuro focar e treinar mais, me dedicar mais também", comenta. "Minha rotina é bem organizada, consigo separar os momentos de treino, de ir para a escola e de diversão também", completou.

O próximo compromisso do jiujiteiro será o Brasileiro de 2025, em São Paulo, nos dias 14 e 15 de junho. Ele tem expectativas altas e quer aumentar a coleção de medalhas. "Estou treinando todos os dias, de tarde e na parte da noite, tenho preparação física e estou cuidando muito bem da minha alimentação. A minha expectativa está lá em cima", ressalta.

Mãe coruja, Poliana sempre acompanha o filho nas viagens e nos treinos. "Para mim, sempre valerá a pena incentivá-lo. Perdendo ou ganhando, para mim ele sempre será campeão", enaltece. "Ele treina muito, é muito esforçado. As pessoas falam que ele tem muito talento, mas ele também é muito esforçado. Treina o tempo todo, menos aos domingos, mas se alguém chamar, ele vai no domingo também", entrega.

***Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

BASQUETE

Cerrado encara líder Sampaio pela LBF

ARTHUR RIBEIRO*

Felipe Costa/Cerrado Basquete



Embalado por duas vitórias seguidas, time candango terá prova de fogo

De um lado, o estreante, do outro, o segundo maior campeão do torneio. Esse é o cenário para o confronto de hoje, às 20h30, no Nilson Nelson, quando o Cerrado recebe o Sampaio Corrêa pela Liga de Basquete Feminino (LBF). Desbravando o torneio pela primeira vez, o time candango terá pela frente o líder da temporada e um modelo a ser seguido sobre como chegar com o pé direito na LBF. ESPN e Disney+ transmitem.

Um dos caçulas do basquete nacional, o Cerrado ainda está buscando o próprio espaço no feminino e mira chegar nos playoffs. No momento, os representantes do DF estão na 8ª colocação, a última dentro da zona de classificação, com cinco vitórias e oito derrotas. Do outro lado, o Sampaio ocupa a liderança isolada, graças aos 11 triunfos em 12 jogos.

No entanto, antes da hegemonia, o time do Maranhão teve que dar os primeiros passos. Investindo alto na bola laranja, o Tubarão estreou em 2015/16 e terminou com título. Desde então, foram outros três troféus de campeão e sempre no top-4 do país.

"Elas são uma equipe tradicional na competição. Montaram um elenco com objetivo de ser campeão e sempre esteve nas últimas decisões, com meninas que costumam ser convocadas para a seleção. Nós, como estreantes, temos nossos objetivos de curto, médio e longo prazo. Estamos crescendo na competição, exigindo das jogadoras o que viemos desenvolvendo nos treinos, e a preocupação é consolidar nosso jogo", disse o técnico Alan Monteiro.

"Esperamos fazer uma boa apresentação, mas pensando nas nossas coisas, no que nós estamos desenvolvendo. Queremos a consolidação do que estamos trabalhando para ter um bom desempenho no jogo", acrescentou.

Apesar do páreo duro, o momento é bom para o Cerrado. A equipe chega de duas vitórias consecutivas para turbinar a sequência de jogos em casa e tentar ter mais tranquilidade na tabela.

Os ingressos estão disponíveis no Sympla e custam R$ 30 a inteira e R$ 15 a meia, além da promoção de quatro entradas por R$ 10 cada.

Destaque do dia

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



Time Brasil

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou, ontem, que o Time Brasil terá novo visual a partir de 2026. A entidade voltará a trabalhar com a Adidas, substituindo a chinesa Peak e a Riachuelo, que forneceram os materiais em Paris-2024. O contrato com a marca alemã prevê as roupas de pódio, passeio e viagem, além das cerimônias. A estreia será nos Jogos de Inverno de Milão e Cortina, em fevereiro do ano que vem, na Itália. Curiosamente, a marca era a fornecedora do COB na última Olimpíada de Los Angeles, em 1984.

clube
Correio Braziliense
Conheça as vantagens em **Saúde e Bem-estar**
Alguns parceiros do segmento:
Blanc Spa
fastescova
Acuas Fitness
Yantra Yoga
Drogasil
oBoticário
(61) 99158-8045
@clubecorreiobraziliense
clube Correio Braziliense

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Sagitário. Se a verdade que você tiver para divulgar hoje em suas redes sociais for construída em torno de apontar para a mentira que outras pessoas divulgam, então a sua tampouco será uma verdade, apenas mais um ingrediente do troca-troca de fofocas que tomou o lugar da divulgação de informações relevantes para o bem-estar comum dos humanos. Fake-news é o nome moderno da fofoca, as quais, tal como as clássicas fofocas, sempre tem um pouquinho de informação verdadeira misturada com uma tonelada de suposições construídas sobre os preconceitos que cada um de nós cuida com carinho, como animais de estimação.
A verdade não precisa se contrapor a nenhuma mentira, ela apenas a ignora, porque não perde tempo com discussões estéreis, se dirige ao alvo com a firmeza de saber muito bem aonde aponta.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Algumas pessoas incentivam, outras colocam você para baixo, e sua alma precisa fazer ouvidos surdos a todas elas nesta parte do caminho, se focando no que seja possível fazer, sem dar passos maiores do que a perna.

TOURO
21/04 a 20/05
A sensação de que deva haver algo errado acontecendo não é necessariamente uma percepção clara dos eventos em marcha. Em muitos casos, a mente cria histórias estranhas e acredita nelas como se fossem acontecimentos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Há pessoas ao seu favor, mas há também as que se dedicam a criar contrariedades, não importa qual seja sua atitude em relação a elas. É com essas pessoas que você precisa tomar cuidado neste momento. Sem perder tempo.

CÂNCER
21/06 a 21/07
São muitas coisas fora do lugar certo e o pior de tudo é que sua alma anda percebendo todas as pontas soltas, ficando bastante nervosa com o que enxerga. Não importa, tudo voltará a ficar no devido lugar. Com tempo.

LEÃO
22/07 a 22/08
É possível tomar algumas iniciativas, desde que sejam motivadas por intenções puras, isto é, sem serem contaminadas pela vontade de mostrar isso ou aquilo a certas pessoas. Intenções puras vêm do coração. Aí sim!

VIRGEM
23/08 a 22/09
Procure colocar ponto final nos assuntos que estejam ao seu alcance, sem precisar da ajuda de ninguém, porque mesmo que haja pessoas se dispondo nesse sentido, na hora da prática é certo que se dispersarão. Melhor não.

LIBRA
23/09 a 22/10
LIBRA: Ninguém nasce com um manual de instruções para aproveitar o tempo da existência, cada um de nós há de se abrir passagem no meio de informações que não informam nada, descobrindo a essência por própria vontade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
A esperança alegre que infunde confiança e segurança na alma pode ser motivada por algumas circunstâncias, porém, seria melhor que esses bons sentimentos surgissem de dentro do seu coração porque você o decide.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
A dinâmica de sua experiência de ser motiva sua alma a tomar iniciativas o tempo inteiro, mas raramente essas iniciativas acertam no alvo. Nesta parte do caminho há mais chances de você acertar no alvo. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Reserve mais tempo do que o habitual para descansar e refletir sobre o andamento das questões de seu interesse, sem se obrigar a tomar atitudes de imediato, apenas para ter uma ideia melhor dos acontecimentos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Ainda que pareça impossível manter as pessoas congregadas em torno de um mesmo objetivo, é isso mesmo que sua alma precisa fazer neste momento. As contrariedades não hão de ser maiores do que sua boa vontade.

PEIXES
20/02 a 20/03
Dá um tanto de vertigem constatar quanta coisa será necessário administrar para avançar um pouco mais nesse caminho louco que é a existência entre o céu e a terra. Não importa, desfrute de tudo nesse caminho.V

CRUZADAS

Entrada comum em garagens de prédios
(?) de Sá, terceiro governador-geral do Brasil Colônia (Hist.)
O aprovado no teste do bafômetro
Símbolo do escudo do Botafogo (fut.)
Ideologias dos países do Eixo (2ª Guerra)
Isto é (abrev.)
Ricky Tavares, ator brasileiro
Confiar; encarregar
O primeiro medicamento anti-HIV
Efeito indesejado após dietas restritivas
Terreno no qual se formam as dunas
Sucesso de Bethânia
O mestre dos xiitas
Eletrodoméstico da cozinha
Thomas Mann, escritor
Necessidade, em inglês
Caricaturista de cenas cariocas
Técnica de pintura de Georges Seurat
D. (?) de Portugal: o Rei Lavrador
Diário online
(?)-bambu, palmeira
Diodo emissor de luz (sigla)
Ausenta-se do recinto
Jogo de cartas coloridas
(?) de texto, software como o Word (Inform.)
Sigla inglesa de "óvni"
Ardiloso; astucioso
Demorar; adiar
(?) Cavalli, atriz da série "O Rei da TV"
Donativos de pequeno valor (fig.)
Mergulho, em inglês
Material de acabamento da costura
Assim, em espanhol
(?)-festas, saudação de fim de ano
Devedores Anônimos (sigla)
Agência Nacional de Saúde (sigla)
Estado natal de Eduardo Suplicy (sigla)
Trepadeira que fornece uvas (pl.)
Movimento protestante do séc. XVI
Tipo de exame de urina
(?)-graduação, grau acadêmico

BANCO 3/así. 4/dive — need. 10/calvinismo. 11/artificioso — pontilhismo.

35

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	P				A				D	
	R	E	V	O	L	V	E	R	E	S
	O	T	A	R	I	O		A	B	E
	T	O	S	C	A	N	A		I	R
D	E	S	C	O	N	T	E	N	T	E
	T		O		Ç	A		L	O	L
B	O	R	D	O	A	D	A		A	E
	R	I	A			E		C	U	P
	D	E	G	R	A	D	A	N	T	E
R	E	N	A	S	C	E				O
	O		M		A	V	I S	A	M	
S	U	B	A	L	T	E	R	N	A	S
	V	I		B	O	N	I		T	I
	I	G	A			C		S	I	T
A	D	A	L	O	V	E	L	A	C	E
	O	S	E	P		R	A	M	O	S

SUDOKU DE ONTEM

8	7	1	6	3	9	5	4	2
4	5	2	8	1	7	3	9	6
3	6	9	2	4	5	8	1	7
7	2	3	5	6	4	9	8	1
6	8	5	3	9	1	2	7	4
9	1	4	7	2	8	6	5	3
1	4	6	9	5	2	7	3	8
5	3	7	1	8	6	4	2	9
2	9	8	4	7	3	1	6	5

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação



A pianista Anastasiya Evsina convidada pelo Quarteto de Cordas do Teatro Nacional Claudio Santoro

Sexta erudita

» MARIANA REGINATO*

Amanhã, o CTJ Hall da Casa Thomas Jefferson recebe a Sexta Musical, espetáculo gratuito com músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. A apresentação, marcada para às 20h, recebe o Quarteto de Cordas do Teatro Nacional Cláudio Santoro, que estreou em 2017 e é formado por Lilian Raiol, Claudio Cohen, Márcio da Costa e Rodolpho Borges.

Formado por dois violinos, uma viola e um violoncelo, o grupo participou das comemorações dos 130 anos de nascimento do compositor Heitor Villa-Lobos, como convidado da Embaixada do Brasil. O quarteto participa de projetos, como o Música na Estrada, que passa por diversas cidades do país, e o Fête de la musique, comemoração do dia da música na França. Ano passado, o grupo representou a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro no 36º Festival Internacional de Música do Pará, em Belém.

Para a Sexta Musical, o quarteto irá receber a participação especial da pianista russo-brasileira Anastasiya Evsina, um destaque na música clássica internacional. A pianista já se apresentou em locais como o Minato Mirai Recital Hall, no Japão, o Paderewski Hall, na Suíça, e o Rachmaninov Hall do Conservatório Tchaikovsky na Rússia. Anastasiya começou no piano aos quatro anos de idade.

A apresentação no CTJ Hall da Thomas Jefferson terá duas obras clássicas da música de câmara, música erudita composta por um pequeno grupo de instrumentos. Serão apresentados o Quinteto para Piano e Cordas de Robert Schumann e o Quinteto para Piano e Cordas de César Franck.

SEXTA MUSICAL

Amanhã, a partir das 20h, no CTJ Hall da Casa Thomas Jefferson (SEPS 706/906, Via W5 Sul. Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SERÃO AS FRUTAS PATERNAS?

Meu pai cheirava a suores,
No solar trabalho das aras.
Viver a lavrar eiras e axilas,
Olores nas voltas ao lar.

Hoje, feiras, safras maduras.
Por ora, saudades futuras
Vinhas, vindas, sacolas,
Fartuns e cheiros de pai.

Mangas, bananas, laranjas...
Cheiros verdes, melancia...
E algo a exalar melancolia.

Pausa, a ler página científica:
Vida planetária em extravio.
Então, é fiar frutas aos filhos.

Luiz Martins da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8	4					
3				5				2
	5							
	1				4			9
			2		1			5
				7		3		6
		7	8		6			
		1	7			9		8
5				9				3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quinta-feira, 15 de maio de 2025

Histórias UNIVERSAIS

SILVIA BUARQUE E ZEZÉ MOTTA ENCENAM DOIS ESPETÁCULOS DIFERENTES, MAS QUE TRATAM DE TEMÁTICAS QUE SE CRUZAM, COMO DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO

» NAHIMA MACIEL

São duas histórias distintas, porém ambas de reijeição, segregação e discriminação que Zezé Motta e Silvia Buarque contam nos palcos da cidade, em peças em cartaz até domingo. Zezé Motta dá voz à poeta, pensadora e ativista Maya Angelou em Vou fazer de mim um mundo, monólogo com direção de Elissandro de Aquino criado especialmente para a atriz, que celebra 80 anos de vida e 58 de carreira. Sob a direção de Leonardo Netto, Silvia Buarque vive Antonia, uma filha cuja homosexualidade é motivo de rejeição por parte da mãe, Elisa, vivida por Guida Viana.

Um mundo imenso

Maya Angelou escreveu sete autobiografias e é o primeiro livro, no qual narra a trajetória no Arkansas racista e cruel dos anos 1930 e 1940, o escolhido pelo diretor Elissandro de Aquino para adaptar para Zezé Motta, que há 10 anos não fazia teatro e topou a empreitada. "Sou movida a desafios e também gosto de experimentar o novo", avisa a atriz, que ficou emocionada com o texto de Angelou. "Ela sofreu abusos, isso é algo muito cruel de se ler, de viver e de imaginar... Somente isso e não preciso dizer mais nada, eu acredito. Cada vez que eu toco nesse assunto, eu me emociono."

Elissandro fez um recorte de algumas situações do relato. "Esse primeiro livro vai até os 16 anos e dialoga com esse universo do Arkansas quando a segregação era extremamente forte e cultural. Buscamos um diálogo com o Brasil de hoje", avisa o diretor. "É sobre fatos reais e tudo que a Zezé fala em cena foi vivido pela Maya Angelou, mas a gente cruza com músicas nacionais, Seu Jorge, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Ney Lopes. Esse é o lugar que a gente chama o Brasil para a peça."

Há dois tipos de universos tratados pela autora no texto: o micro, do espaço íntimo e, por vezes, doméstico, e o macro, com questões que envolvem o quadro social, a segregação racial e o perigo representado pelos brancos naquela realidade. "Quando ela entra num campo micro, é muito interessante, é dentro da casa. Porque às vezes, a gente se sente protegido em casa, mas isso não aconteceu com ela. E esse projeto fica brincando com esses dois universos. A Maya vai apontar mazelas, inclusive, sobre a instituição familiar, que está carente, fragilizada e com muitas dores", explica o diretor.

Essa é a primeira vez que Zezé Motta encena um monólogo e Elissandro concebeu toda a adaptação pensando na atriz. "É um projeto que chamo de lunar, tem uma caraterística de intimidade, ela lê um caderno, se move muito pouco exatamente para que se concentre na palavra. Tem uma atmosfera dos griôs africanos. A gente fica muito ligado nessas palavras que Zezé diz com muita força", conta o diretor. Para ele, a visceralidade e a intuição da atriz são fundamentais para dar força e sentimento ao texto.

Wagner Loiola

Zezé Motta na peça Vou fazer de mim um mundo

VOU FAZER DE MIM UM MUNDO

Com Zezé Motta. Hoje, amanhã e sábado, às 20h, e domingo, às 18h30, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Não recomendado para menores de 16 anos. Ingresso: R$ 30 e R$ 15 (meia)

DRAMA DE MÃE E FILHA



NIL CANINE

A menina escorrendo dos olhos da mãe, peça com Silvia Buarque e Guida Viana

A MENINA ESCORRENDO DOS OLHOS DA MÃE

Hoje, amanhã e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, na Caixa Cultural (SBS - Quadra 4, lotes ¾). Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 14 anos

Escrito por Daniela Pereira de Carvalho, o texto de A menina escorrendo dos olhos da mãe traz para o palco o encontro comovente entre mãe e filha. Silvia Buarque vive Antonia, uma mulher de 50 anos, lésbica, que se distanciou da mãe, Elisa, porque esta não aceitava ver a filha nos braços de outra mulher. O reencontro entre as duas é uma tentativa de resgate da relação, fadada ao fracasso até Antonia revelar um segredo. A peça tem direção de Leonardo Netto e o texto foi escrito especialmente para Silvia. Além de Antonia, a atriz também interpreta outra personagem, responsável pelo mistério que ronda o encontro de mãe e filha desde o início. "A Dani me procurou em 2020 dizendo que queria fazer uma peça para mim. Foi uma coisa mágica. A Dani é uma super autora, a gente não se conhecia pessoalmente, mas ela gostava do meu trabalho desde a adolescência. Nesse sentido, é bom envelhecer", brinca Silvia, que acaba de completar 56 anos. Daniela Pereira de Carvalho é autora de peças como Renato Russo, A hora do boi e Uma revolução dos Bichos.

Era o começo da pandemia e a dramaturgia tomou forma aos poucos. Silvia acompanhou de perto o crescimento de temas como homofobia, maternidade e diálogo dentro do texto da obra. Segundo a atriz, é uma peça muito realista, que retrata pessoas comuns e exige muito cuidado para as sutilezas. "Mãe e filha são diametralmente opostas. Uma navega em águas turvas, é sorumbática e tem uma relação muito difícil com a mãe, que não aceita o lesbianismo dela, não aceita o casamento dela. Ela tem esse trauma", explica a atriz.

Silvia lembra que a peça começou a tomar forma em um momento complicado da realidade brasileira, num tempo de extremismos exacerbados e ataques constantes a pessoas da comunidade LGBTQIA+. "Muito pouca coisa avançou desde então", acredita a atriz. "Culturalmente, a gente teve uma época de trevas. Isso é fato. Foi um governo inimigo das artes, inimigo dos gays, inimigo das mulheres, enfim. Mas o movimento LGBTQIA+ se fortaleceu demais. Então teve um avanço, eu creio. Quero crer que teve um avanço, apesar de ver na internet esses comentários homofóbicos e ignorantes. Quero acreditar que os movimentos identitários estão se fortalecendo", explica Silvia, que também é produtora da peça e financiou o projeto com recursos próprios.

Eufrázio



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Habeas Corpus: entre o direito e a distorção

Maria Eduarda Lavocat
Ana Maria Campos

Neste ano, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) alcançou a marca de um milhão de habeas corpus recebidos ao longo de seus 36 anos de existência. Esse número expressivo tem chamado a atenção de juristas, que passaram a questionar as causas e consequências da massificação desse instrumento jurídico.

Segundo o Tribunal, o habeas corpus ocupa posição central no cotidiano do STJ, sendo um dos mecanismos mais utilizados na Justiça brasileira. Esse cenário revela, por um lado, o alcance democrático do instituto; por outro, um uso distorcido e, muitas vezes, excessivo do recurso.

Diante da impressionante quantidade de habeas corpus impetrados, surgem reflexões importantes sobre as fragilidades do sistema recursal, as limitações estruturais de cortes sobrecarregadas e a defasagem entre a legislação penal e a jurisprudência dominante.

De acordo com Guilherme Augusto Mota, advogado criminalista e sócio do escritório Guilherme Mota Advogados, o habeas corpus é, por excelência, o instrumento de contenção de abusos do poder penal. "Trata-se de remédio constitucional com raízes históricas profundas no Estado de Direito, destinado a proteger a liberdade de locomoção contra coação ilegal ou ameaça concreta a esse direito", detalha.

O advogado afirma que a informalidade do recurso não é um defeito, mas sim, uma virtude democrática, pois pode ser manejado por qualquer cidadão, sem custas, sem a necessidade de advogado e com tramitação preferencial. "A função do habeas corpus é dupla: resguardar direitos e irradiar racionalidade sobre um sistema penal por vezes marcado pelo automatismo punitivo", ressalta.

Na visão de Motta, o aumento exponencial da impetração de habeas corpus reflete um sistema disfuncional. Para ele, a marca de um milhão não deve ser interpretada como abuso da defesa, mas sim, como sintoma de um Judiciário que, nas instâncias ordinárias, não internaliza os precedentes dos tribunais superiores.

Reprodução Sergei Ilyin/AFP



STJ teve de julgar um HC que pedia a prisão do presidente da Rússia, Vladimir Putin

Assim, o habeas corpus torna-se não apenas um instrumento de proteção individual, mas um mecanismo de correção sistêmica, acionado diante de uma cultura processual penal que normalizou o desrespeito à legalidade. "Trata-se, portanto, menos de uma patologia da defesa e mais de uma omissão institucional reiterada", conclui.

O professor de direitos fundamentais da Universidade de São Paulo SP, Rubens Beçak, ressalta que o uso excessivo do habeas corpus no Brasil não é um fenômeno recente. "Um exemplo clássico ocorreu durante a República Velha, entre 1889 e 1930, quando o habeas corpus era utilizado para diversas situações que, hoje, teriam instrumentos próprios", explica. Na época, ainda não existiam outros 'remédios' constitucionais, como o mandado de segurança — usado, por exemplo, para garantir o cumprimento de atos administrativos, como a nomeação de aprovados em concurso público. "Na ausência dessas alternativas, o habeas corpus era usado de maneira excessiva."

Atualmente, embora não se possa falar em uma "ressurreição" da antiga doutrina brasileira do habeas corpus, Beçak observa uma "utilização ampliada" do instrumento por pessoas que percebem seus direitos ameaçados. Para ele, essa prática configura um desvio, uma vez que "o ordenamento jurídico brasileiro dispõe de uma gama ampla e eficaz de instrumentos constitucionais". Muitos habeas corpus que hoje tramitam no STJ, segundo o professor, "não deveriam ser manejados por esse meio, mas sim, por outras ações, como a ação direta de inconstitucionalidade".

PRISÃO DE PUTIN

A problemática ganha contornos curiosos quando se analisa o conteúdo de certos habeas corpus recebidos pelo Superior Tribunal de Justiça. Em 12 de dezembro de 2024, por exemplo, o STJ recebeu 625 habeas corpus em um único dia. Entre eles, um caso chamou atenção: o pedido de prisão do presidente da Rússia, Vladimir Putin, sob o argumento de que a medida seria necessária para cumprir uma decisão do Tribunal Penal Internacional.

O presidente da Corte, ministro Herman Benjamin, classificou o caso como "inusitado" não apenas pela figura envolvida, mas também pela evidente contradição entre o pedido e a natureza do habeas corpus — um instrumento jurídico concebido para garantir a liberdade de locomoção, e não para restringi-la. Ainda assim, como qualquer petição que chega à Justiça, o pedido precisou ser analisado e decidido. Passou por decisão monocrática, análise em colegiado e chegou até a vice-presidência do STJ, após a interposição de sucessivos recursos internos.

Situações absurdas como essa não são isoladas. Durante o plantão judiciário entre 20 de dezembro de 2024 e 31 de janeiro de 2025, o STJ recebeu habeas corpus com pedidos tão inusitados quanto infundados: um pretendia impedir a participação da cantora Claudia Leitte em uma audiência pública; outro buscava invalidar um pregão eletrônico do Tribunal Superior do Trabalho para aquisição de materiais usados em eventos institucionais.

Diante da reiteração de pedidos sem qualquer fundamento legal ou constitucional, o ministro Herman Benjamin aplicou uma multa de R$ 6 mil a um impetrante por litigância temerária. Segundo o presidente do STJ, no julgamento do HC 980.750, o comportamento configura "ato atentatório à dignidade da Justiça e litigância ímproba", sendo punido com base no artigo 77, incisos II e IV, e nos parágrafos 2º ao 5º do Código de Processo Civil (CPC), entre outros dispositivos legais.

As consequências do uso excessivo do habeas corpus vão muito além do mero atraso na tramitação dos processos. O elevado volume de ações, sobretudo nos colegiados de direito penal, tem dificultado o cumprimento da principal função do STJ: garantir a uniformidade na interpretação e aplicação das leis federais por meio do julgamento dos recursos especiais.

Eufrázio

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução/Freepik



Companhias aéreas não são obrigadas a transportar animais de suporte emocional

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as companhias aéreas não são obrigadas a transportar animais de suporte emocional nas cabines das aeronaves em voos nacionais e internacionais, já que estes não podem ser equiparados aos cães-guias, que são utilizados no apoio de pessoas com deficiência visual. Os ministros consideraram que os cães-guias passam por rigoroso treinamento, conseguem controlar as necessidades fisiológicas e têm identificação própria, como define a Lei 11.126/2005. A turma analisou um recurso de uma companhia aérea contra acórdão que autorizou, de forma vitalícia, o embarque em voos nacionais e internacionais de dois cachorros que, segundo seus tutores, teriam um papel de "terapeutas emocionais", proporcionando conforto e auxílio no tratamento de doenças psicológicas e psiquiátricas.

IA para salvar vidas



Um aplicativo instalado de forma discreta no celular de vítimas de violência doméstica está ajudando a salvar vidas em São Paulo. Ao acionar a ferramenta, a Patrulha Guardiã Maria da Penha ou a Guarda Civil Metropolitana (GCM) é imediatamente deslocada para o local. A tecnologia é parte do programa Smart Sampa, da Prefeitura de São Paulo. Por meio de uma parceria com o Ministério Público do Estado (MPSP), o programa tem contribuído para a redução dos índices de violência doméstica e feminicídio em São Paulo. Até o momento, mais de 4,5 mil mulheres com medida protetiva foram atendidas pela plataforma. Os dados foram apresentados ontem no plenário do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), no debate sobre o uso da inteligência artificial como aliada da segurança pública, tema da 25ª edição do projeto Segurança Pública em Foco.

Tempo perdido

O STF publicou ontem o acórdão relacionado ao julgamento das sobras partidárias que atinge pelo menos sete deputados federais. A bola agora está com os Tribunais Regionais Eleitorais, para que recalculem os votos e deem posse aos eleitos com base nas regras definidas pela maioria dos ministros do Supremo. Para quem tem o direito, o prejuízo já está feito. Os parlamentares perderam até o momento dois anos e quatro meses de mandato. Terão um ano pela frente de atuação e, em seguida, estarão em campanha.

Homenagem e críticas ao STF

Divulgação/Julia Salles/MyCo Event



Um almoço reuniu juristas, políticos, acadêmicos e dirigentes de entidades para homenagear o legado e os 90 anos do jurista e professor Ives Gandra da Silva Martins. O evento foi idealizado pelo advogado tributarista e especialista em agronegócio Eduardo Berbigier, com o apoio de amigos, admiradores e juristas que reconhecem a vasta obra intelectual e a enorme contribuição do homenageado para o país. Em seu discurso de agradecimento, Ives Gandra expressou preocupações com relação à atuação do Supremo Tribunal Federal (STF). "Hoje eles são obrigados a andar com seguranças porque se transformaram também em um poder político", asseverou.

Lá vem o Enam

Maurenilson Freire



Bacharéis em direito que desejam seguir a carreira de juiz participam neste domingo do Exame Nacional da Magistratura (Enam). Esta é a terceira edição. A prova será aplicada em todas as capitais brasileiras. Trata-se da etapa eliminatória para concorrer a concursos públicos voltados ao ingresso na carreira. Para esta edição, 42.905 candidatos se inscreveram, sendo 7.633 pessoas negras, 1.971 pessoas com deficiência e 97 indígenas.

"Eu fico pensando no pobre do Aristóteles que distinguiu governo moderado de governo despótico, tendo, do reino dos céus, que ouvir a deformação, milênios depois, da ideia — que como bem sabemos — foi redesenhada pelos liberais... O pobre do Locke, no 2º *Tratado de Governo Civil*, Montesquieu, tendo que, a estas alturas, imaginar que a separação de poderes chega ao ponto de suprimir o controle jurisdicional"

Ministro Flávio Dino, *do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as críticas ao papel do Judiciário para rever decisões do Congresso*



Fellipe Sampaio/STF



Divulgação

Avanço na carreira

Após nove anos de trabalho na Monaco Sociedade Individual de Advocacia, a advogada Cirelle Monaco inicia um novo capítulo profissional com a fundação da Cabral, Alves e Monaco — Calmo Advogados Associados. A mudança reflete um avanço rumo a uma advocacia mais colaborativa, tecnológica e centrada no ser humano. O novo escritório nasce da união de profissionais com experiência em direito imobiliário e condominial, ampliando sua presença também fora do Distrito Federal, alcançando estados como Paraná e Espírito Santo.



Divulgação

A conciliação como caminho para resolver conflitos complexos

A busca de acordos, de soluções jurídicas consensuais, no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), mesmo em processos que contestam leis não só é possível como pode ser a saída para conflitos de solução complexa. É o que defende o advogado constitucionalista Marcus Vinicius Vita, no livro *O Acordo na Jurisdição Constitucional*, lançado na semana passada pela Amanuense Livros. Consultor da Comissão de Assuntos Constitucionais do Conselho Federal da OAB há oito anos, o autor sustenta que os tribunais devem atuar como facilitadores do diálogo entre diferentes formas de racionalidade.

ENTREVISTA — RITA CORTEZ, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB)

"Sempre me senti vocacionada para a advocacia"

Maria Eduarda Lavocat

Na última sexta-feira, a advogada Rita Cortez assumiu, pela terceira vez, a presidência do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), uma das instituições jurídicas mais antigas das Américas, com 182 anos de história. Eleita com 51,3% dos votos para o triênio 2025-2028, ela é a segunda mulher a ocupar o cargo.

Referência nacional em direito do trabalho, Rita formou-se pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) durante a ditadura militar, período em que participou ativamente de movimentos estudantis e da luta contra os abusos do regime. Durante a graduação, estagiou no Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro e na Fundação Getulio Vargas (FGV), onde, posteriormente, concluiu sua pós-graduação em direito público.

Atualmente, além de presidir o IAB, Rita Cortez é sócia fundadora do escritório AJS Cortez & Advogados Associados, presidente da Academia Carioca de Direito (ACD) e conselheira federal da OAB, representando a seccional do Rio de Janeiro (OAB/RJ). Sua trajetória também é marcada pela forte defesa do protagonismo feminino no meio jurídico. Nos últimos três anos, ela esteve à frente da Comissão dos Direitos da Mulher do IAB, reforçando seu compromisso com a equidade de gênero na advocacia.

Confira a entrevista do Direito&Justiça *com a nova presidente do IAB.*


Divulgação

Em que momento da sua trajetória surgiu o desejo de cursar direito? O que a motivou a seguir essa carreira?

De certa forma, romantizei a profissão, na medida em que confiei que as mudanças sociais no mundo se dariam através da efetivação da justiça. Buscar a justiça significava lutar por direitos e quem lidava com direitos eram os advogados. Meu tempo de estudante, do secundário à universidade, foi marcado pelas atrocidades da ditadura militar e, daí, a necessidade de mudar o país.

A senhora cursou direito na Uerj durante o período da ditadura militar. De que forma o contexto político influenciou sua formação acadêmica e pessoal?

Estava convencida que somente a atuação organizada, coletiva e solidária era a melhor saída para a situação de arbítrio que pautou todos os anos na universidade. Os livros e outros textos eram censurados. O acesso às informações era restrito. Em razão disso me agreguei aos movimentos que buscavam combater a ditadura. Essa busca pela retomada da democracia e dos direitos sociais me fez optar pelo direito do trabalho.

Como foi a experiência de reabrir o Centro Acadêmico de Direito da Uerj e assumir a presidência, tendo o ministro Luís Roberto Barroso como vice-presidente?

Estudávamos na mesma turma da Uerj que se destacava das demais não apenas pelo desempenho acadêmico, mas também pelo compromisso com a materialização de pautas fundamentais, que incluíam desde a convocação da Assembleia Constituinte até a realização de eleições diretas. Nesse contexto, promovemos a reabertura do Centro Acadêmico e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), que congregava representantes de todas as faculdades da universidade, bem como ajudamos a realizar o 1º Encontro Nacional dos Estudantes de Direito (Ened) e da União Nacional dos Estudantes (UNE).Na Faculdade de Direito e na Universidade de forma geral, integramos a corrente denominada 'Construção'. O Beto (como eu o chamava), como vice, assumia as minhas funções sempre que necessário e era responsável também pela edição do jornal *Andaime*, que possuía ampla circulação na faculdade.

Durante a faculdade, a senhora estagiou no Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro. Como foi essa experiência? Realizou outros estágios além desse? Quais?

O Sindicato dos Gráficos representou o meu principal estágio, e atuar no Departamento Jurídico da entidade sindical foi um privilégio, dado seu reconhecimento como um dos mais destacados no âmbito jurídico sindical do estado do Rio de Janeiro. Tive a oportunidade de acompanhar e aprender com renomados advogados, como Celso Soares, Everaldo Martins, Moadely Roberto, Sérgio Moreira e Nelson Tomaz Braga. Considerando as especificidades do processo trabalhista, a não exigência de representação obrigatória por advogado para a postulação de direitos (jus postulandi) permitiu-me uma atuação próxima a de um advogado, sempre sob a supervisão dos profissionais experientes da equipe. Esse período foi particularmente enriquecedor para minha formação.

Após o estágio, a senhora trabalhou no escritório do advogado Celso Soares. Como foi esse período? Quais os principais aprendizados que carrega dessa experiência?

Celso Soares já naquela época era um ícone na advocacia trabalhista. Celso não só foi secretário da OAB-RJ como presidiu a Associação Carioca de Advogados Trabalhistas e, posteriormente, a Abrat, Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas. A sua capacidade acadêmica e senso político no exercício da representação da advocacia levou-o a presidir o IAB, o nosso Instituto dos Advogados Brasileiros. O Celso foi um grande pensador nesse segmento e notável orador também. Portanto, foi uma experiência que me credenciou para desenvolver meu trabalho no futuro. Desde aquela época, Celso Soares já se consolidava como um ícone na advocacia trabalhista. Além de ter exercido a função de secretário da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Rio de Janeiro (OAB-RJ), presidiu a Associação Carioca de Advogados Trabalhistas e, posteriormente, a Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat). Sua notável capacidade acadêmica, aliada a uma apurada visão política no exercício da representação da advocacia, levou-o a ocupar a presidência do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB). Celso Soares foi um pensador influente no campo jurídico trabalhista, distinguindo-se também como um orador de excepcional talento. Ter tido a oportunidade de vivenciar essa experiência, me ajudou a desenvolver de forma ética e eficiente o meu trabalho posteriormente.

A senhora declarou certa vez: "Nunca pensei em ser magistrada, promotora ou defensora pública, pois sempre me senti vocacionada para a advocacia." O que, na sua visão, torna a advocacia tão especial e cativante?

A advocacia é uma verdadeira arte, exigindo reflexão estratégica e domínio das teses jurídicas mais adequadas para assegurar a defesa eficaz do cliente. O êxito nessa construção argumentativa é profundamente gratificante. A sustentação oral de um processo, com a capacidade de persuadir os magistrados a acolher a tese defendida, representa um desafio intelectual e uma experiência singular. Para exercer essa função com excelência, é imprescindível possuir vocação. Creio estar plenamente vocacionada para o exercício da advocacia o que me faz descartar qualquer outra opção.

Quais os maiores desafios enfrentados pela senhora nos mandatos de 2018 a 2020? Existe alguma coisa que faria diferente?

O maior desafio foi sem dúvida alguma consolidar a representação do IAB nacionalmente, nomeando representantes em cada estado e inaugurando subsedes. Se hoje o IAB tem a visibilidade que merece como instituição prestigiada pela comunidade jurídica, propagadora do pensamento crítico e da cultura jurídica, deve-se ao trabalho de fortalecimento do IAB em todo território nacional.

Quais são seus planos e expectativas agora ao assumir a presidencia nacional do Instituto dos Advogados Brasileiros?

A minha expectativa é promover uma gestão melhor do que a que exerci anteriormente. Creio que estou apta a desenvolver projetos que eu não pude dar curso nos dois mandatos cumpridos no período de 2018 a 2020. Tenho certeza de que com o nosso trabalho qualificado faremos o melhor para a advocacia e para a sociedade brasileira.

Visão do Direito



Gustavo de Carvalho

Coordenador da área de direito tributário do Fragata e Antunes Advogados e presidente da Comissão Especial de Assuntos Tributários da OAB-Niterói (RJ)

Regime fiscal do Perse não se confunde com mero benefício fiscal

Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu afetar os Recursos Especiais nº 2.126.428, 2.126.436, 2.130.054, 2.138.576, 2.144.064 e 2.144.088, que tratam da inclusão das empresas do setor de eventos no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), criado pela Lei nº 14.148/2021, ao rito dos recursos repetitivos, previsto nos arts. 1.036 e 1.037 do Código de Processo Civil e nos arts. 256 a 256-X do Regimento Interno do STJ.

As controvérsias que se pretendem dirimir neste julgamento relacionam-se à necessidade — ou não — de o contribuinte estar previamente inscrito no Cadastur, bem como à possibilidade de o contribuinte optante pelo regime do Simples Nacional beneficiar-se da alíquota zero relativa ao PIS/Cofins, à CSLL e ao IRPJ, prevista no Perse.

O julgamento teve início em 9 de abril e já registrou movimentações significativas. Primeiramente, com o voto da ministra relatora, desfavorável às empresas, seguido do pedido de vista do ministro Gurgel de Faria. Essa pausa no julgamento evidencia a complexidade e a relevância do tema, que de fato merece uma análise cuidadosa.

É fundamental compreender que o Perse não constitui um simples benefício fiscal. Trata-se, na prática, de um regime instituído com prazo e condições determinados, o que o diferencia de incentivos fiscais permanentes e indiscriminados. Seu propósito é específico e peculiar: apoiar a recuperação de um segmento da economia severamente afetado pela pandemia da covid-19. A área de eventos, que abrange desde pequenos estabelecimentos até grandes redes empresariais, é um pilar importante da economia, gerando empregos e movimentando diversas cadeias produtivas.

O tratamento diferenciado concedido pelo legislador federal ao Perse justifica-se, sobretudo, pela sua função social e econômica. Apoiar esse segmento não é apenas uma questão de justiça, mas uma estratégia inteligente de recuperação econômica em um cenário de crise pós-pandemia.

Permitir a adesão ao Perse a todas as empresas do setor de eventos é crucial para garantir que o segmento possa retomar sua contribuição à economia nacional.

Por outro lado, afastar a exigência de inscrição no Cadastur como pré-condição para adesão ao Perse assegura a observância do princípio da legalidade, uma vez que a Portaria nº 7.163 — que institui tal exigência — extrapola o poder regulamentar. Também protege o princípio da isonomia, já que a exigência restringe o benefício a contribuintes que estão em idêntica situação jurídica em relação a outros.

Com base nesses princípios, espera-se que o STJ também se manifeste pela inaplicabilidade do impedimento de adesão ao programa às empresas optantes pelo regime do Simples Nacional. Primeiro, porque tal impedimento decorre de norma infralegal; segundo, porque essas empresas perderam competitividade frente às demais que exercem a mesma atividade e puderam aderir ao Perse.

Prevendo essa distorção e buscando garantir a competitividade e a sobrevivência das empresas do Simples, o legislador federal que criou a Lei do Perse expressamente registrou que o benefício também se aplicaria a essas empresas, conforme previsto no artigo 2º, §1º, IV, da Lei nº 14.148/2021. O dispositivo faz referência à "prestação de serviços turísticos na forma do artigo 21 da Lei nº 11.771/2008", o qual considera como prestadores de serviços turísticos "as sociedades empresárias, as sociedades simples, os empresários individuais, os microempreendedores individuais e as sociedades limitadas unipessoais".

Lembre-se ainda de que o regime do Simples Nacional foi criado para garantir tratamento diferenciado e favorecido às empresas optantes, que merecem, portanto, condições especiais em relação às demais empresas — o que deixou de ocorrer com sua exclusão do regime do Perse.

Em suma, o Perse deve ser entendido como uma ferramenta vital para a recuperação econômica, e não como um mero benefício fiscal. Sua continuidade é essencial para que o setor de eventos possa se reerguer e voltar a desempenhar seu papel relevante na economia do país. É fundamental que os ministros do STJ considerem, além dos sólidos fundamentos legais que asseguram o direito dos contribuintes ao programa, o impacto social e econômico que sua decisão poderá provocar.

Daí a grande expectativa com que amplas parcelas da sociedade civil aguardam a futura decisão do STJ, na esperança de que ela reflita a importância desse regime para a sociedade e para a economia brasileira.

Visão do Direito



Paulo Meira Passos

Advogado, pós-graduado em direito civil, mestrando em direito e diretor de relações institucionais da Anacrim-MG

Pensão socioafetiva: entre a proteção da criança e os limites da responsabilidade

Nos últimos anos, o conceito de paternidade passou por uma importante transformação no ordenamento jurídico brasileiro. O afeto passou a ser reconhecido como um elemento capaz de gerar vínculos jurídicos, a ponto de, em certos casos, prevalecer sobre o laço biológico. A chamada paternidade socioafetiva ganhou legitimidade por meio do reconhecimento jurisprudencial e da evolução do Direito das Famílias, apoiada nos princípios da dignidade da pessoa humana (art. 1º, III da Constituição Federal) e do melhor interesse da criança (art. 227 da CF e art. 4º do ECA).

O Supremo Tribunal Federal consolidou esse entendimento no julgamento do Recurso Extraordinário 898.060/SC, com repercussão geral reconhecida (Tema 622), ao afirmar que é possível o reconhecimento da paternidade socioafetiva independentemente da existência de vínculo biológico ou da adoção formal. Nessa linha, pai é aquele que cria, educa e se apresenta ao mundo como tal. O vínculo se constrói no cotidiano, por meio da convivência contínua, pública e duradoura.

No entanto, a partir dessa evolução, também surgem distorções e exageros. Há decisões que atribuem a alguém a obrigação de prestar alimentos apenas por ter mantido relacionamento afetivo com a mãe da criança e demonstrado carinho pela criança durante aquele período. Em certos casos, até namorados de mães solteiras passaram a ser responsabilizados por pensão alimentícia, com base em suposto vínculo socioafetivo.

Esse tipo de situação exige cautela. Não se pode transformar uma relação ocasional em vínculo jurídico permanente. O afeto, por si só, não pode ser entendido como aceitação tácita de paternidade. A jurisprudência já demonstrou maturidade ao reconhecer que o vínculo socioafetivo precisa ser claro, duradouro e baseado na intenção livre e consciente de assumir o papel de pai, o que exige provas concretas da convivência, do tratamento como filho e da assunção de responsabilidades típicas da paternidade.

O Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do REsp 1.348.536/SP, reforçou que a socioafetividade deve estar baseada na "relação contínua, duradoura e pública, com animus de paternidade". Portanto, não se trata de uma ficção jurídica, mas de um vínculo real e assumido, o que afasta a imposição da paternidade por presunção ou conveniência.

A banalização do conceito de paternidade socioafetiva pode gerar grave insegurança jurídica. A tentativa de fazer justiça social não pode desrespeitar o devido processo legal, nem tampouco criar obrigações irreversíveis para quem nunca se comprometeu verdadeiramente com o papel de pai. Como bem alerta a doutrina, o direito não pode ser instrumento de compensação afetiva nem de vingança emocional.

É preciso distinguir o homem que, de fato, assume e se porta como pai ao longo dos anos daquele que apenas se envolveu afetivamente com a mãe e manteve contato circunstancial com a criança. O direito deve proteger a criança, sim, mas sem comprometer injustamente terceiros que não assumiram voluntariamente qualquer responsabilidade parental.

A paternidade socioafetiva é um avanço civilizatório. Mas como todo avanço, ela exige responsabilidade, critério e limites. A ampliação do conceito de família não pode servir de escudo para transferência indevida de obrigações, especialmente quando o verdadeiro pai biológico se exime do seu dever. Quem não se comportou como pai não pode ser tratado como tal por mera conveniência processual.

Em um país onde a afetividade virou argumento jurídico, é fundamental lembrar que amor não se presume. E pensão alimentícia, muito menos.

Visão do Direito



Enoque Venâncio de Freitas
Policial civil e presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal

Criminalidade em alta: Brasil ainda investiga com lupa em um mundo digital sem controle

Quando nove em cada 10 brasileiros afirmam temer a criminalidade — como revelou o Atlas/Bloomberg em março de 2025 — o problema deixa de ser estatístico e se impõe como uma urgência nacional. A violência já supera temas, como economia e saúde na lista de preocupações da população, mas apesar disso, o Brasil segue com foco no flagrante, não na inteligência investigativa.

A mais recente pesquisa Genial/Quaest, de abril deste ano, confirma essa percepção: 29% da população já aponta a violência como o principal problema do país — quase o triplo em comparação ao ano anterior. Não se trata de uma percepção isolada, mas de um clamor coletivo por respostas estruturais que vão além do policiamento ostensivo.

Enquanto crimes complexos se multiplicam no ambiente digital, o Estado continua priorizando a presença ostensiva nas ruas. Mas o perigo, hoje, está também nas nuvens — e cresce em velocidade alarmante. Estupros virtuais, por exemplo, seguem sem uma legislação específica que permita combater de forma eficiente os agressores.

Casos de violência contra vulneráveis, aliciamento de menores e a propagação de desafios letais nas redes sociais tornaram-se rotina. Em abril, Sarah, uma menina de apenas oito anos, perdeu a vida no Distrito Federal após participar de um desafio na internet que incentivava crianças a inalar desodorante aerossol. O caso, investigado pela 15ª DP, ilustra com brutalidade a ausência de controle no ambiente digital.

Esses crimes podem ainda não integrar plenamente a engrenagem das organizações criminosas mais estruturadas — que hoje operam de forma mais acentuada com fraudes bancárias, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro virtual em tempo real. Mas o risco é evidente: sem investigação qualificada, esses delitos tendem a migrar para o aparato do crime organizado, ganhando escala, sofisticação e blindagem, como já ocorre em casos de delitos cibernéticos patrimoniais.

O crime organizado já domina ambientes digitais, inclusive, utilizando-se de atividades lícitas para lavagem de dinheiro — e a tendência é de expansão, se não houver resposta institucional imediata.

Ignorar a investigação como política de Estado é permitir a continuidade dessa escalada. E, sem investimento em tecnologia, capacitação e valorização das polícias judiciárias — civis e federal — continuaremos enxugando gelo.

Somos as únicas instituições com atribuição constitucional e preparo técnico para rastrear dados, seguir o dinheiro, coletar provas digitais e desmantelar redes criminosas. Mas, para isso, é urgente a construção de um Plano Nacional de Investigação que priorize a formação contínua em cibercrime e o fortalecimento das carreiras investigativas, por meio de remuneração condizente e aumento efetivo de pessoal dedicado a essas frentes.

Investigar custa menos do que patrulhar eternamente. Mais do que nunca, o Brasil precisa enxergar além do imediato. Valorizar a investigação é proteger vidas — inclusive, as que ainda estão descobrindo o mundo, como a da pequena Sarah, vítima de uma rede social sem freios e de um Estado que ainda investiga com lupa em um cenário onde o crime já opera por fibra óptica.

É hora de investir, sem hesitação, em quem realiza o trabalho de investigação.

Visão do Direito



Lummy Masaki
Advogada no Araúz Advogados, especializada em direito tributário

Breves apontamentos sobre a correção do IRPF e a tributação do imposto mínimo

Tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 1.087/2025, de iniciativa do presidente da República, com o objetivo de corrigir a tabela progressiva do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e instituir a tributação mínima de rendimentos recebidos por pessoas físicas superiores a R$ 5 mil por mês.

Caso o texto seja aprovado ainda este ano, a redução do imposto devido nas bases de cálculo mensal e anual do IRPF começará a ser aplicada a partir de janeiro de 2026.

Dessa forma, pela redação atual, não haverá incidência mensal de IRPF sobre rendimentos de até R$ 5 mil, abrangendo, assim, grande parte da população com essa isenção.

No cenário atual, a faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda da pessoa física restringe o benefício àqueles que ganham até R$ 2.259,20. Essa defasagem é histórica, e o ajuste é considerado uma medida de justiça fiscal.

Em contrapartida a essa desoneração, será aplicado aos mais ricos o Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas Mínimo (IRPFM), que incidirá sobre lucros e dividendos pagos por uma mesma pessoa jurídica a uma mesma pessoa física, em montante superior a R$ 50 mil em um mesmo mês.

Quanto ao redutor do imposto previsto no art. 16-B, observa-se uma complexidade considerável, senão vejamos:

"Art. 16-B. Caso se verifique que a soma da alíquota efetiva de tributação dos lucros da pessoa jurídica com a alíquota efetiva do IRPFM aplicável à pessoa física beneficiária ultrapassa a soma das alíquotas nominais do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas — IRPJ — e da contribuição social sobre o lucro líquido — CSLL —, o Poder Executivo federal concederá redutor do IRPFM calculado sobre os referidos lucros e dividendos pagos, creditados, empregados ou entregues por cada pessoa jurídica à pessoa física sujeita ao pagamento do IRPFM de que trata o art. 16-A, na forma de regulamento."

Dada a complexidade do dispositivo, certamente surgirão discussões quanto à sua redação. A título de exemplo, podemos citar o cálculo da alíquota efetiva com base em demonstrações financeiras consolidadas (previstas no §5º do art. 16-B), tendo em vista que investimentos em entidades coligadas não são consolidados por meio dessas demonstrações. Tal fato pode gerar distorções e resultar em dupla tributação.

Além disso, considerando que o PL nº 1.087/2025 tributa apenas pessoas físicas que recebem lucros e dividendos superiores a R$ 50 mil em um mesmo mês, ou aquelas que auferirem rendimentos totais superiores a R$ 600 mil no ano, é previsível um aumento nas estratégias de planejamento tributário voltadas à mitigação ou diferimento da tributação, especialmente por meio de holdings.

Com relação aos lucros ou dividendos pagos, creditados, entregues, empregados ou remetidos ao exterior, o projeto estabelece expressamente a retenção na fonte à alíquota de 10%.

Todavia, considerando que remessas ao exterior destinadas a países com tributação favorecida ou regime fiscal privilegiado estão sujeitas à alíquota de 25% de IRRF, fica em aberto como se dará a aplicação nesse caso específico (10% ou 25%).

Caso a norma entre em vigor nos termos propostos, poderão surgir oportunidades tributárias não apenas nos pontos mencionados, mas também em outros aspectos que serão discutidos e transformados ao longo da tramitação do projeto.



Visão do Direito



Ivaldo Lemos Júnior
Procurador de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

Meu medo e meu champanhe

Desde a época da faculdade, no final dos anos 1980, escuto falar em reforma na forma de seleção dos ministros do Supremo. E olha que o STF era, então, uma instituição discreta, quase enigmática. Seus membros não eram conhecidos do grande público, podiam circular à vontade pelas ruas e não eram identificados, muito menos hostilizados, como acontece nos dias de hoje.

As sugestões mais recorrentes são: listas para afunilar a escolha do nome; investiduras temporárias; concurso público; somente magistrados de carreira. Todas têm o mérito de apontar para o sintoma, mas nenhuma garante gerar mais benefícios do que desvantagens — especialmente a proposta de se ter apenas togados. Isso deporia contra a própria história da Corte: vários de seus integrantes mais ilustrados, como Moreira Alves e Francisco Rezek, não tinham essa formação e trouxeram outras bagagens que muito enriqueceram os quadros do Tribunal.

Fato é que o procedimento vigente é o melhor. Tem o mérito da simplicidade: indicação do presidente da República e aprovação pelo Senado Federal, à luz de três requisitos: idade (entre 35 e 65 anos), reputação ilibada e notável saber jurídico. Essas são as únicas exigências que realmente importam. O que poderia melhorar, aí sim, é a maneira como são conferidas.

Comecemos pelo notável saber jurídico. É evidente que só quem o tem pode dizer se outro também o tem. Um jurista não saberia afiançar a qualidade intelectual e profissional de um engenheiro, um agrônomo ou um veterinário — e vice-versa. Somente os que atuam nas respectivas áreas conseguiriam fazê-lo, a não ser que se deixem levar pelos influxos elusivos da fama. O sujeito pode ser famoso sem ser bom — ou tão bom quanto parece —, e tantos anônimos são ótimos ou excelentes. A Constituição sabe disso e faz distinção entre "notável" e "notório" saber jurídico. Ambos os predicados estão previstos para situações análogas de composição de tribunais, mas são bem distintos em termos conceituais.

Portanto, é de todo o necessário — imprescindível, até — que uma comissão de notáveis se encarregue de apurar os conhecimentos do supremável. Isso seria feito com os instrumentos de praxe: conquistas acadêmicas, publicações, aprovações em concurso, experiência docente, cargos etc., e também por meio de uma sabatina pública — ou melhor, uma série de sabatinas, quantas fossem necessárias. Lançou-se livros, a comissão os leria (se não lançou, por que não?). Eventuais reprovações em certames também precisariam ser esmiuçadas.

Que notas tirou? Quanto tempo atrás? O que estudou de lá para cá? O desafio seria a formação da comissão. Os componentes deveriam ser pessoas maduras, indiscutíveis, arejadas e de índole doutrinária. O perfil ideal é o de alguém como Ives Gandra Martins ou Inocêncio Mártires Coelho.

Na sabatina, o candidato não responderia às perguntas usuais feitas por senadores, que só servem para testar sua paciência, e sim, a indagações de natureza técnica, científica, filosófica e da história do direito — com rigor e profundidade —, a descortinar, sem açodamento, o conteúdo do postulante. Quem não quiser passar vexame, que não se arrisque. Os anais das arguições seriam estudados nas faculdades, e muitos tornar-se-iam clássicos.

Quanto à idoneidade, deveriam ser designados investigadores para peneirar a vida do candidato, como uma espécie de "advogado do diabo" dos antigos processos de canonização — mas sem exageros. Não se espera que um juiz seja um santo. Os inconvenientes viriam à tona e, se ele preferisse que continuassem no escondido — uma maconha na juventude, uma Maria da Penha mal explicada —, que pulasse do barco enquanto fosse tempo.

O martelo final continuaria na mão do Senado — ou da Câmara, ou de ambos, do povo, enfim —, após o crivo da Comissão de Notáveis e dos advogados do diabo, que dariam uma de três menções possíveis: altamente recomendado, recomendado ou não recomendado.

Por fim, a idade. Essa é fácil: basta exibir o documento. Talvez 35 seja pouco; poderia aumentar para 45 ou 50. Mas aí Moreira e Rezek teriam ficado de fora.

Visão do Direito



Fernanda Santos da Rosa
Advogada do Briganti Advogados

Os principais aspectos da inovação no agronegócio

A inovação no setor agropecuário representa novas ideias, métodos ou produtos que visam aumentar a eficiência, a sustentabilidade e a produtividade das atividades agrícolas. Essa transformação é essencial para atender às crescentes demandas globais por alimentos, fibras e energia, além de promover práticas mais sustentáveis e tecnológicas no campo.

A inovação é uma forte tendência no agronegócio, voltada para o desenvolvimento e o crescimento do setor. Um exemplo inovador é a agropecuária de precisão, caracterizada pelo uso de tecnologias avançadas, como sensores, GPS, drones e inteligência artificial, para coletar e analisar dados em tempo real sobre as condições do solo, do clima e da saúde das plantas e dos animais. Essa abordagem permite que os produtores tomem decisões mais informadas e baseadas em dados concretos, resultando em melhor gestão dos recursos naturais e aumento da produtividade de forma sustentável.

O uso de drones possibilita o monitoramento do crescimento das plantas, a detecção precoce de doenças e pragas, bem como a análise do estado nutricional das lavouras. No caso dos rebanhos, os drones podem ser utilizados para o monitoramento da saúde e do bem-estar dos animais, garantindo um manejo mais eficiente e reduzindo os custos com tratamentos e medicamentos. Já os softwares auxiliam na programação e no controle de atividades agrícolas, como irrigação precisa, controle de pragas e otimização da fertilização, contribuindo para a redução de custos e o aumento da produtividade.

Além disso, os aplicativos e softwares de gestão agropecuária têm se mostrado essenciais na administração dos recursos das fazendas. Existem aplicativos de gerenciamento de rebanho que auxiliam na programação e no controle das taxas de vacinação, oferecendo calendários personalizados e notificações para garantir que as vacinas sejam administradas no momento certo. Isso aumenta a eficiência do manejo sanitário, reduz a incidência de doenças e melhora a produtividade do setor. Outro exemplo são os aplicativos voltados à gestão do processo de colheita, que otimizam a logística e o uso de maquinário, contribuindo para um ciclo produtivo mais eficiente.

Observa-se que a agropecuária de precisão permite que os agricultores tomem decisões baseadas em informações confiáveis e precisas, promovendo a eficiência no uso de insumos, a redução de desperdícios e o aumento da produtividade. Além disso, há uma diminuição no uso de água e fertilizantes químicos, o que reduz o impacto ambiental e promove práticas mais sustentáveis no campo. O uso de tecnologias também está associado ao aumento da resiliência climática, ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas, como secas e inundações, e possibilitando a adaptação dos sistemas agrícolas a essas adversidades.

Diante dos efeitos positivos para o setor do agronegócio, projeta-se um crescimento contínuo da tecnologia, com aumento na adoção de práticas de precisão e no desenvolvimento de soluções automatizadas. Tecnologias emergentes, como a Internet das Coisas (IoT), big data e blockchain, também têm potencial para revolucionar a forma como os dados são coletados, armazenados e compartilhados dentro da cadeia produtiva, ampliando a transparência e a rastreabilidade dos produtos agropecuários.

Ademais, o setor do agronegócio tem registrado um crescimento expressivo em atividades de fusões e aquisições (M&A), com empresas buscando alavancar sinergias e expandir suas capacidades tecnológicas. Isso se reflete na consolidação de grandes corporações e na criação de joint ventures, que visam unir forças para acessar novas tecnologias e mercados, ao mesmo tempo em que otimizam custos e operações.

Um exemplo disso foi a recente criação da joint venture SBS Green Seeds, formada pela Boa Safra Sementes S.A. e pela SememBras, com foco na produção, armazenagem e comercialização de misturas de sementes destinadas à cobertura do solo, à formação de pastagens e ao cultivo de plantas de cobertura.

O mercado agropecuário regenerativo promove práticas voltadas à restauração da saúde do solo e dos ecossistemas. Entre as técnicas utilizadas estão a rotação de culturas, o cultivo de cobertura, o manejo eficaz de pastagens, a integração de árvores e a redução do uso de insumos químicos. No caso citado, o objetivo declarado da joint venture é fomentar a adoção de práticas sustentáveis, apoiando a implementação de sistemas agrícolas que promovem a fertilidade do solo e a resiliência ambiental ao longo do tempo. Tais práticas, além de melhorarem a qualidade do solo, também contribuem para a captação de carbono, gerando benefícios adicionais no combate às mudanças climáticas.

Portanto, percebe-se que a inovação no setor agropecuário está transformando as práticas tradicionais ao integrar tecnologias avançadas, como drones, sensores e inteligência artificial. Essas inovações estão aprimorando significativamente a eficiência e a sustentabilidade nas operações agrícolas. Além disso, o cenário de fusões e aquisições está em expansão, com empresas buscando sinergias para ampliar suas capacidades tecnológicas e operacionais, o que resulta em um setor mais competitivo, ágil e preparado para os desafios do futuro.

Visão do Direito



Pedro Brasileiro
Gerente de relações com o governo da Salesforce no Brasil

Por uma regulação de IA com foco na inovação

Falar que a inteligência artificial (IA) está mudando o mundo dos negócios é chover no molhado – ela já mudou. Basta analisar alguns números: a McKinsey estima que, sozinha, a funcionalidade generativa da tecnologia possa adicionar entre US$ 2,6 e US$ 4,4 trilhões à economia global a cada ano, com impactos relevantes em setores, como marketing, vendas, desenvolvimento de softwares e pesquisa e desenvolvimento. A IDC, por sua vez, aponta o Brasil como líder nos investimentos em infraestrutura de IA na América Latina, sendo responsável por 38% do mercado regional e com um gasto estimado, em 2024, de US$ 240 milhões. No fim do ano, a chegada dos agentes de IA deu ainda mais força ao movimento. Capazes de executar tarefas complexas de forma autônoma e interativa, eles despontaram como ferramentas estratégicas para inovar nas empresas — e também no setor público, que historicamente é pressionado a entregar mais resultados com menos recursos.

A tecnologia também está na pauta do governo brasileiro, que apresentou uma proposta de investimento de R$ 23 bilhões até 2028, com foco em usos sustentáveis e voltados para a sociedade. Essa revolução da IA, contudo, não chega sem a necessidade de uma regulamentação robusta — as principais potências globais já estão, não por acaso, debatendo soluções e propondo novos arcabouços regulatórios. O mais marcante é o AI Act, publicado em julho de 2024 pela União Europeia, que tem como uma de suas características principais a categorização de riscos dos sistemas de IA e a definição de requisitos para cada um deles. Aplicações classificadas como de "alto risco", como as de reconhecimento facial ou de tomada de decisão em áreas sensíveis, estarão sujeitas a regras mais rigorosas.

Enquanto isso, no Brasil, diferentes projetos de lei tramitam no Congresso Nacional. O mais adiantado deles é o 2.338, já aprovado no Senado Federal e que aguarda análise da Câmara dos Deputados. Conhecido como Marco Legal da Inteligência Artificial, o projeto é fortemente inspirado no AI Act da União Europeia. Ele propõe uma abordagem abrangente para a governança da tecnologia, ao definir princípios éticos, estabelecer requisitos para setores específicos e adotar uma abordagem baseada na gestão de riscos. Além disso, traz propostas para proteger a privacidade dos dados e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento em IA.

Como o texto europeu, o PL também prevê a criação de um sandbox regulatório — uma espécie de ambiente experimental controlado, onde empresas possam desenvolver projetos com condições especiais e menos exigências para testar inovações. No entanto, embora também contenha uma abordagem baseada nos riscos, a proposta brasileira ainda deixa a desejar em relação ao AI Act.

O primeiro ponto — e talvez o mais elementar — é que o PL precisa diferenciar claramente a IA de uso geral das aplicações corporativas. No contexto das empresas, a IA tem um uso muito mais controlado, com uma governança de dados mais rígida (como é o caso das ferramentas de CRM ou de produtividade). Os riscos são bem menores — embora, é claro, existam.

Isso difere (e muito) da natureza aberta da IA de consumo geral. Nesse nicho, a tecnologia é usada para executar todo tipo de tarefa, como a criação de imagens, vídeos e até áudios com voz, de forma muito semelhante à de um ser humano real. Um uso muito mais perigoso e com maior potencial de danos no que tange à manipulação da opinião pública, por exemplo.

A diferenciação de riscos também deve considerar os campos de atuação da IA. A atenção das autoridades deve ser redobrada para sistemas que controlam infraestruturas críticas, tomam decisões de grande impacto econômico ou deliberam sobre assuntos relacionados a direitos e liberdades individuais, com potencial de perpetuar ou amplificar algum tipo de discriminação.

Nesse sentido, o contato próximo das autoridades com especialistas e técnicos em IA deve ser constante, tanto durante o debate da proposta quanto no momento da devida regulamentação. De nada adianta propor regras para a tecnologia sem o conhecimento adequado sobre cada uma de suas etapas, ciclos de vida e tipos de aplicação nos mais variados setores. O universo da IA é repleto de nuances e de atores com as mais diversas funções. Trata-se de um mundo novo, com muita coisa ainda a ser descoberta.

Outro ponto do projeto que merece mais debate é o trabalho com dados. A base de toda e qualquer IA são os dados — para o bem ou para o mal. E a IA, sobretudo a generativa, trabalha com uma quantidade enorme deles, pois é alimentada por grandes modelos de linguagem (Large Language Models — LLMs), que chegam a armazenar trilhões de palavras e ocupar terabytes (ou até petabytes) de memória. Trabalhar com essa escala é arriscado — afinal, como garantir que todas essas informações sejam de fontes confiáveis e seguras? E como auditar tudo isso? Por isso, a nova legislação deve considerar os diferentes usos de fontes de dados para IA. No caso corporativo, por exemplo, os dados utilizados não estão dispersos na nuvem e são oriundos da própria empresa — portanto, muito mais seguros e controlados, preservando a integridade da informação. A regulação deve considerar esse como um nível de risco mais baixo, em comparação com outras aplicações de IA.

Vale destacar, no entanto, que as empresas não estão isentas de obrigações. Todas elas precisam fornecer documentações detalhadas sobre os sistemas de IA que utilizam e garantir que as decisões — sobretudo as de risco mais elevado — sejam sempre tomadas por uma pessoa capacitada. Além disso, devem informar os usuários de forma ativa e constante sobre como a IA é aplicada, como ela toma decisões (e como essas decisões os afetam) e como a tecnologia utiliza (e utilizará) os dados de cada um. O desafio não é pequeno.

A IA está aqui, transformando a economia e nossas vidas de maneiras que mal começamos a compreender. Devemos pavimentar esse caminho para seguir rumo à inovação, sem nos desviar dos princípios éticos. Essa é uma ferramenta que já está em nossas mãos. Nossa responsabilidade é fazer com que ela seja utilizada para construir um futuro melhor.

Visão do Direito



Cadu Arruda
Advogado e CEO da Plataforma Prova Adaptada

O futuro pertence à diversidade

Imagine um mundo onde as mentes mais brilhantes são aquelas que não seguem o padrão. Onde a inovação nasce da diferença, e os desafios não são obstáculos, mas trampolins para a próxima grande descoberta. Esse não é um futuro distante — ele está se formando agora, diante de nossos olhos. E os principais protagonistas dessa revolução? São os estudantes neurodivergentes, que hoje estão nas escolas e, amanhã, dominarão os campos da inovação, liderança e criação.

A realidade é clara e inegável: uma em cada 36 crianças é diagnosticada com autismo, de acordo com dados do CDC (agência norte-americana de prevenção e controle de doenças). E se você pensa que esses números são apenas mais uma estatística, pense de novo. Eles representam a promessa de uma nova força de trabalho. Uma força que não pensa de maneira linear, mas cria novas formas de enxergar, interpretar e resolver problemas complexos. O mundo não poderá mais funcionar sem essas mentes extraordinárias — e o mercado de trabalho do futuro precisará delas.

Do que as empresas do futuro realmente vão precisar? Não será mais de pessoas que simplesmente executam tarefas ou seguem fórmulas conhecidas. O mercado demandará mentes capazes de trazer novas perspectivas, desafiar o status quo e enxergar conexões onde outros veem apenas obstáculos. São os neurodivergentes — aqueles que têm o poder de redefinir os conceitos de inteligência, criatividade e resolução de problemas.

É exatamente isso que vemos, com clareza, no personagem Dr. Shaun Murphy, de *The Good Doctor*: um médico autista que não apenas se adapta ao sistema, mas o transforma. Sua capacidade de ver o que ninguém mais consegue, de focar no que outros ignoram, de pensar de forma tão única que redefine a medicina, é a prova de que mentes divergentes têm o poder de mudar o mundo. Vale citar ainda alguns atípicos de destaque global, como Bill Gates (dislexia e TDAH) e Greta Thunberg (autismo).

E aqui está a verdade que não pode mais ser ignorada: se não agirmos agora — se não investirmos em uma educação inclusiva e de qualidade, se não fornecermos as ferramentas e os recursos necessários para esses alunos — estaremos perdendo os profissionais mais inovadores, criativos e capazes de transformar o mercado de trabalho no futuro. Não estamos apenas preparando nossos filhos para o futuro — estamos preparando o futuro para os nossos filhos.

Incluir não é um favor. Incluir é uma estratégia poderosa para garantir que o amanhã seja mais inteligente, mais criativo e mais humano. A escola precisa ser o primeiro lugar onde as mentes do futuro são cultivadas — e, sim, desafiadas. Porque, ao incluir, estamos preparando um exército de mentes brilhantes que, em breve, moldarão as indústrias, as empresas e a sociedade de maneiras que ainda nem podemos imaginar.

A mudança começa hoje. Começa nas salas de aula. E, se fizermos o que é certo agora, o amanhã será mais brilhante, mais diverso, mais inovador — e, acima de tudo, mais inclusivo.

Um levantamento feito pela Harvard Business Review mostrou que equipes neurodiversas apresentam desempenho 30% superior em inovação e resolução de problemas, com sensível aumento de produtividade. Não é mais uma questão de o mercado precisar dessas mentes brilhantes — o mercado não terá escolha. O futuro será dessas mentes. E tudo começa aqui, com cada aluno que escolhemos apoiar, acreditar e transformar em um verdadeiro agente de mudança.

Visão do Direito



Vitor Fantaguci Benvenuti
É advogado da área tributária no escritório Diamantino Advogados Associados

Duplo pagamento de honorários em processos de regularização fiscal desestimula adesão

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) afetou para julgamento, sob o rito dos repetitivos, uma importante questão envolvendo processos fiscais. Com o Tema 1.317, a Corte decidirá se o contribuinte pode ser condenado ao pagamento de honorários advocatícios em Embargos à Execução Fiscal quando o processo é extinto por renúncia ou desistência, com o objetivo de incluir os débitos em programa de regularização fiscal que já abrange os honorários da Procuradoria.

A decisão final deverá ser obrigatoriamente aplicada por todos os juízes e tribunais do país. Para entender a controvérsia e seu enorme impacto financeiro sobre as empresas brasileiras, é preciso uma breve contextualização.

É comum que, durante a tramitação dos Embargos à Execução Fiscal, apresentados pelo contribuinte para contestar a cobrança de determinado tributo, seja editada uma lei que permita a regularização fiscal com benefícios (como redução de multas e juros, além de pagamento parcelado). Geralmente, um dos requisitos para adesão ao programa é a desistência de ações judiciais e a renúncia ao direito discutido nelas.

Uma vez tomada essa providência pelo contribuinte, o juiz deverá homologar a desistência ou renúncia e extinguir o processo com resolução de mérito (artigo 487, III, “c”, do Código de Processo Civil).

De acordo com o artigo 90 do Código de Processo Civil, a extinção do processo por desistência ou renúncia implica condenação da parte desistente ao pagamento dos ônus de sucumbência. No entanto, os próprios programas de regularização fiscal costumam prever que o pagamento com os benefícios já abrange os honorários da Procuradoria.

Surge, então, a controvérsia: o contribuinte deve ser condenado ao pagamento de honorários nos Embargos à Execução Fiscal mesmo quando esses já foram quitados no âmbito do programa?

Em relação ao tema, vale lembrar que já existe precedente vinculante do STJ, que analisou a questão no âmbito federal. No julgamento do REsp 1.143.320/RS, sob o rito dos repetitivos (Tema 400), foi fixada a seguinte tese: “A condenação, em honorários advocatícios, do contribuinte que formula pedido de desistência dos embargos à execução fiscal de créditos tributários da Fazenda Nacional, para fins de adesão a programa de parcelamento fiscal, configura inadmissível bis in idem, tendo em vista o encargo estipulado no Decreto-Lei 1.025/69”.

A lógica desse julgamento foi que, especificamente no âmbito federal: (i) a Certidão de Dívida Ativa (CDA) já inclui “encargos legais/honorários” no percentual de 20% sobre o valor dos débitos; e (ii) existe previsão legal de que tais encargos/honorários substituem a condenação do contribuinte ao pagamento de verba honorária nos embargos (artigo 3º do Decreto-Lei 1.645/1978 e Súmula 168 do extinto Tribunal Federal de Recursos).

A jurisprudência dos Tribunais de Justiça é oscilante, embora existam decisões aplicando o mesmo entendimento do Tema 400/STJ às execuções fiscais de estados e municípios, nos casos em que a própria lei instituidora do programa de regularização fiscal deixa claro que os honorários estão incluídos.

Contudo, as procuradorias vêm sustentando que os honorários abrangidos pelos programas de regularização se referem apenas à execução fiscal, e não aos embargos. Isso porque, ao contrário das CDAs federais, que já incluem honorários, as CDAs estaduais e municipais, via de regra, referem-se apenas aos débitos principais. Os honorários da execução são fixados pelo juiz no despacho de citação do executado.

Por isso, as procuradorias argumentam ser possível cumular os honorários da execução (quitados via programa) com os dos embargos (fixados na sentença de homologação da desistência), desde que respeitado o teto previsto no CPC — conforme tese firmada no Tema 587 do STJ.

O problema é que, na maioria das vezes, as legislações estaduais e municipais não especificam claramente quais honorários estão abrangidos pelo programa de regularização fiscal (apenas os da execução ou também os dos embargos), induzindo o contribuinte ao erro.

Essa indefinição gera grave insegurança jurídica. É inadmissível que o contribuinte, agindo de boa-fé e com base na interpretação razoável da norma, seja surpreendido com nova cobrança de honorários não prevista expressamente na legislação do benefício fiscal.

Diante desse cenário, é essencial que o STJ forneça uma solução clara e célere para a controvérsia, garantindo segurança jurídica. Caso contrário, haverá desestímulo à adesão aos programas de regularização, prejudicando tanto os contribuintes quanto a arrecadação dos próprios entes federativos.



Lucca Mendes
Especialista em gestão de negócios

Consultório jurídico

Tarifaço do Trump: como as grandes empresas podem se preparar para os possíveis efeitos das disputas comerciais?

As tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos começam a revelar seus efeitos na economia global. Com medidas recíprocas sendo adotadas por outros países, grandes empresas já sentem os primeiros sinais de alerta. Esse é um momento estratégico para se antecipar aos desafios que esse cenário pode trazer.

É essencial acompanhar os acontecimentos ao redor do mundo: novas tarifas, alterações legislativas ou mudanças no comportamento dos stakeholders do seu mercado. Tudo isso pode impactar diretamente os negócios. No entanto, apenas observar não basta. A verdadeira vantagem competitiva está na capacidade de adaptação. Enxergar a mudança e manter as mesmas práticas é ineficaz. Durante a pandemia, muitos profissionais viram seus eventos presenciais desaparecerem. Aqueles que migraram para o digital hoje alcançam públicos que antes pareciam inalcançáveis.

Reserve tempo para estudar tendências. Ao longo da semana, dedique momentos para analisar o mercado de interesse. Observe os comentários de clientes, as mudanças de comportamento e as movimentações da concorrência.

Identifique padrões: comportamentos que se repetem com o tempo ajudam a prever tendências. Use a pergunta do “e se?”: a cada decisão estratégica, questione-se — “E se o cenário X mudar, como isso afetará nossa estratégia?” Essa reflexão permite reagir com agilidade e consistência.

O cenário atual exige vigilância e flexibilidade. Empresas que esperam a mudança bater à porta podem ser surpreendidas. Já aquelas que se preparam com antecedência têm mais chances de prosperar, mesmo em tempos de incerteza.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 15 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



407 NORTE dividida e equipada, 46m², pronta para ocupação. R$ 260 mil.: 99967-8911

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

709 2q 2and nasc 45m² v.livre vazio ót loc 280 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

DESPACHANTE IMOBILIÁRIO
FINANCIAMENTO / CERTIDÕES registro de imóveis e regularização de imóveis urbanos, inventários habits, e demais serviços. Inf: (61) 99842-6366 c/3594

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO



402 59M2 área útil 1qto elevador e garagem 99981-3118 c1994

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 109 2qts nascente 3 andar c/elevador 99981-3118 c1994

QD 109 2qts nascente 3 andar c/elevador 99981-3118 c1994

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LUZIÂNIA

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

RUA BENJAMIM Roriz Imóvel Coml./Res. 484m a.t., Luziânia/GO, (direito), Rua Benjamim Roriz, St. Aeroporto. Inicial R$750.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

2º OFÍCIO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que por parte da **PARK WAY INCORPORAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, com sede nesta Capital, inscrita no CNPJ sob o nº 22.415.799/0001- 10, na qualidade de proprietária de uma área de terras de 2ha.10a.20ca., desmembrada de 'área maior dentro da Fazenda "Santa Bárbara", objeto da matrícula nº 26.175, desta Serventia, localizada no perímetro do Distrito Federal, conforme croqui abaixo, foi aqui depositado, para os fins da Lei n° 6.766, de 19/12/1979, a documentação exigida pelo artigo 18, da referida lei e legislações aplicáveis à es-pécie, relativo ao **MEMORIAL DE PARCELAMENTO, por LOTEAMENTO, denominado PARK WAY, localizado no Setor Habitacional Tororó, na Região Administrativa do Jardim Botânico – RA XXVII**, consubstanciado no Projeto Urbanístico URB-287/2022, Memorial Descritivo MDE-287/2022 e nas Normas de Edificação, Uso e Gabarito – NGB 287/2022. O Memorial de loteamento que se pretende registrar é composto por 08 unidades imobiliárias (lotes), sendo 04 lotes destinados a UOS CSII 2, 02 para UOS CSIIR 2 NO, 01 para UOS PAC 03 e 01 destinado a INST EPC. A área destinada às unidades imobiliárias ocupa 60,13% da área passível de parcelamento e o restante, 39,87%, destina-se ao sistema de circulação, áreas verdes e espaços livres de uso público. O Decreto n° 47.050, de 02/04/2025, do Governador do Distrito Federal, publicado no "DODF", de 03/04/2025, aprovou o referido parcelamento e foi expedida a Licença de Instalação – LI SEI-GDF n° 27/2023 - pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM. Ficam os documentos que compõem o citado Memorial à disposição de quem interessar possa, neste Serviço Registral, instalado no SCS Quadra 08 – Bloco "B-60" – Sala 140-C, 1º andar do Venâncio Shopping, nesta cidade. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados com o registro, devem ser apresentadas no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação do presente Edital. Escoado o prazo e não sendo postulada qualquer reclamação, será efetuado o registro pretendido, nos termos do § 1º, do art. 19, da mencionda Lei. Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), aos 09 dias do mês de maio de 2025.

1.3 VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

709 N Vendo Loja c/2 subsolo reformada vazia 300m 650mil Ac carro 98121-2023 c8827

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIG Parque Bsb sala 36m2 divisórias ar cond cortinas c/gar R$ 320mil 98304-8691 c25569

SIG Parque Bsb sala 36m2 divisórias ar cond cortinas c/gar R$ 320mil 98304-8691 c25569

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

SAUS QD 4 Sala comercial, mobiliada, 27m². Adequada p/ atividades de diversos ramos. R$ 250 mil. Tr: 99967-8911

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

CODESE/DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO PLENÁRIA PARA APROVAÇÃO DAS CONTAS, ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL E REGIMENTO INTERNO E, APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO ELEITORAL PARA O BIÊNIO 2025-2027

O **Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal – CODESE-DF**, com sede no SIA Trecho 2/3, Lote nº. 1.125, 2º andar, Brasília-DF em conformidade com os Artigos 16º, 17º e 18º, 29º, 30º, 31º, 32º do Estatuto Social vigente, convoca todos os associados mantenedores em dia com suas obrigações sociais, para **REUNIÃO PLENÁRIA** a realizar-se no próximo 20/05/2025 (terça-feira-feira), às 17h na sede da Neoenergia – SMAS s/n Lote A, Torre 1, 4º andar – Edif. Parkshopping Corporate, em 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados titulares na plenitude de seus direitos sociais e, às 17h30, em 2ª e última convocação, com qualquer número de participantes qualificados.
A reunião será realizada em formato híbrido – presencial e virtual para deliberar sobre a seguinte pauta:
1. Aprovação das contas do Exercício 2024 e do primeiro quadrimestre de 2025;
2. Criação das Câmaras Técnicas da Felicidade, da Habitação e Urbanismo e da Mobilidade;
3. Aprovação de novo Organograma e Modelo de Governança;
4. Aprovação da alteração do Estatuto Social;
5. Aprovação da alteração do Regimento Interno;
6. Aprovação do Calendário Eleitoral;
7. Eleição da Comissão Eleitoral;
8. Assuntos Gerais

Brasília- DF, 14 de maio de 2025
LEONARDO OLIVEIRA DE ÁVILA
Presidente
CODESE-DF

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

GOIANESIA - GÓIAS Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

108 EXCELENTE de canto, super reforma, Salão 36m2, lavabo, 3 qts sendo 1 suíte com closet. Andar alto (5), vazado, 26 metros lineares de grandes janelas com vista livre. Silencioso. Muitos armários. Portarias, fachada e elevadores novos. Alugo por R$8.500 sem os móveis. Tratar com o proprietário 98342-9618

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 Bloco E casa 13 com 3qts, 2banh. R$ 1.800. F: 98333-1777

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

2.4 ASA NORTE

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipva, 1.6 completo. Tr: 98408-6937

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE/16 único dono, IPVA e licenc. 2025 quitados, 83 mil km, todas revisões na autorizada. Tr: 99967-8911

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADA ROMILDA TEIXEIRA WHATSAPP (21)99830-1943
CAUSAS: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo serviço e invalidez. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734 / (61) 99180-8347 ou (21) 97284-9158

ADVOGADA ROMILDA TEIXEIRA WHATSAPP (21)99830-1943
CAUSAS: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo serviço e invalidez. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734 / (61) 99180-8347 ou (21) 97284-9158

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

COMPRA E VENDA
DE COLEÇÕES de Moedas , Medalhas, Cédulas, Quadros e Brinquedos Antigos. (61) 9.9236-5770

FEIRA DE ANTIGUIDADES Liberty Mall . Dias: 15, 16 e 17/05. Das 9h às 19h.

COMPRA E VENDA
DE COLEÇÕES de Moedas , Medalhas, Cédulas, Quadros e Brinquedos Antigos. (61) 9.9236-5770

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA
VENDO bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

SALÃO DE BELEZA
VENDO bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

SALÃO DE BELEZA
VENDO bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

SALÃO DE BELEZA
VENDO bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de serviços gerais p/morar. Casal. . Tratar: 99976-4334

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE
BALCONISTA c/ ou s/ Experiência. Entregar currículo na loja Norart Vidros e Molduras CLS 213 Bl B Lj 37 Asa Sul

PRECISA-SE
CABELEIREIRA COM EXPERIÊNCIA Tr: (61) 98171-2904

PRECISA-SE
CABELEIREIRA COM EXPERIÊNCIA Tr: (61) 98171-2904

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
PARA TRABALHAR em residência na Quadra 11 do Park Way/ DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas semanais, nível médio. Desejável que resida nas proximidades. Salário que se paga aos que trabalham nesse setor e demais encargos trabalhistas. Interessadas devem comparecer à sala 522, Edifício Consei, EQ 31/33, Guará II, a partir das 14h.

6.1 NIVEL BÁSICO

MANICURE e Massoterapeuta 2 /6 Plano. Bons ganhos 98586-2233

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA preciso com ou sem exp. Asa Sul (61) 99186-6383

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO Com experiência em carteira. Para trabalhar em Ceilândia. Tr: 98411-3558

Sindicato Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico dos Estados de Goiás e Tocantins

EDITAL

O presidente do SITIMMME/DF/GO/TO (CNPJ 00.409.045/0001-14), no uso de suas atribuições, CONVOCA A TODOS os trabalhadores representados nas respectivas categorias, associados ou não associados, vinculados ao Edital de Pregão Eletrônico n° 90008/2024, Câmara dos Deputados – Distrito Federal, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária -AGE (Art. 45, 46, 47 e 48 do Estatuto), que será realizada presencialmente na sala de Manutenção localizada na Câmara dos Deputados, no dia 21/05/2025, às 17h00, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos associados em condições de votar (Art. 612 – CLT) ou às 17h10, em segunda convocação, com qualquer número, conforme definições abaixo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia a) A pedido dos trabalhadores, **convalidar ou não** as deliberações da AGE ocorrida no dia 29/04/2025; b) Assuntos gerais. **OBS 1**: Não será permitido a participação de gerentes, encarregados ou qualquer pessoa que ocupa cargo de chefia ou representante da empresa Proclima Engenharia Ltda; **OBS 2**: A deliberação da maioria será acolhida por todos, independentemente de ter participado ou não da presenta AGE; **OBS 3**: Na hora da AGE, será distribuída cédula de votação que, de forma sigilosa, deverá ser preenchida por cada trabalhador presente, depositando em local disponibilizado pela direção do sindicato. **OBS 4:** A cédula constará SIM (aceitando a proposta da empresa, com redução de salários) NÃO (não será aceita da empresa, manutenção dos contratos de trabalho);

Brasília-DF, 14 de abril de 2025.
ERBAL DE SOUSA AGUIAR

CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025 – UASG 389216

Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos, para atender às demandas de produção de materiais institucionais, informativos, educativos e promocionais, conforme especificações e quantidades indicadas no Termo de Referência e seus anexos. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico do CFN: http://transparencia.cfn.org.br/index.php/licitacoes/ ou pode ser solicitado através do e-mail gaf.compras@cfn.org.br. Data de recebimento das Propostas: a partir do dia 13/05/2025. Data da abertura das propostas: dia 27/05/2025 às 9h00.

Rita França da Silva
Pregoeira do CFN

SINDICATO JORNALISTAS DF
Filiado à FENAJ e à CUT

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em plataforma virtual no dia 20 de maio de 2025. A primeira chamada ocorrerá às 19 horas e 45 minutos, em segunda chamada às 20 horas.

1) Discussão sobre a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos jornalistas do DF;
2) Outros assuntos

Brasília, 15 de maio de 2025

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 20/02/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **WILSON BARBOZA DA SILVA JÚNIOR**, servidor público, e sua mulher, **ALINE DA SILVA PEREIRA BARBOZA**, servidora pública federal, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **723.289.081-87** e **955.352.921-68**, respectivamente, residentes e domiciliados, no seguinte endereço: 1) Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol; e, 2) Casa nº 02, Rua "H", QC4 – Setor Habitacional Mangueiral (SHMA); na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$19.288,25 (dezenove mil e duzentos e oitenta e oito reais e vinte e cinco centavos), atualizada até o dia 13/06/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol; nesta cidade, registrada sob os n°s R.3, R.12 e Av.13, na matrícula n° 140.318. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

NACIONAL GÁS BUTANO DISTRIBUIDORA LTDA
AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação - Retificação SEI-GDF n.º 30/2025 - IBRAM/PRESI (Retificação L.O- Retificação Nº 49/2024) – Parecer técnico 859/2022, para atividade de Transportes de Produtos Perigosos - TRCP nas vias do Distrito Federal, no endereço SIN Lote 14 A, Setor de Inflamáveis, Zona Industrial, Guará, Brasília/DF. Processo nº 00391-00015245/2021-81.

Marcelo Teixeira Soares Rodrigues – Gerente de Filial.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90046/2025

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 15/04/2025, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.
OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para o Sistema de Impressão em Braile da Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF
ABERTURA: 03/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Diretor da Associação Alphaville Residencial 2 e 3 (CNPJ 18.037.451/0001-69), no uso das prerrogativas conferidas pelo artigo 15 do Estatuto Social, convoca os associados para a **Assembleia Geral Ordinária**, que ocorrerá em formato **híbrido (virtual e presencial)**, no dia **25 de maio de 2025**, às **8h30 na primeira chamada**, com a presença mínima da maioria absoluta dos associados (50% + 1), ou às **9h na segunda chamada**, com qualquer número de presentes. O evento presencial será realizado no Salão de Festas do Clube da Associação Residencial 2 e 3, localizado na Rodovia DF-140, KM 13,5, Lote 01, Quadra QAW, Jardim ABC, CEP 72.880-001, Cidade Ocidental, Goiás (GO), enquanto a participação virtual ocorrerá por meio da plataforma Google Meet, cujo link exclusivo será enviado pela **Elite Assessoria e Contabilidade** com pelo menos 48 horas de antecedência para deliberar sobre a seguinte **PAUTA**:
PAUTA: 1. Apresentação e deliberação sobre a prestação de contas do ano de 2024; 2. Apresentação e deliberação sobre a previsão orçamentária do ano de 2025; 3. Apresentação e deliberação sobre o Plano de Obras; 4. Apresentação e deliberação sobre o Plano de Eventos; 5. Deliberação sobre a destinação dos equipamentos da associação; 6. Ratificação sobre demissão de gerente geral; 7. Ratificação sobre contratação de assessoria administrativa; 8. Informes gerais.
Associados devem garantir acesso atualizado. Para atualização o cadastral ou envio de documentos, contatar a Elite Assessoria e Contabilidade pelo telefone (61) 3328-9468 ou e-mail contato@elitecontabilidadedf.com.br. até às 17:00hs do dia 23/05/2025. Somente associados em dia com suas obrigações poderão votar, conforme estabelece o Estatuto.

Cidade Ocidental/GO, 14 de maio de 2025.
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **BRB – BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 18/02/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **RODRIGO GONÇALVES DE SOUSA**, empresário, e sua mulher **RAYANI CARVALHO GONÇALVES**, servidora pública, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 014.300.806-47 e 009.314.391-59, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Casa nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra"; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 28.303,32 (vinte e oito mil e trezentos e três reais e trinta e dois centavos), atualizada até o dia 18/05/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote de terreno nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra", nesta cidade, registrada sob os n°s R.17 e R.18, na matrícula n° 76.599. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote de terreno nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra", desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 2 (dois) dias do mês de maio de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL

6.1 NIVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA Para entrega de salgados. Tr. ZAP: (61) 98570 - 8434 ou enviar currículo para e-mail: saboramillp@gmail.com

MOTORISTA CONTRATA-SE c/ cart "D" Salário a combinar p/ Ceilândia. Enviar CV c/ a Função para o email: **deltafoxemprego2018@gmail.com**

SERVENTE c/ experiência, para morar. Tratar: 99903-0605

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

ATENDIMENTO por telefone e e-mail . Garantir a satisfação do cliente mantendo sempre cordinalidade e profissionaismo. Diferencial: experiência prévia em atendimento ao cliente/ vendas. Vaga Lago Sul . Enviar CV recrutamentogrupoertty@gmail.com

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

ATENDENTE DE MESA

PARA RESTAURANTE Self Service no L. Sul CV: dutravaldemir@hotmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUXILIAR de Produção e Expedição . Para trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar Currículo para e-mail : brasiltemper. brasiltemper@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

COM EXPERIÊNCIA em Power Point, boa comunicação / escritra . Experiência em clínicas de radiologia, pode ser um diferencial. Local : Asa Sul Enviar currículo p/ processoseletivoeasy@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Motel BR 070 Ceilandia 98566-2828

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

COM EXPERIÊNCIA em Power Point, boa comunicação / escritra . Experiência em clínicas de radiologia, pode ser um diferencial. Local : Asa Sul Enviar currículo p/ processoseletivoeasy@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE LAVANDERIA Motel BR 070 Ceilandia 61 9866-2828

CONTRATA-SE

BATEDOR DE AÇAÍ com experiência p/ Trab. Tag. Enviar CV p/: (61) 99672-3666

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência . Paga-se 70% Asa Norte (61) 99983-7101 ZAP

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

WEB DESIGNER LAGO SUL, BRASÍLIA .

CRIAR E EDITAR layouts para sites e landing pages, Edição de imagens (photoshop) e vídeos (Premiere & After Effects) . Colaborar com marketing e desenvolvimento para garantir identidade visual consistente. Enviar seu currículo + portifólio : recrutamento grupoertty@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RENDA EXTRA - https://www.superclassificados.com/anuncio/vuptonline-supermercado-online-1890366

NÍVEL SUPERIOR

PRECISA-SE

ADVOGADO(A) , Uma Secretária com Redação Própria, 02 Motoristas, uma Doméstica, que possa viajar p/ o Tocantins . Mandar curriculum p/ aubiramarasp@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

PRECISA-SE

ADVOGADO(A) , Uma Secretária com Redação Própria, 02 Motoristas, uma Doméstica, que possa viajar p/ o Tocantins . Mandar curriculum p/ aubiramarasp@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA - Passadeira e Faxineira exper/refer R$ 170,00 98153-3562

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DIARISTA - Passadeira e Faxineira exper/refer R$ 170,00 98153-3562

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Requisitos:

✓ Cursando Jornalismo
✓ Conhecimento em pacote office.
✓ Verificar pauta, elaborar pesquisas para montagem de matérias, realizar entrevistas e redigir matérias.

Oferecemos:

✓ Bolsa: 650,00 + Auxilio Transporte
✓ Horário: Segunda a Sexta
✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio Jornalismo

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

REQUISITOS:

✓ Cursando Administração;
✓ Conhecimento em Pacote Office e Windows;
✓ Rotinas administrativas; Controle de arquivos;
✓ Cotação e negociação no processo de compras;
✓ Análise financeira de contratos.

OFERECE:

✓ Bolsa: 650,00 + Auxilio Transporte
✓ Horário: Segunda a Sexta
✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio Adm

CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE